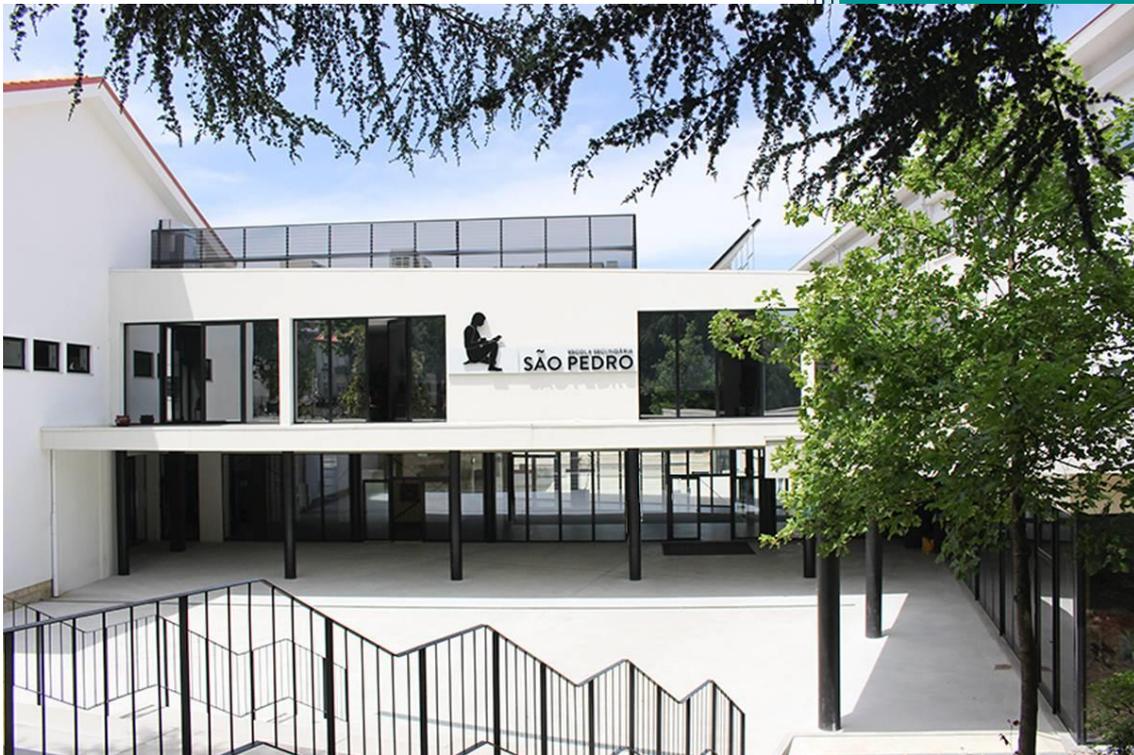




ESCOLA SECUNDÁRIA
SÃO PEDRO
VILA REAL

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA 2023/24



Uma Escol(h)a de Sucesso Pleno
De todos e de cada um dos alunos

**OBSERVATÓRIO DA
QUALIDADE**

EQUIPA DE AVALIAÇÃO

INTERNA:

Coordenador:

. Marco Oliveira

Professores:

- . Alexandre Breda
- . Helena Carvalho
- . José Guerra
- . Márcia Eiras
- . Paula Guedes
- . Teresa Morais

Representante APEE:

. Ana Vilaverde

Representante Corpo não Docente:

. Arminda Miranda

Representante Alunos:

. Matilde Rocha

Amigo Crítico Externo:

. Eduardo Marçal Grilo



Índice

1.	Introdução.....	10
2.	Balanco da avaliação interna do Ensino Básico	11
2.1	Número de Alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade	11
2.2	Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade	11
2.3	Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade de 2018 a 2024.....	12
2.4	Comparação da taxa de sucesso do Ensino Básico	13
2.5	Classificações por níveis e disciplina	14
2.6	Médias por ano letivo / disciplina (2020 a 2024).....	15
3.	Balanco da avaliação interna do Ensino Secundário.....	17
3.1	Número de alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade	17
3.1.1	Curso de Ciências e Tecnologias	17
3.1.2	Curso de Ciências Socioeconómicas	17
3.1.3	Curso de Línguas e Humanidades	18
3.2	Análise dos resultados do Ensino Secundário.....	18
3.3	Análise dos resultados de 2018 a 2024.....	20
3.4	Comparação da taxa de sucesso dos alunos do Ensino Secundário	21
3.4.1	Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 11.º ano e no 10.º ano	21
3.4.2	Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 12.º, 11.º e 10.º ano	22
3.5	Análise dos resultados por níveis / disciplinas.....	23
3.5.1	Curso de Ciências e Tecnologias	23
3.5.2	Curso de Ciências Socioeconómicas	24
3.5.3	Curso de Línguas e Humanidades	25
3.6	Médias por ano letivo / disciplina (2020 a 2024).....	26
3.6.1	Curso de Ciências e Tecnologias	26
3.6.2	Curso de Ciências Socioeconómicas	27
3.6.3	Curso de Línguas e Humanidades	28
4.	Balanco da avaliação interna do Ensino Profissional	29
4.1	Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso	30
4.2	Taxa de sucesso do Ensino Profissional por ano / disciplinas	30

5.	Análise dos resultados dos alunos com Ação Social Escolar (ASE)	32
5.1	Ensino básico	32
5.2	Ensino secundário.....	34
5.3	Ensino profissional.....	36
6.	Análise dos resultados dos alunos com medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão	38
6.1	Medidas Universais	38
6.2	Medidas seletivas e adicionais	39
7.	Avaliação Externa – Dados e análise	41
8.	Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões	43
9.	Estruturas e serviços de apoio educativo	44
9.1	Plano integrado para a recuperação das aprendizagens - *Plano 23 24 Escola +	44
9.2	Outras medidas do plano nacional de promoção do sucesso escolar – “Apoiar para Melhorar”	45
10.	Avaliação da indisciplina	48
10.1	Comportamento, assiduidade e pontualidade	48
10.2	Serviço de Apoio e Mediação Escolar (SAME) - Comparação do número total de ocorrências de 2018/19 a 2023/24	48
10.3	Número total de ocorrências	49
10.4	Número total de ocorrências por ano de escolaridade	50
10.5	Número total de ocorrências por espaço / local da ocorrência.....	50
10.6	Processos disciplinares	51
11.	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	52
11.1	Dimensão Tecnológica.....	52
11.2	Dimensão Pedagógica	52
11.3	Dimensão Organizacional.....	54
12.	Avaliação do plano de atividades da Biblioteca Escolar (BE)	55
12.1	Currículo, Literacias e Aprendizagens	56
12.2	Leituras e Literacias.....	57
12.3	Projetos e Parcerias	58
12.4	Gestão da Biblioteca Escolar	59
13.	Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).....	61
14.	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).....	63

15. Plano de Formação Contínua (PFC)	67
15.1 Área Avaliação	67
15.2 Área da Capacitação Digital e Trabalho em Rede	67
15.3 Área da Saúde e Inclusão	69
15.4 Área Científico-Didática	70
16. Plano Pluri(Anual) de Atividades (PP(A)A)	71
17. Cidadania e Desenvolvimento	73
18. Quadro de Excelência e Quadro de Valor	79
19. Conclusões	80

Índice de Tabelas

Tabela 1: Total de alunos avaliados do Ensino Básico (3.º ciclo) por ano letivo e disciplina	11
Tabela 2: Variação da taxa de sucesso do Ensino Básico (%)	12
Tabela 3: Níveis iguais ou superior a três (3.º ciclo) de 2018 a 2024	13
Tabela 4: Distribuição das classificações por níveis /disciplinas no Ensino Básico (3.º ciclo)	14
Tabela 5: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências e Tecnologias.....	17
Tabela 6: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências Socioeconómicas..	18
Tabela 7: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Línguas e Humanidades.....	18
Tabela 8: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências e Tecnologias	19
Tabela 9: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências Socioeconómicas	19
Tabela 10: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Línguas e Humanidades	20
Tabela 11: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências e Tecnologias	20
Tabela 12: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências Socioeconómicas	21
Tabela 13: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Línguas e Humanidades	21
Tabela 14: Ensino Secundário (Curso de Ciências e Tecnologias) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas	24
Tabela 15: Ensino Secundário (Curso de Ciências Socioeconómicas) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas	25
Tabela 16: Ensino Secundário (Curso de Línguas e Humanidades) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas	26
Tabela 17: Médias do Secundário do Curso de Ciências e Tecnologias por disciplina (2020 a 2024) ...	27
Tabela 18: Médias do Secundário do Curso de Ciências Socioeconómicas (2020 a 2024)	27
Tabela 19: Médias do Secundário do Curso de Línguas e Humanidades por disciplina (2020 a 2024)..	28
Tabela 20: Módulos em atraso do 1.º ano Ensino Profissional.....	29
Tabela 21: Módulos em atraso do 2.º ano Ensino Profissional.....	29
Tabela 22: Módulos em atraso do 3.º ano Ensino Profissional.....	30
Tabela 23: Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso / ano	30
Tabela 24: Ensino Profissional - Análise por disciplina / ano letivo 2022/2023	31
Tabela 25: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade	33
Tabela 26: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade	35

Tabela 27: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por curso do ensino secundário.....	36
Tabela 28: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais módulos.....	37
Tabela 29: Avaliação das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem	39
Tabela 30: Avaliação do Ensino Básico	40
Tabela 31: Avaliação do Ensino Secundário	40
Tabela 32: Médias das Provas Finais Nacionais do 9.º ano 2023/24	41
Tabela 33: Médias dos Exames Nacionais 2023/24	41
Tabela 34: Comparação da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de cada período, por ano e nível de escolaridade.....	43
Tabela 35: Avaliação das Ações do Plano 23 24 – Escola +.....	44
Tabela 36: Sala Explica(ção) e PEX.....	45
Tabela 37: Oficina da Matemática	45
Tabela 38: Assessoria Pedagógica	45
Tabela 39: Português Língua Não Materna (PLNM).....	46
Tabela 40: Mentoria.....	46
Tabela 41: Tutoria	46
Tabela 42: Coadjuvação	46
Tabela 43: Aula de Suporte à Aprendizagem ASA.....	47
Tabela 44: Comportamento (classificação em ata).....	48
Tabela 45: Assiduidade (n.º de alunos em incumprimento).....	48
Tabela 46: Pontualidade (n.º de alunos em incumprimento)	48
Tabela 47: Número de ocorrências no SAME - comparação entre os anos letivos 2018/19 a 2023/24. 49	49
Tabela 48: Processos disciplinares instaurados.....	51
Tabela 49: Monitorização da dimensão pedagógica	52
Tabela 50: Monitorização da dimensão tecnológica	52
Tabela 51: Monitorização da dimensão organizacional.....	54
Tabela 52: Resumo das atividades/projetos do CAA	61
Tabela 53: Percentagem de tempo de trabalho por eixo de intervenção	63
Tabela 54: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO	63
Tabela 55: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO	63
Tabela 56: Monitorização do eixo de intervenção Consulta Psicológica.....	64
Tabela 57: Monitorização do eixo de intervenção consulta psicológica vocacional.....	65
Tabela 58: Monitorização do eixo de intervenção consultoria à comunidade escolar equipas	66
Tabela 59: Monitorização do eixo de intervenção projetos	66
Tabela 60: Caracterização das ações de formação na área Avaliação	67
Tabela 61: Caracterização das ações de formação na área Capacitação Digital e Trabalho em Rede ...	67
Tabela 62: Caracterização das ações de formação na área Saúde e Inclusão.....	69
Tabela 63: Caracterização das ações de formação na área Científico-Didática	70

Tabela 64: Atividades realizadas por área.....	71
Tabela 65: Atividades realizadas por área do PP(A)A / Eixos do PEE.....	71
Tabela 66: Atividades realizadas por área do PP(A)A / Áreas de Competência do PASEO	72
Tabela 67: Comparação dos alunos propostos para o Quadro de Excelência entre 2020/21 e 2023/24	79
Tabela 67: Comparação dos alunos propostos para o Quadro de Valor entre 2020/21 e 2023/24.....	79

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 8.º ano (2023-24) com a sua taxa de sucesso no 7.º ano (2022-23) por disciplina	13
Gráfico 2: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 9.º ano (2023-24) com a sua taxa de sucesso no 8.º ano (2022-23) e no 7.º ano (2021-22) por disciplina	14
Gráfico 3: Médias do 7.º ano por disciplina (2020 a 2024)	15
Gráfico 4: Média do 8.º ano por disciplina (2020 a 2024)	15
Gráfico 5: Média do 9.º ano por disciplina (2020 a 2024)	16
Gráfico 6: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2023-24) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2022-23)	22
Gráfico 7: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 12.º ano em 2023-2024 as suas taxas de sucesso no 11.º ano em 2022-2023 e no 10.º ano em 2021-2022.....	22
Gráfico 8: Comparação das médias do 3.º período por curso e por ano de escolaridade	23
Gráfico 9: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por ano de escolaridade ...	32
Gráfico 10: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por escalão.....	32
Gráfico 11: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 3	33
Gráfico 12: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade	34
Gráfico 13: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por ano de escolaridade	34
Gráfico 14: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por escalão	34
Gráfico 15: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 10	35
Gráfico 16: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade	35
Gráfico 17: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por ano de escolaridade	36
Gráfico 18: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por escalão	36
Gráfico 19: Percentagem de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão ..	38
Gráfico 20: Comparação da presença dos EE nas reuniões com o ano letivo anterior.....	43
Gráfico 21: Número de registos no SAME por tipo de ocorrência.....	49
Gráfico 22: Número de registos no SAME por ano de escolaridade	50
Gráfico 23: Número de registos no SAME por espaço / local de ocorrência	50
Gráfico 24: Domínios trabalhados no Ensino Básico e Secundário	74
Gráfico 25: Disciplinas intervenientes no Ensino Básico e Secundário	75
Gráfico 26: Tipo de atividades desenvolvidas no Ensino Básico e Secundário	76
Gráfico 27: Parcerias estabelecidas.....	77

1. Introdução

O processo de autoavaliação da escola, da responsabilidade da equipa de avaliação interna, visa, de acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, avaliar o grau de concretização das metas do projeto educativo operacionalizadas nas ações estratégicas, de acordo com os eixos prioritários definidos e que concorrem para a promoção dos princípios, valores e missão da escola expressos no documento.

O presente relatório estrutura-se em 18 capítulos e conclusão e divulga a avaliação das ações, serviços, valências, projetos e plano de atividades da escola durante o ano letivo 2023/24.

A metodologia seguida consistiu na recolha de dados a partir dos relatórios intermédios das valências e serviços da Escola, da análise documental de atas e memorandos das reuniões dos Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Conselhos de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma.

Após esta introdução, no segundo e terceiro capítulos faz-se o balanço da avaliação interna no 3.º ciclo e Ensino Secundário, tendo como horizonte o cumprimento da meta 1 (Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo. De igual modo, e para monitorização da mesma meta, faz-se, no quarto capítulo, a avaliação dos resultados no Ensino Profissional.

A avaliação da eficácia e eficiência das medidas de equidade e inclusão, integra os capítulos 5 e 6.

No capítulo 7 são apresentados os dados da Avaliação Externa e no capítulo 8 dá-se conta da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões ao longo do ano letivo. Nos capítulos 9 e 10, monitoriza-se a eficácia das estruturas e serviços de apoio educativo bem como os dados referentes à indisciplina.

As estruturas, valências e serviços, como o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), a Biblioteca Escolar (BE), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e o Plano de Formação Contínua constituem os capítulos 11, 12, 13, 14 e 15.

No capítulo 16 apresenta-se o grau de concretização dos objetivos previstos no Plano Plurianual de Atividades da escola, enquanto no capítulo seguinte se faz a apresentação dos dados referentes à Cidadania e Desenvolvimento.

Por último, apresenta-se uma síntese aos Quadros de Excelência e de Valor, capítulo 18, e conclui-se o relatório com sugestões de melhoria.

2. Balanço da avaliação interna do Ensino Básico

Considerando os eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, designadamente a META 1 (Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), apresenta-se neste capítulo um balanço da avaliação interna do Ensino Básico (3.º Ciclo).

2.1 Número de Alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade

O número total de alunos a frequentar o Ensino Básico (3.º Ciclo), nos últimos três anos, revela uma tendência da Escola para captar novos alunos, assim como, manter os que a frequentam.

Relativamente à disciplina de opção de Espanhol, destaca-se uma diminuição preocupante dos alunos inscritos na disciplina de Espanhol no 7º Ano de escolaridade em relação ano letivo anterior (mesmo assim com valores superiores a 2021,22).

Tabela 1: Total de alunos avaliados do Ensino Básico (3.º ciclo) por ano letivo e disciplina

Disciplinas	7º Ano				8.º ano				9.º ano			
	Total de alunos avaliados											
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	181	178	169	157	177	167	153	159	165	150	157	167
Inglês	181	178	169	157	177	167	153	159	166	150	157	166
Francês	156	131	151	107	131	151	106	129	150	106	128	105
Espanhol	25	48	18	50	46	17	47	30	16	44	29	62
História	181	178	169	157	177	167	153	159	165	150	157	167
Geografia	181	178	169	157	177	167	153	159	165	150	157	167
Matemática	181	178	169	157	177	167	153	159	165	150	157	167
Ciências Naturais	181	178	169	157	177	168	153	159	166	150	157	167
Físico-Química	181	178	169	157	177	168	153	159	166	150	157	167
Educação Visual	181	179	169	157	177	167	153	159	166	150	157	167
Educação Física	181	178	171	157	177	169	153	159	167	150	157	167
Cidadania e Desenvolvimento	181	179	169	157	177	168	153	159	165	150	157	167
Educação Moral Religiosa	32	31	26	42	34	24	24	15	30	20	10	14
TIC	181	180	169	157	177	168	153	159	166	150	157	167
Educação Tecnológica	181	180	169	155								
Oficina de Artes 1					177	168	153	154				
Introdução à Robótica									30	150	157	167

2.2 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade

Pela análise da tabela 2 verificamos que:

- Nenhuma disciplina apresentou uma taxa de sucesso inferior ao período anterior;
- A Meta 1 (96% de transição) foi atingida:
 - . no 7.º ano de escolaridade, em todas as disciplinas;
 - . no 8.º ano de escolaridade, doze disciplinas atingiram a meta prevista e três disciplinas não atingiram (Inglês, Matemática e Físico-Química);

. no 9.º ano de escolaridade, catorze disciplinas atingiram a meta prevista e uma disciplina não a atingiu (Matemática).

Tabela 2: Variação da taxa de sucesso do Ensino Básico (%)

Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso do Ensino Básico – 2023-2024																	
	7.º ano					8.º ano					9.º ano (não inclui a prova final)							
	1.ºP % ≥3	2.ºP % ≥3	3.ºP % ≥3	Meta 1	var. ¹	1.ºP % ≥3	2.ºP % ≥3	3.ºP % ≥3	Meta 1	var. ¹	1.ºP % ≥3	2.ºP % ≥3	3.ºP % ≥3	Meta 1	var. ¹			
				(96% Transição)					(96% Transição)							(90% Conclusão)		
Português	98,34	96,69	100	Atingiu	3,31	↗	93,79	93,22	97,18	Atingiu	3,96	↗	90,36	95,18	98,18	Atingiu	3	↗
Inglês	93,37	94,48	97,24	Atingiu	2,76	↗	90,96	93,79	94,92	Não atingiu	1,13	↗	92,22	92,81	98,8	Atingiu	5,99	↗
Francês	98,08	98,08	99,36	Atingiu	1,28	↗	92,37	93,89	96,95	Atingiu	3,06	↗	98	98,67	100	Atingiu	1,33	↗
Espanhol	96	100	100	Atingiu	0	=	95,74	97,87	100	Atingiu	2,13	↗	100	94,12	100	Atingiu	5,88	↗
História	91,16	94,48	97,24	Atingiu	2,76	↗	92,66	94,35	96,61	Atingiu	2,26	↗	92,77	95,18	97,58	Atingiu	2,4	↗
Geografia	98,34	97,79	99,45	Atingiu	1,66	↗	96,61	96,05	98,87	Atingiu	2,82	↗	96,39	97,59	100	Atingiu	2,41	↗
Matemática	90,06	90,06	95,58	Atingiu	5,52	↗	80,23	81,36	84,18	Não atingiu	2,82	↗	83,73	75,9	87,27	Não atingiu	11,37	↗
Ciências Naturais	92,82	95,58	98,9	Atingiu	3,32	↗	94,92	98,31	98,87	Atingiu	0,56	↗	98,8	98,2	100	Atingiu	1,8	↗
Físico-Química	88,95	95,03	98,34	Atingiu	3,31	↗	89,27	89,27	92,09	Não atingiu	2,82	↗	89,22	89,82	97,59	Atingiu	7,77	↗
Educação Visual	99,45	100	100	Atingiu	0	=	97,19	98,88	100	Atingiu	1,12	↗	97,6	97,6	100	Atingiu	2,4	↗
Educação Física	100	100	100	Atingiu	0	=	97,18	99,44	100	Atingiu	0,56	↗	97,01	99,4	99,4	Atingiu	0	=
Cidadania e Desenvol.	100	100	100	Atingiu	0	=	99,44	100	100	Atingiu	0	=	100	99,4	100	Atingiu	0,6	↗
TIC	-----	-----	97,79	Atingiu	-----	-----	-----	-----	97,74	Atingiu	-----	-----	-----	-----	100	Atingiu	-----	-----
Educação Tecnológica	-----	-----	100	Atingiu	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Oficina de Artes	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	100	Atingiu	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Introdução Robótica	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	100	Atingiu	-----	-----	-----
Ed, Moral Religiosa	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=

¹Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

2.3 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade de 2018 a 2024

Na tabela seguinte (Tabela 3) apresentamos as médias por disciplina das classificações atribuídas no 3.º período dos últimos 7 anos letivos (2018 a 2024). Relembra-se que o ano letivo 2020-2021 correspondeu a um período pandémico passado quase totalmente em ensino à distância (Covid 19). Observando esses dados conclui-se que:

- No 7.º ano de escolaridade, a disciplina de Matemática é a que apresenta uma menor percentagem de níveis iguais ou superiores a três (95,58%).
- No 8.º ano de escolaridade, a disciplina de Espanhol é a que apresenta uma maior subida em relação ao ano anterior, contrastando com a disciplina de Físico-Química que obtém a menor taxa de sucesso desde 2018.
- No 9.º ano de escolaridade, apenas a disciplina de Matemática apresenta uma percentagem de níveis iguais ou superiores a três inferior a 90%. No entanto, sobe 7% em relação ao 9.º ano do ano transato.

Tabela 3: Níveis iguais ou superior a três (3.º ciclo) de 2018 a 2024

Disciplinas	3.º Período																	
	% ≥3																	
	7.º Ano						8.º ano						9.º ano					
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2019-2020	2018-2019	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2019-2020	2018-2019	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2019-2020	2018-2019
Português	100	96,63	98,82	98,73	97,33	96,71	97,18	97,6	98,69	98,11	98,09	89,58	98,18	99,33	98,73	98,8	96,84	86,99
Inglês	97,24	98,88	98,22	97,45	95,33	100	94,92	98,8	98,04	97,48	96,82	95,83	98,8	97,33	96,18	98,19	97,89	93,5
Francês	99,36	96,18	100	100	99,17	100	96,95	100	98,11	97,67	97,78	92,96	100	98,11	99,22	99,05	98,59	96,19
Espanhol	100	100	100	98	100	100	100	88,24	100	96,67	97,01	100	100	97,73	100	100	100	100
História	97,24	100	100	95,54	98	95,39	96,61	99,4	94,77	99,37	97,45	95,83	97,58	98	100	98,2	97,89	90,24
Geografia	99,45	99,44	98,82	99,36	94,67	91,45	98,87	100	100	100	99,36	97,92	100	100	100	100	100	98,37
Matemática	95,58	96,07	95,27	94,9	89,33	88,16	84,18	91,62	88,89	89,94	77,07	87,5	87,27	80	91,08	89,82	87,37	82,11
Ciências Naturais	98,9	96,63	98,22	99,36	98,67	98,03	98,87	98,21	98,69	93,08	94,9	100	100	99,33	95,54	95,21	100	83,74
Físico-Química	98,34	96,63	96,45	97,45	100	99,34	92,09	98,21	98,69	99,37	96,18	96,88	97,59	98,67	99,36	94,61	98,95	81,3
Educação Visual	100	99,44	100	100	98	100	100	99,4	99,35	100	99,36	100	100	100	98,09	100	100	99,19
Educação Física	100	99,44	98,83	100	100	100	100	98,82	100	100	99,36	100	99,4	100	100	99,4	96,84	95,16
Cidadania e Desenvolvimento	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Educação Moral Religiosa	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TIC	97,79	97,77	99,41	100	96	100	97,74	100	99,35	99,37	100	98,96	100	100	98,09			
Educação Tecnológica	100	100	100	100	100	100												
Oficina de Artes 1							100	100	100	100	97,45	96,88						
Introdução à Robótica													100	100	100	100		

2.4 Comparação da taxa de sucesso do Ensino Básico

Em comparação com o 7.º ano do ano letivo anterior, os mesmos alunos, agora no 8.º ano, revelam uma queda no desempenho nas disciplinas de Inglês, História, Matemática e Físico-química (Gráfico 1). A Matemática destaca-se com uma diminuição de cerca de 12% na taxa de sucesso.

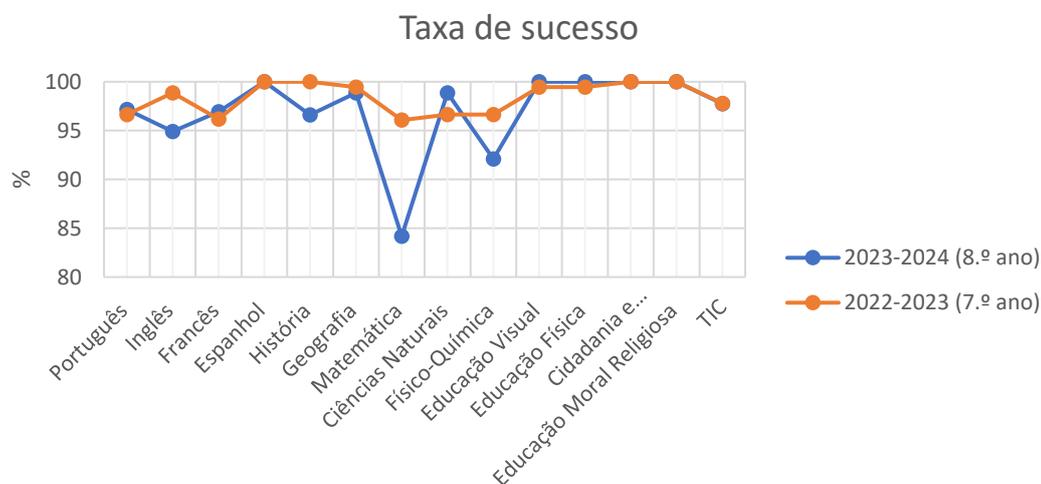


Gráfico 1: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 8.º ano (2023-24) com a sua taxa de sucesso no 7.º ano (2022-23) por disciplina

Quando analisada a taxa de sucesso ao longo de todo o ciclo, verifica-se que a disciplina de Espanhol apresentou uma queda de cerca de 12 pontos percentuais no 8.º ano, mas recuperou o sucesso de 100% no 9.º ano. As demais disciplinas mantiveram a taxa de sucesso estável, com exceção da Matemática, que evidenciou uma tendência clara de decréscimo (Gráfico 2).

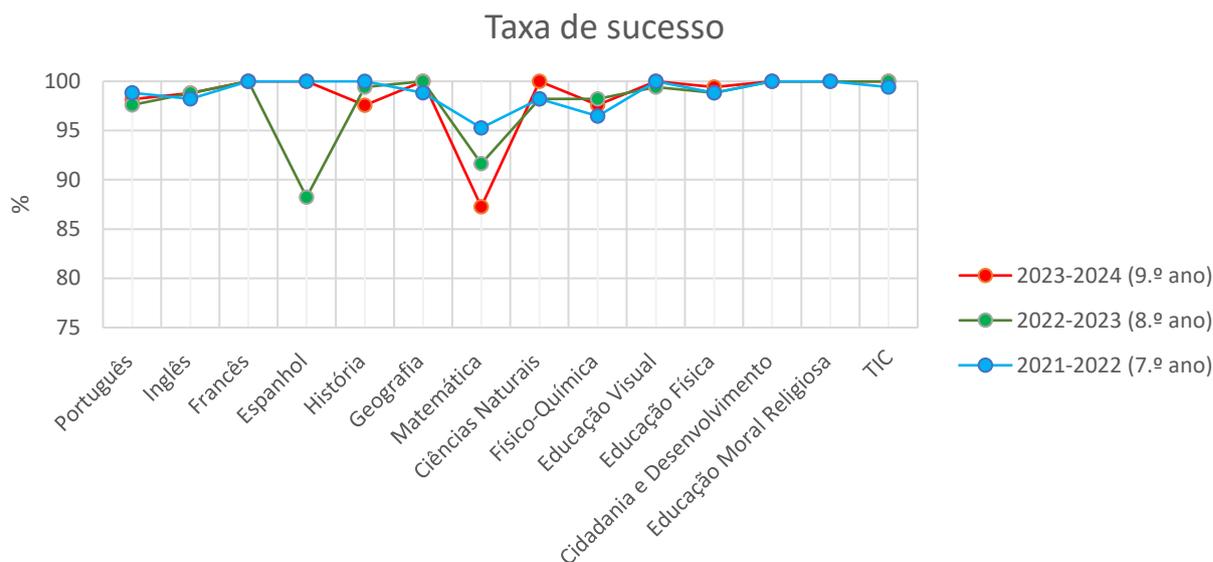


Gráfico 2: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 9.º ano (2023-24) com a sua taxa de sucesso no 8.º ano (2022-23) e no 7.º ano (2021-22) por disciplina

2.5 Classificações por níveis e disciplina

Analisando a média das classificações por ano entre os alunos do 3.º ciclo, observa-se uma tendência de estabilidade, com pequenas variações ao longo do ciclo. A média aumenta ligeiramente de 4,07 no 7.º ano para 4,12 no 9.º ano. No 8.º ano, a média apresenta uma ligeira queda, situando-se em 4,02.

Tabela 4: Distribuição das classificações por níveis /disciplinas no Ensino Básico (3.º ciclo)

Disciplinas	3.º P – 2023-2024																				
	7.º ano							8.º ano							9.º ano						
	Total Alunos Avaliados	Classificações						Total Alunos Avaliados	Classificações						Total Alunos Avaliados	Classificações					
	1	2	3	4	5	Média	1	2	3	4	5	Média	1	2	3	4	5	Média			
Português	181	0	0	77	82	22	3,7	177	0	5	69	85	18	3,66	165	0	3	66	69	27	3,73
Inglês	181	0	5	59	71	46	3,87	177	0	9	38	57	73	4,1	166	0	2	41	52	71	4,16
Francês	156	0	1	21	87	47	4,15	131	0	4	26	66	35	4,01	150	0	0	31	74	45	4,09
Espanhol	25	0	0	2	10	13	4,44	46	0	0	3	21	22	4,41	16	0	0	3	8	5	4,13
História	181	0	5	49	87	40	3,9	177	0	6	48	73	50	3,94	165	0	4	31	63	67	4,17
Geografia	181	0	1	25	77	78	4,28	177	0	2	47	85	43	3,95	165	0	0	34	76	55	4,13
Matemática	181	0	8	57	70	46	3,85	177	0	28	48	66	35	3,61	165	0	21	68	47	29	3,51
Ciências Naturais	181	0	2	60	80	39	3,86	177	0	2	41	83	51	4,03	166	0	0	40	87	39	3,99
Físico-Química	181	0	3	67	84	27	3,75	177	2	12	63	66	34	3,67	166	0	4	60	59	43	3,85
Educação Visual	181	0	0	25	101	55	4,17	177	0	0	27	89	61	4,19	166	0	0	49	62	55	4,04
Educação Física	181	0	0	24	88	69	4,25	177	0	0	25	69	83	4,33	167	0	1	23	89	54	4,17
Cidadania e Desenvolvimento	181	0	0	20	58	103	4,46	177	0	0	28	67	82	4,31	165	0	0	4	62	99	4,58
Educação Moral Religiosa	32	0	0	0	1	31	4,97	34	0	0	1	0	33	4,94	30	0	0	0	1	29	4,97
TIC	181	0	4	21	81	75	4,25	177	0	0	13	79	76	4,05	166	0	0	16	56	94	4,47
Educação Tecnológica	181	0	0	21	89	71	4,28														
Oficina de Artes 1								177	0	0	34	89	54	4,11							
Introdução à Robótica															166	0	0	15	55	96	4,49

A Tabela 4 revela que as disciplinas de Português e Físico-Química são as que **apresentam médias mais baixas** no 7.º e 8.º anos, enquanto que no 9.º ano são Português e Matemática que se **destacam nessa situação**.

Pela análise da Tabela 4, conclui-se ainda que:

- No 7.º ano e no 8.º ano as disciplinas de Português e Físico-Química são as que estão mais abaixo da média.
- No 9.º ano as disciplinas de Português e Matemática são as que estão mais abaixo da média.

2.6 Médias por ano letivo / disciplina (2020 a 2024)

Nos gráficos seguintes apresentam-se as médias dos níveis das classificações por disciplina no ano letivo 2023-2024 e comparam-se com os três anos letivos anteriores.

No 7.º ano de escolaridade, as disciplinas de Francês, Geografia e Educação Visual apresentam recuperação face à descida do ano anterior e as outras disciplinas têm poucas variações nas médias.

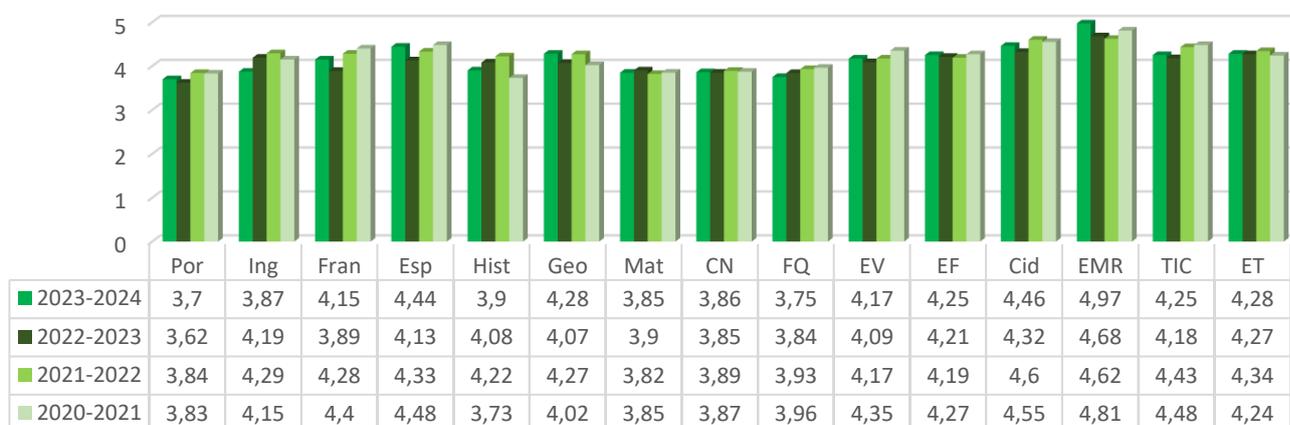


Gráfico 3: Médias do 7.º ano por disciplina (2020 a 2024)

No 8.º ano, houve um declínio nos resultados das disciplinas de Português, Geografia, Físico-Química, Cidadania e Desenvolvimento, TIC e Oficina de Artes I, em comparação com os anos anteriores. No entanto, Espanhol apresentou evolução positiva em relação ao ano anterior, alcançando seu melhor desempenho nos últimos quatro anos.



Gráfico 4: Média do 8.º ano por disciplina (2020 a 2024)

No 9.º ano de escolaridade, a disciplina História teve o maior aumento na média em relação aos anos anteriores, por outro lado as disciplinas de Educação Visual e Educação Física apresentaram as maiores quedas.

O gráfico seguinte não inclui os resultados das provas nacionais de Português e Matemática.

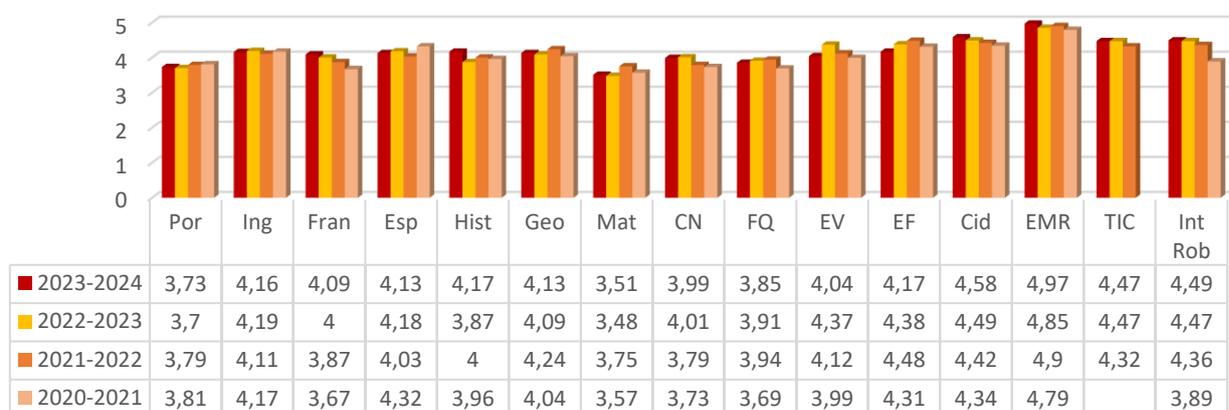


Gráfico 5: Média do 9.º ano por disciplina (2020 a 2024)

3. Balanço da avaliação interna do Ensino Secundário

Neste capítulo, considerando os eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, designadamente a META 1 (Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares) apresenta-se o balanço da avaliação interna para o Ensino Secundário. A apresentação e análise dos dados do Ensino Secundário é efetuada tendo por base os cursos existentes na Escola, designadamente Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades.

3.1 Número de alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade

3.1.1 Curso de Ciências e Tecnologias

O número total de alunos a frequentar o Curso de Ciências e Tecnologias no Ensino Secundário, entre 2020 e 2024, apresenta alguma oscilação, com aumento significativo no 12.º ano de escolaridade e uma diminuição no 11.º ano. Neste ano letivo, o 10.º ano mantém aproximadamente o número de alunos do ano anterior.

Tabela 5: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências e Tecnologias

Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias												
Disciplinas	Total de alunos avaliados											
	10º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	86	88	118	78	84	103	62	62	98	61	56	120
Inglês	68	63	87	63	61	79	51	36	14	8		
Espanhol III	18	21	14	15	21	9	11	25			9	
Espanhol II		4	17		2	15			13			
Filosofia	86	88	118	78	85	103	62	62				
Educação Física	85	88	118	77	84	103	62	61	98	61	56	120
Matemática A	86	88	118	78	85	104	63	62	101	61	51	119
Físico-Química A / Física	86	88	118	78	85	104	64	65	22	13	7	24
Biologia e Geologia / Biologia	68	71	96	63	71	87	55	53	76	44	49	98
Geom. Descritiva A	18	17	22	14	13	16	7	9				
Aplicações Informáticas									61	43	46	120
Psicologia									10	10		

3.1.2 Curso de Ciências Socioeconómicas

O número de alunos no curso de Ciências Socioeconómicas manteve-se relativamente estável, entre 43 e 48 alunos, de 2020 a 2024, com exceção de um pico de 64 discentes no 11.º ano em 2020-2021 e, consequentemente, no 12.º ano no ano letivo seguinte (62 alunos).

Tabela 6: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências Socioeconômicas

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconômicas												
Disciplinas	Total de alunos avaliados											
	10º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	45	48	50	37	46	44	41	64	43	42	62	31
Inglês	25	28	35	21	27	30	23	32	7	9		
Espanhol III	20	17	9	16	16	10	17	33				
Espanhol II		3	4		3	4			4			
Filosofia	45	48	50	37	46	46	43	64				
Educação Física	45	47	50	37	46	44	40	65	43	41	63	31
Matemática A	45	48	50	37	46	46	41	63	42	37	62	29
Economia A	45	48	24	37	46	45		64				
Geografia A	45	48	50	37	46	44	41	64				
Geografia C									6	41		5
Aplicações Informáticas									32	29	45	31
Economia C									43	36	21	26

3.1.3 Curso de Línguas e Humanidades

O número de alunos no curso de Línguas e Humanidades no Ensino Secundário cresceu significativamente ao longo dos últimos quatro anos letivos, destacando-se o 10.º ano com um aumento de 74%.

Tabela 7: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Línguas e Humanidades

Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades												
Disciplinas	Total de alunos avaliados											
	10º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	47	42	34	24	40	32	23	18	35	21	18	36
Inglês	34	18	16	14	19	15	14	9	6	3		
Espanhol III	10	16	6	9	14	6	9	9			7	
Espanhol II		7	12	0	6	11	0	0	7			
Filosofia	46	42	34	24	40	32	23	18				
Educação Física	41	44	30	25	41	32	25	18	35	23	18	37
História A	48	38	30	24	40	31	24	17	34	22	18	29
MACS	48	38	33	22	41	32	23	19				
Geografia A	48	40	30	24	40	32	23	19				
Geografia C									35	21	18	36
Aplicações Informáticas										15	11	36
Psicologia									22	3		

3.2 Análise dos resultados do Ensino Secundário

Relativamente ao curso de Ciências e Tecnologias, a análise da Tabela 8 permite aferir que:

- Nenhuma disciplina apresentou uma taxa de sucesso inferior ao período anterior.
- A Meta 1 (96% de transição) foi atingida em todas as disciplinas, à exceção das disciplinas de Matemática A (no 10.º e 12.º anos) e Física e Química A (no 10.º e 11.º anos).

Tabela 8: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências e Tecnologias

Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias																		
Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso – 2023-2024																	
	10.º ano					11.º ano					12.º ano							
	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (96% Transição)	var. ¹	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (96% Transição)	var. ¹	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (85% Conclusão)	var. ¹			
Português	97,7	98,8	98,8	Atingiu	0	=	100	98,8	98,8	Atingiu	0	=	99	98	100	Atingiu	2,04	↗
Inglês	95,6	98,5	98,5	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Espanhol III	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Espanhol II							100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Filosofia	81,4	95,2	97,6	Atingiu	2,38	↗	97,6	98,8	100	Atingiu	1,22	↗						
Educação Física	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Matemática A	82,6	90,5	92,9	Não atingiu	2,38	↗	92,9	95,1	97,6	Atingiu	2,44	↗	87,9	87,9	95	Atingiu	7,07	↗
Físico-Química A / Física	82,6	84,5	89,3	Não atingiu	4,77	↗	75,3	84,3	90,4	Não atingiu	6,02	↗	90,9	95,5	100	Atingiu	4,55	↗
Biologia e Geologia / Biologia	94,1	97	98,5	Atingiu	1,51	↗	95,8	98,6	100	Atingiu	1,45	↗	98,7	100	100	Atingiu	0	=
Geom. Descritiva A	100	94,4	100	Atingiu	5,56	↗	92,3	92,3	100	Atingiu	7,69	↗						
Aplicações Informáticas													100	100	100	Atingiu	0	=
Psicologia													100	100	100	Atingiu	0	=

¹Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

A Tabela 9 permite realizar o mesmo tipo de análise para o Curso de Ciências Socioeconómicas, sendo possível observar que:

- Todas as disciplinas registaram uma taxa de sucesso igual ou superior à do período transato, à exceção de Geografia A no 10.º ano.
- Todas as disciplinas atingiram a Meta 1, à exceção da disciplina de Matemática A em todos os anos.

Tabela 9: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências Socioeconómicas

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas																		
Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso – 2023-2024																	
	10.º ano					11.º ano					12.º ano							
	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (96% Transição)	var. ¹	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (96% Transição)	var. ¹	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (85% Conclusão)	var. ¹			
Português	95,6	97,8	97,8	Atingiu	0	=	91,3	95,7	97,8	Atingiu	2,18	↗	86,1	93	100	Atingiu	6,98	↗
Inglês	96	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Espanhol III	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Espanhol II							100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100			
Filosofia	86,7	95,7	100	Atingiu	4,35	↗	87,2	80,9	97,9	Atingiu	17,02	↗						
Educação Física	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	97,7	100	100	Atingiu	0	=
Matemática A	64,4	69,6	82,6	Não atingiu	13,04	↗	91,5	89,4	91,5	Não atingiu	2,13	↗	75	75	81,8	Não atingiu	6,82	↗
Economia A	100	100	100	Atingiu	0	=	89,1	95,7	95,7	Atingiu	0	=						
Geografia A	100	97,8	95,7	Atingiu	-2,18	↘	95,7	93,5	97,8	Atingiu	4,35	↗						
Geografia C													100	100	100	Atingiu	0	=
Aplicações Informáticas													100	100	100	Atingiu	0	=
Economia C													100	100	100	Atingiu	0	=

¹Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

Para o Curso de Línguas e Humanidades, e ainda quanto à percentagem de classificações obtidas pelos alunos, iguais ou superiores a dez valores (Tabela 10), salientam-se os seguintes aspetos:

- Todas as disciplinas registaram uma taxa de sucesso igual ou superior à do período transato, à exceção de Geografia A no 10.º ano.
- No 10.º ano, apenas as disciplinas de Espanhol III e Educação Física atingiram a Meta 1.
- No 11.º ano, todas as disciplinas atingiram a Meta 1, à exceção das disciplinas de Inglês e de MACS.

- No 12.º ano, todas as disciplinas atingiram a Meta 1, à exceção das disciplinas de Português e de História A.

Tabela 10: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Línguas e Humanidades

Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades																		
Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso – 2023-2024																	
	10.º ano						11.º ano						12.º ano					
	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (96% Transição)	var. ¹		1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (96% Transição)	var. ¹		1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (85% (Conclusão))	var. ¹	
Português	85,1	91,5	89,4	Não atingiu	-2,13	↘	95	100	100	Atingiu	0	=	77,1	77,1	88,6	Atingiu	11,43	↗
Inglês	88,2	88,2	91,2	Não atingiu	2,94	↗	84,2	84,2	89,5	Não atingiu	5,26	↗	100	100	100	Atingiu	0	=
Espanhol III	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Espanhol II							100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Filosofia	87	93,5	93,5	Não atingiu	0	=	80	92,5	100	Atingiu	7,5	↗						
Educação Física	92,7	92,9	97,6	Atingiu	4,76	↗	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
História A	83,3	87,5	91,7	Não atingiu	4,17	↗	100	100	100	Atingiu	0	=	76,5	82,4	91,2	Atingiu	8,83	↗
MACS	91,7	87,5	91,7	Não atingiu	4,17	↗	90,2	78,1	82,5	Não atingiu	4,45	↗						
Geografia A	77,1	85,4	87,5	Não atingiu	2,08	↗	82,5	87,5	97,5	Atingiu	10	↗						
Geografia C													100	100	100	Atingiu	0	=
Psicologia													100	100	100	Atingiu	0	=

¹Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

3.3 Análise dos resultados de 2018 a 2024

Nos três cursos lecionados, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades analisou-se, sem incluir os resultados dos exames finais nacionais, a taxa de sucesso que tem evoluído de forma positiva nos últimos quatro anos, na generalidade das disciplinas. Este facto é apresentado nos dados constantes das Tabelas 11, 12 e 13.

As exceções a esta tendência verificam-se nos seguintes casos:

- Curso de Ciências e Tecnologias, nas disciplinas de Física e Química A.
- Curso de Ciências Socioeconómicas na disciplina de Matemática A.
- Curso de Línguas e Humanidades na disciplina de Geografia A, Inglês (11.º ano) e MACS (11.º ano).

Tabela 11: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências e Tecnologias

Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias													
Disciplinas	3.º Período												
	% ≥ 10												
	10.º Ano				11.º ano				12.º ano				
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	
Português	98,81	97,73	98,35	94,81	98,78	99,03	96,83	98,28	100	100	100	100	
Inglês	98,51	98,41	95,6	96,83	100	100	96,15	100	100	100			
Espanhol III	100	100	100	100	100	100	100	100					
Espanhol II		100	100		100	100		100					
Filosofia	97,62	98,86	97,52	97,44	100	100	100	100					
Educação Física	100	100	100	100	100	100	98,41	100	100	98,25	100		
Matemática A	92,86	92,05	85,95	79,49	97,56	95,19	92,19	87,93	94,95	100	98,08	94,12	
Físico-Química A / Física	89,29	92,05	87,6	80,52	90,36	95,19	92,31	90,16	100	100	100	100	
Biologia e Geologia / Biologia	98,48	95,77	96	98,51	100	98,85	96,43	100	100	100	100	100	
Geom. Descritiva A	100	88,24	90,48	90,91	100	100	100	100					
Aplicações Informáticas									100	100	100	100	
Psicologia									100	100	100	100	

Tabela 12: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências Socioeconómicas

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas												
Disciplinas	3.º Período											
	% ≥10											
	10.º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	97,83	100	93,75	100	97,83	100	100	95,31	100	92,86	95,16	96,77
Inglês	100	100	93,75	95,83	100	100	100	100	100	100		
Espanhol III	100	100	100	100	100	100	100	100			100	
Espanhol II		100	100		100	100			100			
Filosofia	100	100	93,48	97,67	97,87	91,3	81,82	98,44				
Educação Física	100	100	100	97,67	100	100	100	100	100	100	98,41	100
Matemática A	82,61	89,36	68,75	95,35	91,49	95,65	60,47	88,89	81,82	97,3	95,16	79,3
Economia A	100	100	100	97,67	95,65	100	100	92,19				
Geografia A	95,65	93,62	93,75	97,67	97,83	95,45	100	98,44				
Geografia C									100	100	97,62	100
Aplicações Informáticas									100	100	97,78	100
Economia C									100	100	100	100
Psicologia										100		

Tabela 13: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Línguas e Humanidades

Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades												
Disciplinas	3.º Período											
	% ≥10											
	10.º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	89,36	88,37	89,19	88,89	100	93,75	100	89,47	88,57	100	100	97,22
Inglês	91,18	78,95	84,21	88,24	89,47	100	100	100	100	100		
Espanhol III	100	100	100	100	100	100	100	100			100	
Espanhol II		100	100		100	100			100			
Filosofia	93,48	88,37	75,68	88,89	100	100	95,65	94,74				
Educação Física	97,62	100	100	96,43	100	100	100	94,74	100	100	100	100
História A	91,67	93,02	54,05	88,89	100	96,77	95,83	94,74	91,18	100	100	96,55
MACS	91,67	88,37	89,19	83,33	82,5	96,88	95,65	95				
Geografia A	87,5	93,02	83,78	88,89	97,5	100	100	95				
Geografia C									100	100	100	100
Aplicações Informáticas										100	100	100
Psicologia									100	100	100	100

3.4 Comparação da taxa de sucesso dos alunos do Ensino Secundário

Neste item procedeu-se à análise da taxa de sucesso dos alunos ao longo do Ensino Secundário. Numa primeira abordagem compararam-se os resultados obtidos pelos alunos no 11.º ano de escolaridade face aos seus resultados obtidos no ano anterior (10.º ano) e, por fim, apresentou-se a evolução, daquele indicador, nos três anos de frequência no Ensino Secundário.

3.4.1 Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 11.º ano e no 10.º ano

Em comparação com o 10.º ano do ano letivo anterior, os mesmos alunos, agora no 11.º ano, do:

- Curso de Ciências e Tecnologias melhoraram ou mantiveram a taxa de sucesso a todas as disciplinas.

- Curso de Ciências Socioeconómicas apresentam uma melhor taxa de sucesso nas disciplinas de Matemática A e Geografia A. Contudo, observou-se um decréscimo nas disciplinas de Português, Filosofia e Economia A.
- Curso de Línguas e Humanidades destaca-se a disciplina de MACS com um decréscimo na taxa de sucesso e uma subida na maioria das disciplinas.

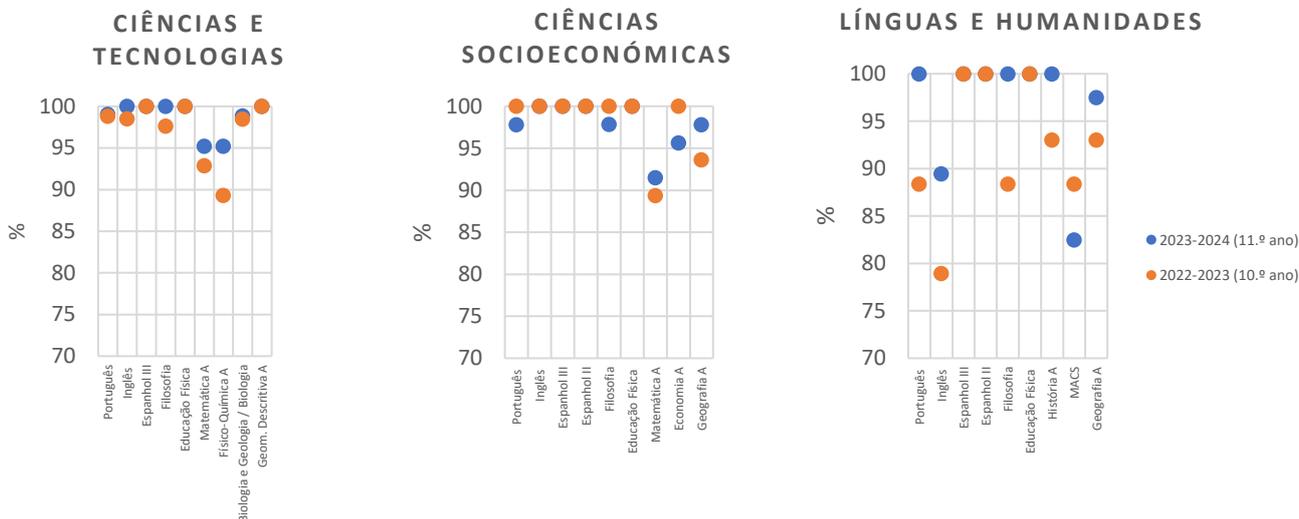


Gráfico 6: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2023-24) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2022-23)

3.4.2 Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 12.º, 11.º e 10.º ano

Relativamente à evolução da taxa de sucesso nos três anos de escolaridade do Ensino Secundário, os Gráficos seguintes demonstram que os alunos que frequentam o 12.º ano melhoraram a taxa de sucesso relativamente aos anos anteriores, sendo as exceções a disciplina de Matemática A no Curso de Ciências Socioeconómicas e no Curso de Línguas e Humanidades as disciplinas de Português e História A.

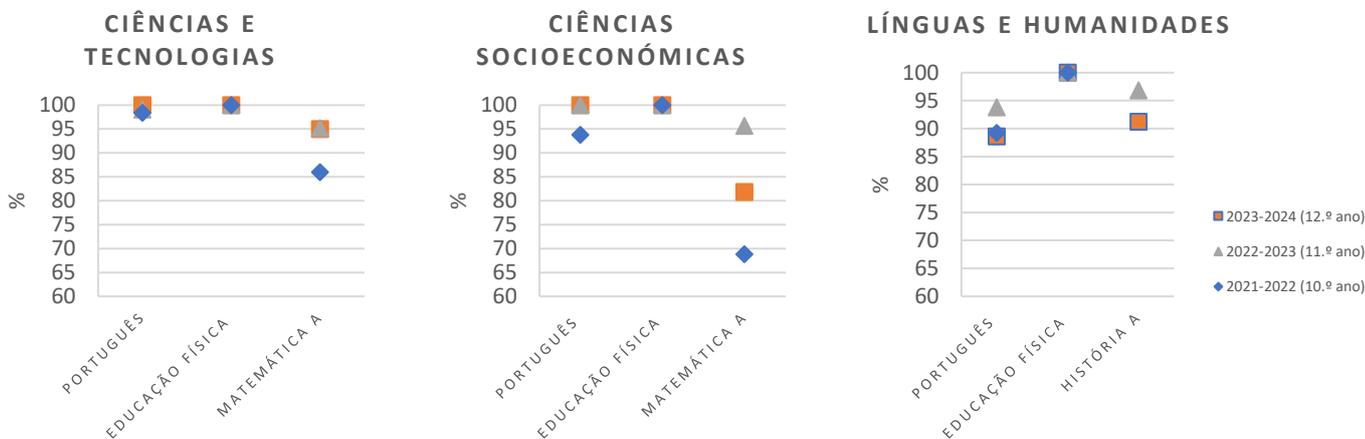


Gráfico 7: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 12.º ano em 2023-2024 as suas taxas de sucesso no 11.º ano em 2022-2023 e no 10.º ano em 2021-2022

3.5 Análise dos resultados por níveis / disciplinas

Compararam-se as classificações dos alunos por curso, ano letivo e ano de escolaridade e observou-se que, as médias em cada curso no 10.º e 11.º ano se mantêm relativamente estáveis, enquanto no 12.º ano aumentam sensivelmente um valor. Relativamente às classificações por curso em todos os anos letivos, podemos observar que o Curso de Ciências e Tecnologias apresenta sempre a média mais alta, seguido pelo Curso de Ciências Socioeconómicas e, por fim, pelo Curso de Línguas e Humanidades, com uma diferença de cerca de um valor por curso.

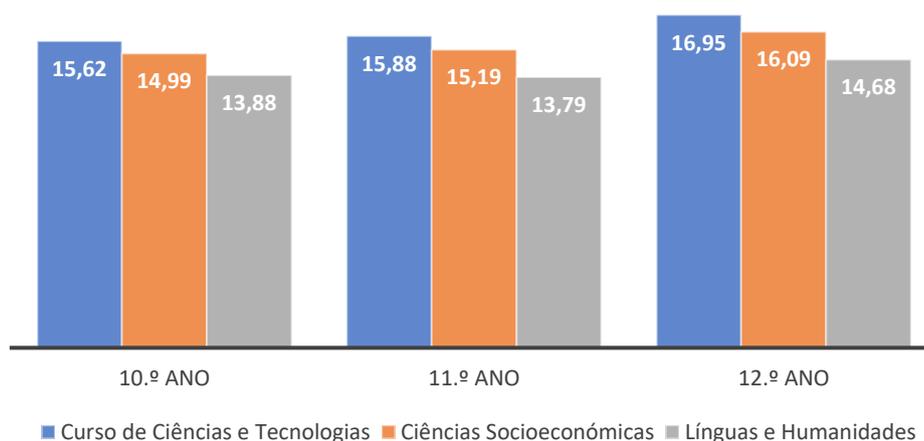


Gráfico 8: Comparação das médias do 3.º período por curso e por ano de escolaridade

De seguida faremos a análise das classificações atribuídas aos alunos do ensino Secundário por média de classificação e por curso frequentado.

3.5.1 Curso de Ciências e Tecnologias

Ao analisar a Tabela 14, que apresenta a média das classificações por disciplina entre os alunos do Curso de Ciências e Tecnologias, observa-se uma tendência de estabilidade, com pequenas variações ao longo dos 10.º e 11.º anos, destacando-se a disciplina de Físico-Química com a média mais baixa.

No 12.º ano, as médias nas disciplinas de Português, Matemática A e Física são inferiores à média do ano. Por outro lado, disciplinas como Inglês, Espanhol e Psicologia destacam-se pelas excelentes médias.

Adicionalmente, verificar-se que, do 10.º ao 12.º ano, em todas as disciplinas específicas do Curso de Ciências e Tecnologias, a média obtida é sempre inferior à média das classificações atribuídas.

Tabela 14: Ensino Secundário (Curso de Ciências e Tecnologias) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas

Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias																																
Disciplinas	3.º Período – 2023-2024																															
	10.º ano													11.º ano																		
	Total Alunos Avaliados	Classificações													Total Alunos Avaliados	Classificações																
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média		
Português	84	0	0	1	3	3	12	4	7	11	11	10	12	10	0	15,3	82	0	0	1	1	3	2	5	16	19	10	5	10	9	1	15,44
Inglês	67	0	0	1	2	2	1	2	5	4	9	10	10	12	9	16,7	61	0	0	0	0	1	1	4	7	4	5	11	9	13	6	16,87
Espanhol III	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	4	5	18,6	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	9	4	2	18,16
Espanhol II																	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	17	
Filosofia	84	0	0	2	4	8	8	12	5	6	3	7	14	14	1	15	82	0	0	0	1	1	2	13	8	10	12	11	6	5	13	16,07
Educação Física	84	0	0	0	0	0	0	0	1	6	13	22	23	15	4	17,4	82	0	0	0	0	0	0	0	0	1	11	17	30	21	2	17,79
Matemática A	84	2	0	4	6	1	6	8	10	3	5	9	10	10	10	15,3	82	0	0	2	5	3	7	7	8	5	11	10	11	8	5	15,35
Físico-Química A / Física	84	0	5	4	8	5	6	11	5	8	8	10	6	6	2	14	83	2	1	5	9	5	6	6	9	9	1	4	13	8	5	14,37
Biologia e Geologia / Biologia	66	0	0	1	3	2	4	9	9	1	11	6	13	5	2	15,4	69	0	0	0	3	4	8	11	8	9	6	6	7	5	2	14,77
Geom. Descritiva A	18	0	0	0	4	2	0	2	1	0	1	1	4	3	0	14,7	13	0	0	0	1	3	0	0	0	0	1	2	1	3	2	16
Aplicações Informáticas																																
Psicologia																																

Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias																							
Disciplinas	3.º Período – 2023-2024																						
	12.º ano																						
	Total Alunos Avaliados	Classificações																				Média	
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20									
Português	98	0	0	0	5	6	8	4	8	16	14	11	12	13	1	15,4							
Inglês	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	12	19,6							
Espanhol III																							
Espanhol II	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	5	19,4							
Filosofia																							
Educação Física	98	0	0	0	0	0	0	0	1	3	11	10	21	21	31	18,4							
Matemática A	99	0	1	4	5	9	12	5	12	3	10	5	12	7	14	15							
Físico-Química A / Física	22	0	0	0	1	0	1	0	6	3	2	2	4	0	3	15,9							
Biologia e Geologia / Biologia	76	0	0	0	1	0	1	2	2	9	9	13	10	11	18	17,4							
Geom. Descritiva A																							
Aplicações Informáticas	61	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	6	22	15	13	18,4							
Psicologia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	20							

3.5.2 Curso de Ciências Socioeconómicas

Pela análise da Tabela 15, constata-se que, nos 10.º e 11.º anos, as disciplinas de Português, Filosofia, Matemática A e Geografia A apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade, sendo essa diferença mais acentuada na disciplina de Matemática A. No 12.º ano, as disciplinas de Português e Matemática A continuam com médias inferiores.

Também se verificar que, ao longo do secundário, a média das disciplinas específicas do curso é inferior à média do ano, com exceção da disciplina de Economia A no 10.º ano.

Tabela 15: Ensino Secundário (Curso de Ciências Socioeconómicas) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas																																
Disciplinas	3.º Período – 2023-2024																															
	Total Alunos Avaliados	10.º ano																			Total Alunos Avaliados	11.º ano										
		Classificações																				Classificações										
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média		
Português	46	0	0	1	2	5	6	3	10	4	5	5	5	0	0	14,1	46	0	0	1	3	5	3	7	7	4	8	2	2	4	0	14,2
Inglês	26	0	0	0	1	3	1	1	4	1	3	3	4	3	2	15,7	27	0	0	0	0	1	0	2	0	4	6	4	4	2	4	16,7
Espanhol III	20	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	6	3	4	3	17,7	16	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	1	4	5	1	17,44
Espanhol II																	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	15	
Filosofia	46	0	0	0	5	7	3	5	4	4	5	7	4	0	2	14,2	47	0	0	1	6	3	6	2	4	5	4	4	4	2	6	14,74
Educação Física	48	0	0	0	1	0	0	0	1	3	14	12	9	6	2	16,9	46	0	0	0	0	0	0	0	0	2	10	9	21	4	0	17,33
Matemática A	46	2	4	2	5	6	2	2	4	3	7	0	5	1	3	13,3	47	0	2	2	3	2	9	6	3	4	5	2	3	1	5	14,06
Economia A	46	0	0	0	3	2	1	2	5	7	6	11	5	3	1	15,5	46	0	0	2	4	2	2	5	5	7	6	5	3	0	5	14,76
Geografia A	46	0	0	2	3	1	4	9	7	5	6	6	1	2	0	14,2	46	0	0	1	2	1	5	12	4	5	9	1	1	3	2	14,41
Geografia C																																
Aplicações Informáticas																																
Economia C																																
Psicologia																																

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas																							
Disciplinas	3.º Período – 2023-2024																						
	Total Alunos Avaliados	12.º ano																					
		Classificações																					
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média								
Português	43	0	0	0	5	7	4	4	4	7	4	3	4	1	0	13,8							
Inglês	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	5	19,1								
Espanhol III																							
Espanhol II	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	18,3								
Filosofia																							
Educação Física	43	0	0	0	0	1	0	0	0	3	8	14	10	7	0	17,1							
Matemática A	44	0	4	4	6	7	2	4	5	5	1	1	2	3	0	12,6							
Economia A																							
Geografia A																							
Geografia C																							
Aplicações Informáticas	32	0	0	0	0	0	0	0	1	7	4	6	4	6	4	17,2							
Economia C	43	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	16	24	19,4								
Psicologia																							

3.5.3 Curso de Línguas e Humanidades

Analisando os dados da Tabela 16, observa-se que, no 10.º ano, as disciplinas de Português, História A, MACS e Geografia A apresentam uma classificação média inferior à média do ano de escolaridade. No 11.º ano, todas as disciplinas, exceto Espanhol III e Educação Física, possuem uma classificação média inferior à do ano de escolaridade. No 12.º ano, as disciplinas de Português e História A também apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade.

Além disso, em todas as disciplinas específicas do Curso de Línguas e Humanidades, a média obtida é sempre inferior à média geral das classificações obtidas.

Tabela 16: Ensino Secundário (Curso de Línguas e Humanidades) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas

Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades																																
3.º Período – 2023-2024																																
Disciplinas	10.º ano												11.º ano																			
	Total Alunos Avaliados	Classificações											Total Alunos Avaliados	Classificações																		
		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		18	19	20	Média	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média
Português	47	0	0	5	3	4	4	8	5	7	2	7	2	0	0	13,5	40	0	0	0	4	7	12	3	5	1	3	4	1	0	0	12,98
Inglês	34	0	2	1	2	6	2	3	3	3	1	5	3	1	2	14	19	0	2	0	2	1	2	2	1	3	1	3	1	1	0	13,68
Espanhol III	10	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	2	2	2	0	16,7	14	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	0	1	3	1	16,79
Espanhol II																	6	0	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	13,5
Filosofia	46	0	2	1	1	9	1	11	5	3	1	3	7	1	1	13,8	40	0	0	0	5	7	10	4	2	3	1	2	5	1	0	13,28
Educação Física	42	0	0	1	1	1	1	3	6	7	12	8	2	0	0	15,1	42	0	0	0	1	1	0	1	0	1	6	12	11	5	4	17,19
História A	48	2	1	1	6	6	3	8	2	3	6	3	6	1	0	13,4	40	0	0	0	1	11	11	1	4	3	6	2	1	0	0	13,13
MACS	48	1	2	1	9	2	4	4	5	4	6	3	4	3	0	13,5	40	0	1	6	8	7	2	3	4	1	3	3	2	0	0	12,2
Geografia A	48	0	1	5	7	6	2	5	5	1	3	2	10	0	1	13,4	40	0	0	1	10	4	5	7	3	3	2	1	2	2	0	12,85
Geografia C																																
Aplicações Informáticas																																
Psicologia																																

Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades																															
3.º Período – 2023-2024																															
Disciplinas	12.º ano																														
	Total Alunos Avaliados	Classificações																													
		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média															
Português	35	0	1	3	10	8	2	4	1	1	3	2	0	0	0	11,7															
Inglês	6	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	1	0	1	16,3														
Espanhol III																															
Espanhol II	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1	1	17,7														
Filosofia																															
Educação Física	35	0	0	0	2	1	1	1	3	2	9	5	4	5	2	16,1															
História A	34	0	2	1	9	9	2	2	1	1	0	4	0	3	0	12,3															
MACS																															
Geografia A																															
Geografia C	35	0	0	0	0	0	0	6	3	5	4	7	4	2	4	16,2															
Aplicações Informáticas																															
Psicologia	22	0	0	0	0	0	1	1	0	4	2	7	0	3	4	17															

3.6 Médias por ano letivo / disciplina (2020 a 2024)

Nas Tabelas seguintes apresentam-se as médias das classificações por disciplina no ano letivo 2023-2024 e comparam-se com os três anos letivos anteriores.

3.6.1 Curso de Ciências e Tecnologias

Da análise da Tabela 17, observa-se que:

- as disciplinas de Português e Filosofia têm apresentado uma melhoria contínua nos seus resultados ao longo dos anos e em todos os anos letivos;
- no 11.º ano, a disciplina de Espanhol II teve uma descida e Espanhol III um subida na média das classificações;
- as disciplinas de Educação Física, no 10.º ano, e Geometria Descritiva A, no 11.º ano, recuperaram em relação ao ano letivo de 2022-2023;

- a disciplina de Matemática A tem melhorado o seu rendimento nos 10.º e 11.º anos, mas piorado no 12.º ano;
- a disciplina de Física e Química A revela uma ligeira melhoria entre 2020 e 2024;
- a disciplina de Biologia e Geologia apresenta uma melhoria em relação ao ano letivo anterior.

• Tabela 17: Médias do Secundário do Curso de Ciências e Tecnologias por disciplina (2020 a 2024)

Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias												
Disciplinas	3.º Período											
	Média (sem incluir os resultados dos exames finais nacionais)											
	10.º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	15,27	14,03	14,4	14,14	15,44	14,83	14,35	15,12	15,41	14,67	15,4	15,88
Inglês	16,73	16,29	16,93	16,32	16,87	17,53	17	17,03	19,64	20		
Espanhol III	18,59	18,19	18,31	19,13	18,16	16,89	18,73	18,16			19,7	
Espanhol II		16,75	17,41		17	18,07			19,38			
Filosofia	15,04	14,3	14,22	15,31	16,07	15,23	15,92	15,86				
Educação Física	17,44	15,98	17,02	18,41	17,79	17,5	18,33	18,18	18,39	18,98	18,42	18,59
Matemática A	15,3	14,01	14,01	13,68	15,35	14,84	14,61	15,45	15,04	15,57	16,77	15,22
Físico-Química A / Física	14	13,49	13,56	12,99	14,37	14,01	14,22	14,33	15,86	15,5	15,29	16,58
Biologia e Geologia / Biologia	15,36	14,34	14,75	14,7	14,77	15,21	14,39	16,39	17,43	16,8	18,24	17,17
Geom. Descritiva A	14,67	14,71	14,29	14,36	16	14,94	16,57	17,86				
Aplicações Informáticas									18,41	18,6	18,89	18,27
Psicologia									20	18,8		

3.6.2 Curso de Ciências Socioeconómicas

Os dados da Tabela 18 revelam que:

- a classificação média da disciplina de Matemática A aumentou consideravelmente no 11.º ano, mas diminuiu no 12.º ano.
- a disciplina de Geografia C apresentou uma melhoria nos resultados em relação ao ano anterior.
- as disciplinas de Espanhol II e Economia A tiveram uma queda nos resultados no 11.º ano.

Tabela 18: Médias do Secundário do Curso de Ciências Socioeconómicas (2020 a 2024)

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas												
Disciplinas	3.º Período											
	Média (sem incluir os resultados dos exames finais nacionais)											
	10.º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	14,13	14,26	13,42	12,84	14,2	14,39	13,53	13,36	13,81	13,86	13,87	13,35
Inglês	15,65	16,15	16,22	16,58	16,7	16,07	17,91	16,03	19,14	18,78		
Espanhol III	17,7	17,76	17,73	16,95	17,44	16,5	16,56	17,15				
Espanhol II		15,67	16,75		15	17,25			18,25			
Filosofia	14,24	14,89	12,61	14,14	14,74	12,63	13,43	13,63				
Educação Física	16,94	16,72	15,8	17,37	17,33	16,8	17,36	18,22	17,09	18,27	18,25	17
Matemática A	13,3	13,26	11,92	14,16	14,06	12,26	11,21	13,43	12,55	13,57	13,53	12,24
Economia A	15,54	15,09	16,58	15,53	14,76	15,67	16,56	13,16				
Geografia A	14,15	13,77	13,13	13,63	14,41	13,84	14,88	14,97				
Geografia C										14,17	17,36	14,6
Aplicações Informáticas									17,22	16	17,44	15,48
Economia C									19,44	16,72	19,05	16,85
Psicologia										18,25		

3.6.3 Curso de Línguas e Humanidades

Os dados da Tabela 19 revelam que:

- no 10.º ano, a média subiu em todas as disciplinas, exceto em Educação Física, em comparação com o ano anterior;
- no 11.º ano e em relação ao ano letivo anterior, a disciplina de Espanhol II teve uma acentuada queda, enquanto Espanhol III apresentou uma subida considerável na média das classificações;
- as disciplinas de História A, MACS e Geografia A têm apresentado um decréscimo contínuo nos seus resultados ao longo dos últimos anos, em todos os anos letivos.
- no 12.º ano, todas as disciplinas apresentaram uma queda apreciável nos resultados.

Tabela 19: Médias do Secundário do Curso de Línguas e Humanidades por disciplina (2020 a 2024)

Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades												
Disciplinas	3.º Período											
	Média (sem incluir os resultados dos exames finais nacionais)											
	10.º Ano				11.º ano				12.º ano			
	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2023-2024	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	13,47	11,63	12,24	13,37	12,98	11,94	14,22	11,95	11,71	15,24	15	13,42
Inglês	13,97	13,89	14,26	14,35	13,68	14,33	14,93	14,56	16,33	19,67		
Espanhol III	16,7	16,69	14	17	16,79	12	15,88	17,33			17,86	
Espanhol II		13,25	16		13,5	16,82			17,71			
Filosofia	13,83	12,05	11,24	13,33	13,28	13,63	14,09	12				
Educação Física	15,1	15,75	14,97	16,68	17,19	15,16	17,16	15	16,11	17,35	16,5	16,97
História A	13,42	12,65	10,3	12,74	13,13	12,48	13,63	12,11	12,29	14,64	14,83	14,07
MACS	13,54	13,16	13,08	14,54	12,2	12,97	13,96	13,5				
Geografia A	13,44	12,72	12,32	12,93	12,85	13,22	14,96	13,15				
Geografia C									16,23	17,1	15,94	16,78
Aplicações Informáticas										16,53	17,09	16,61
Psicologia									16,95	16,33		

4. Balanço da avaliação interna do Ensino Profissional

Os dados apresentados neste capítulo referem-se à avaliação interna do final do ano letivo do Ensino Profissional, considerando, também, os eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, designadamente a Meta 1 (Melhorar os resultados académicos interno e externos) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares).

Nas turmas do 10º ano dos cursos de Técnico Auxiliar de Farmácia e de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade, apenas 40% dos alunos não tem módulos em atraso.

Tabela 20: Módulos em atraso do 1.º ano Ensino Profissional

Módulos em atraso	10.º11 Técnico Auxiliar de Farmácia (10 alunos)		10.º12 Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (10 alunos)	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
Sem módulos	4	40	4	40
Com 1 Módulo	2	20	1	10
Com 2 Módulos	1	10	1	10
Com 5 ou + Módulos	3	30	4	40

Na turma do 11º ano do curso de Técnico Auxiliar de Farmácia, 6 alunos (75%) não têm módulos por concluir enquanto que no curso de Técnico de Eletrónica Médica apenas metade dos alunos inscritos concluíram os módulos previstos.

Tabela 21: Módulos em atraso do 2.º ano Ensino Profissional

Módulos em atraso	11.º11 Técnico Auxiliar de Farmácia (8 alunos)		11.º12 Técnico de Eletrónica Médica (6 alunos)	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
Sem módulos	6	75	3	50
Com 1 Módulo	-	-	2	33,3
Com 2 Módulos	1	12,5	-	-
Com 5 ou + Módulos	1	12,5	1	16,7

Na turma do 12.º ano do curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, apenas 5 alunos (62,5%) concluíram o curso. Quanto ao curso de Técnico de Eletrónica Médica, dos 9 alunos inscritos, 8 (89%) concluíram todos os módulos.

Tabela 22: Módulos em atraso do 3.º ano Ensino Profissional

Módulos em atraso	12.ºJ1 Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (8 alunos)		12.ºJ2 Técnico de Eletrónica Médica (9 alunos)	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
Sem módulos	5	62,5	8	89
Com 2 Módulos	1	12,5	-	-
Com 5 ou + Módulos	2	25	1	11

4.1 Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso

Quanto à taxa de sucesso do Ensino Profissional, as duas turmas do 10.º ano apresentam valores preocupantes abaixo dos 50%. Também a turma do 11.º ano do curso de Técnico de Eletrónica Médica merece especial atenção pois apenas metade dos alunos inscritos concluíram o ano com todos dos módulos concluídos.

Tabela 23: Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso / ano

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)
	Total	Sem módulos por concluir	
10.º TAF	10	4	40
10.º TCMRPP	10	4	40
11.º TAF	8	6	75
11.º TEM	6	3	50
12.º TAFAC	8	5	62,5
12.º TEM	9	8	89

4.2 Taxa de sucesso do Ensino Profissional por ano / disciplinas

Por disciplinas, a disciplina que apresenta uma taxa de sucesso mais baixa (62,5%) é Sociologia (12.º TAFAC).

No 11.º ano, as taxas de sucesso são bastante elevadas, sendo a disciplina de Anatomia, Fisiologia e Farmacoterapia do curso de Técnico Auxiliar de Farmácia a que apresenta um valor mais baixo (75%).

Quanto aos alunos do 10º ano dos Cursos Profissionais, no curso de Técnico Auxiliar de Farmácia especial atenção para as disciplinas de Anatomia, Fisiologia e Farmacoterapia e Biologia e Geologia e no curso de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade para as disciplinas de Português, Inglês e Matemática.

Tabela 24: Ensino Profissional - Análise por disciplina / ano letivo 2022/2023

Disciplinas	10.º ano		11.º ano		12.º ano	
	10.º TAF	10.º TCMRPP	11.º TAF	11.º TEM	12.º TAFAC	12.º TEM
Português	90	60%	87,5%	83,3%	100%	89%
Inglês	80%	50%	87,5%	83,3%	100%	89%
Educação Física	100%	100%	87,5%	100%	87,5%	89%
Tecnologias de Informação e Comunicação	90%	70%	87,5%	83,3%	%100%	100%
Matemática	90%	60%	87,5%	83,3%	100%	89%
Física e Química	90%	-	87,5%	83,3%	-	100%
Biologia e Geologia	60%	-	87,5%	-	-	
Anatomia, Fisiologia e Farmacoterapia	50%	-	75%	-	-	
Gestão Farmacêutica	80%	-	87,5%	-	-	
Higiene, Segurança e Qualidade Serviços	90%	-	87,5%	-	-	
Marketing e Comunicação	90%	-	87,5%	-	-	
Área Integração	100%	100%	87,5%	100%	75%	89%
Psicologia e Sociologia	-	70%	-	-	-	-
Comunicação Gráfica e Audiovisual	-	100%	-	-	-	-
Comunicação Publicitária e Criatividade	-	90%	-	-	-	-
Marketing	-	80%	-	-	-	-
Técnicas e Práticas de Comunicação e Relações Públicas	-	100%	-	-	-	-
Eletricidade e Eletrónica	-	-	-	100%	-	89%
Sistemas Digitais	-	-	-	83,3%	-	89%
Tecnologias de Electromedicina	-	-	-	100%	-	89%
Automação em Electromedicina	-	-	-	100%	-	89%
Psicologia	-	-	-	-	75%	-
Sociologia	-	-	-	-	62,5%	-
Cuidados de Saúde Básicos	-	-	-	-	75%	-
Comunidade e Intervenção Social	-	-	-	-	100%	-

5. Análise dos resultados dos alunos com Ação Social Escolar (ASE)

No final do presente ano letivo, a escola apresenta um total de 1111 alunos matriculados, sendo 525 do Ensino Básico, 531 do Ensino Secundário e 55 do Ensino Profissional.

Do total de alunos, 15,3% são subsidiados, o que corresponde a 170 alunos, sendo 73 do Ensino Básico, 76 do Ensino Secundário e 21 do Ensino Profissional.

Em relação ao ano letivo anterior, houve uma diminuição de 2 alunos com ASE no Ensino Básico, de 11 alunos no Ensino Secundário e de 1 aluno no Ensino Profissional.

5.1 Ensino básico

São 73 os alunos subsidiados do 3º Ciclo do Ensino Básico, o que corresponde a 13,9% dos alunos deste ciclo e a 6,57% do total de alunos da escola.

Destes, 24 alunos são do 7º ano, 24 do 8º ano e 25 do 9º ano.

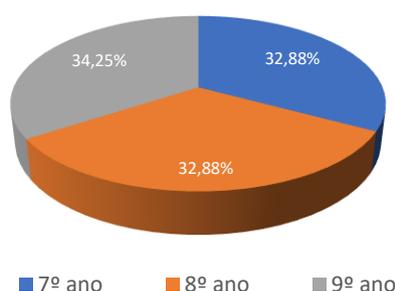


Gráfico 9: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por ano de escolaridade

Por escalão, temos 17 alunos com Escalão A, 50 com Escalão B e 6 com Escalão C.

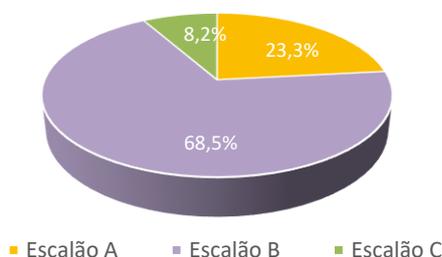


Gráfico 10: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por escalão

Analisando o total de alunos com ASE avaliados e que apresentaram 1 ou mais níveis inferiores a três, verifica-se a existência de 17 alunos.

Salienta-se que dos 24 alunos com ASE a frequentar o 7.º ano de escolaridade, apenas 3 apresentaram pelo menos um nível de classificação inferior a três.

Tabela 25: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade

	Total de alunos	Alunos com ASE		
		N.º de alunos	Com 1 ou mais níveis < 3	
			N.º de alunos	%
7.º ano	181	24	3	12,5%
8.º ano	177	24	8	33,3%
9.º ano	167	25	6	24,0%
Total	525	73	17	69,8%

Comparando a percentagem de alunos do Ensino Básico (3.º Ciclo) com 1 ou mais níveis inferiores a três com e sem ASE avaliados, verificamos que, neste grau de ensino, os alunos com ASE revelam um maior insucesso.

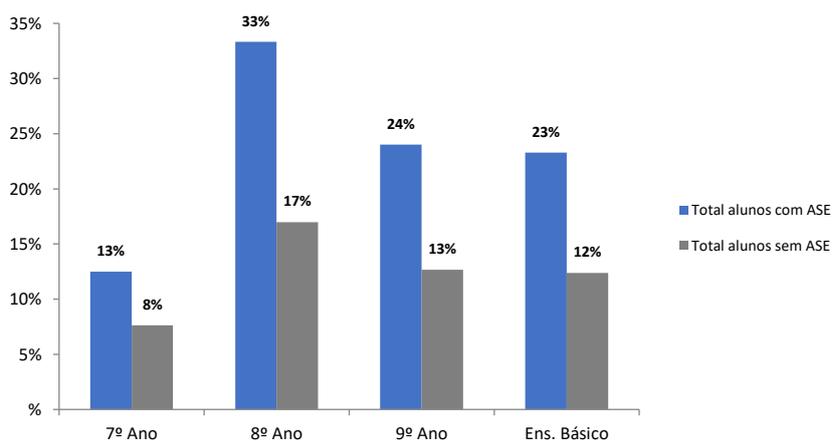


Gráfico 11: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 3

Comparando também o total de alunos com ASE com níveis inferiores a três e o respetivo escalão, verifica-se que os alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano com mais níveis negativos têm escalão B.

Em relação ao ano anterior, no 7.º e 8.º ano de escolaridade o número de alunos com ASE com níveis inferiores a três aumentou consideravelmente.



Gráfico 12: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade

5.2 Ensino secundário

São 76 os alunos subsidiados do Ensino Secundário, o que corresponde a 14,31% dos alunos deste ciclo e a 6,84% do total de alunos da escola.

Destes, 29 alunos são do 10º ano, 22 do 11º ano e 25 do 12º ano.

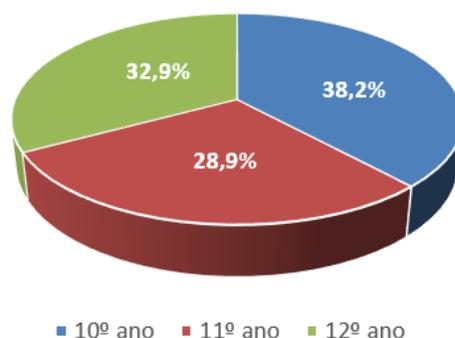


Gráfico 13: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por ano de escolaridade

Por escalão, temos 22 alunos com Escalão A, 44 com Escalão B e 10 com Escalão C.

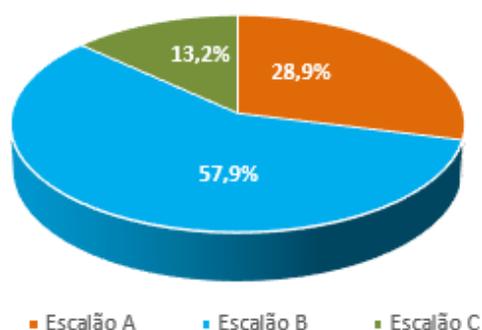


Gráfico 14: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por escalão

Analisando o total de alunos com ASE avaliados e que apresentaram 1 ou mais níveis inferiores a dez, verifica-se a existência de 9 alunos.

Salienta-se que dos 25 alunos com ASE a frequentar o 12.º ano de escolaridade, apenas um apresentou classificações inferior a dez.

Tabela 26: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade

	Total de alunos	Alunos Ensino Secundário com ASE		
		N.º de alunos	Com 1 ou mais níveis < 10	
			N.º de alunos	%
10.º ano	180	29	7	24%
11.º ano	170	22	1	5%
12.º ano	181	25	1	4%
Total	531	76	9	33%

Comparando a percentagem de alunos do Ensino Secundário com 1 ou mais níveis inferiores a dez com o total de alunos com e sem ASE avaliados, verificamos que neste grau de ensino, os alunos sem ASE apresentam, em todos os anos de escolaridade, uma percentagem de níveis negativos superiores aos alunos com ASE.

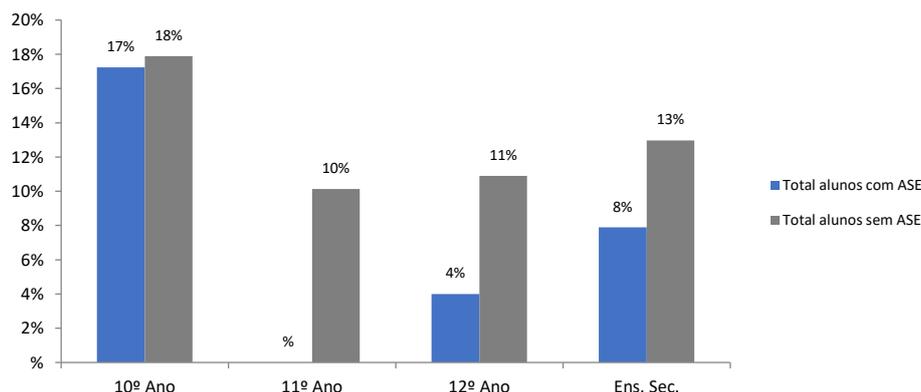


Gráfico 15: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 10

Comparando também o total de alunos com ASE com níveis inferiores a dez e o respetivo escalão, verifica-se que os alunos do 10.º ano com mais níveis negativos têm escalão A. No 11.º e no 12.º ano, existem 1 aluno em cada ano com níveis negativos, sendo o primeiro com escalão B e o segundo com escalão A.

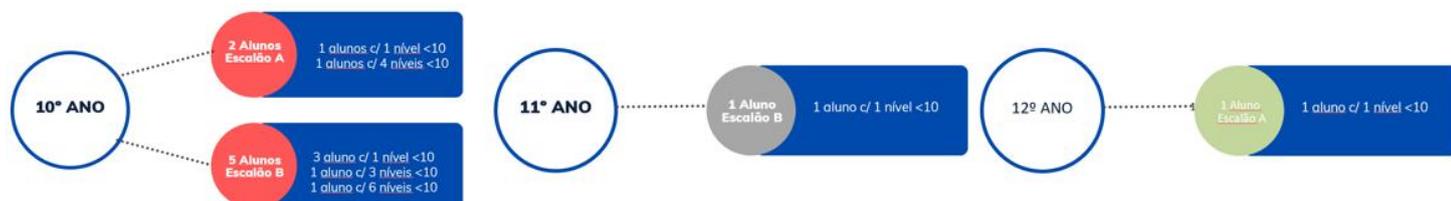


Gráfico 16: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade

Fazendo a análise por curso do Ensino Secundário, temos:

- 10.º ano de escolaridade, 1 aluno com níveis inferiores a dez no curso de Ciências e Tecnologias e no curso de Ciências Socioeconómicas e 5 no Curso de Línguas e Humanidades;
- 11.º ano de escolaridade, 1 aluno com níveis inferiores a dez no curso de Curso de Línguas e Humanidades.
- 12.º ano de escolaridade, 1 aluno com níveis inferiores a dez no curso de Curso de Línguas e Humanidades.

Tabela 27: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por curso do ensino secundário

10º ano	Esc. A	Esc. B	11º ano	Esc. A	Esc. B	12º ano	Esc. A	Esc. B
C. Ciências e Tecnologias	0	1	C. Línguas e Humanidades	0	1	C. Línguas e Humanidades	1	0
C. Ciências Socioeconómicas	0	1						
C. Línguas e Humanidades	2	3						

5.3 Ensino profissional

Os alunos subsidiados do Ensino Profissional são 21, o que corresponde a 35% dos alunos deste grau de ensino e a 1,85% do total de alunos da escola.

Destes, 10 alunos são do 10º ano, 5 do 11º ano e 6 do 12º ano.

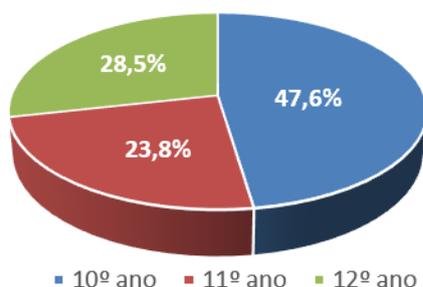


Gráfico 17: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por ano de escolaridade

Por escalão, temos 11 alunos com Escalão A, 9 com Escalão B e 1 aluno com Escalão C.

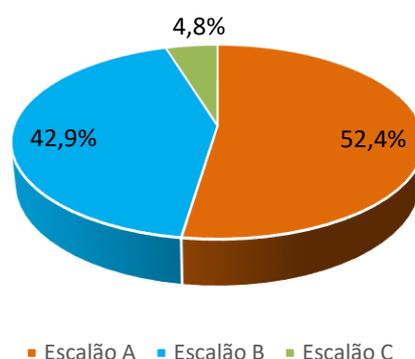


Gráfico 18: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por escalão

Analisando o total de alunos com ASE avaliados e que apresentaram 1 ou mais módulos em atraso, verifica-se a existência de 8 alunos.

Tabela 28: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais módulos

	Total de alunos	Alunos com ASE		
		Nº de alunos	Com 1 ou mais módulos em atraso	
			N.º de alunos	%
1.º ano	20	10	6	60%
2.º ano	14	5	1	20%
3.º ano	17	6	1	16,6%
Total	51	21	8	38%

Comparando o total de alunos com ASE com módulos atrasados e o respectivo escalão, verifica-se que:

- Dos 6 alunos do 1.º ano com módulos em atraso, 4 têm escalão A, 1 escalão B e 1 escalão C;
- O único aluno do 2.º ano com módulos em atraso tem escalão A;
- O único aluno do 3.º ano com módulos em atraso tem escalão A.

6. Análise dos resultados dos alunos com medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Como medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, os conselhos de turma podem propor a aplicação de 3 tipos de medidas: Medidas Universais (nível1), Medidas Seletivas (nível 2) e Medidas Adicionais (nível 3).

No final do ano letivo, tendo em conta o total de alunos da escola, 27,45% foram abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão. Em 19,43% desses alunos foram implementadas Medidas Universais (Planos MUSA), tendo 6,98% Medidas Seletivas (RTP) e 1,03% Medidas Adicionais (RTP/PEI).

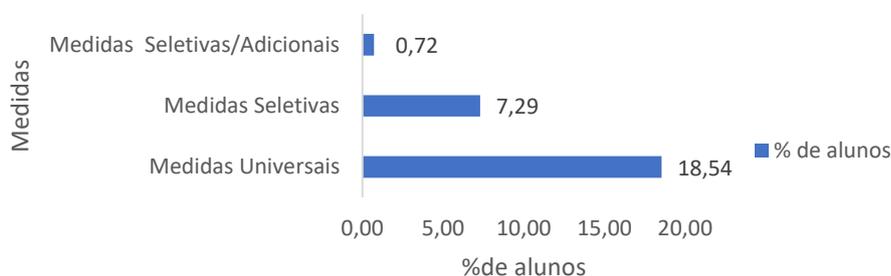


Gráfico 19: Percentagem de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

6.1 Medidas Universais

As medidas universais correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos com objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens e não dependem da identificação de necessidades específicas de intervenção. Pela análise da Tabela seguinte verifica-se que há uma maior prevalência dos planos MUSA no ensino secundário, destacando-se os 10.º e 11.º anos com os valores de 45 e 40 alunos respetivamente.

No Ensino Básico foram implementados 90 Planos MUSA, no 7.º ano de escolaridade metade dos planos foram avaliados como moderadamente eficazes e os outros 50% dos planos considerados eficazes, não houve nenhum plano avaliado como não eficazes.

No 8.º ano, 62,8% dos planos foi considerada como moderadamente eficazes (77,7%), 20% dos planos foram avaliados como eficazes e 17,4% de não eficazes.

No 9.º ano, foram implementados 25 planos, destes, 56% foram considerados moderadamente eficazes, 40% avaliados como eficazes e 4% de não eficazes, o que corresponde a um aluno.

Tabela 29: Avaliação das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem

MOBILIZAÇÃO DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO										
Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem - MUSA										
Avaliação dos MUSA implementados		7.ºano	8.ºano	9.ºano	Subtotal	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Subtotal	Total
	Eficaz	15	7	10	32	13	20	4	37	39
	M.Eficaz	15	22	14	51	18	12	15	32	83
	N.Eficaz	0	6	1	7	8	-	6	14	21
	Total	30	35	25	90	39	40	25	104	194
Abertos na Reunião do 3.º P		0	2	3	5	6	-	1	7	12
Total		30	37	28	95	45	40	26	111	206

Do universo de 90 planos MUSA aplicados ao Ensino Básico, 32 foram eficazes, 51 moderadamente eficazes e 7 não eficazes. Apenas 5 alunos continuarão com as medidas implementadas ao longo deste ano.

Em relação ao Ensino Secundário foram implementados 104 Planos MUSA. No 10.º ano, 33,3% dos planos foram avaliados como eficazes, 46,15% dos planos foram considerados como moderadamente eficazes e 20,5% não eficazes, sendo este valor o mais elevado de todos os anos de escolaridade. Também foi no 10.ºano que se elaboraram mais planos (6) para 2024/2025.

No 11.º ano, metade (50%) dos Planos foram considerados eficazes, 30% dos planos foram avaliados como moderadamente eficazes. Ainda não decorreram as segundas reuniões do 11ºano, os valores deste ano de escolaridade deverão ser confirmados.

No 12.º ano, no presente ano letivo, foram implementados 25 planos. A larga maioria dos planos teve resultados satisfatórios na medida em que foram considerados moderadamente eficazes (60%) ou eficazes (16%), 6 planos foram considerados ineficazes (24%).

Destaca-se, ainda, que foram elaborados 7 (valor a confirmar depois das reuniões do 11ºano) novos planos nas turmas do Ensino Secundário para o próximo ano letivo.

6.2 Medidas seletivas e adicionais

As medidas seletivas (Nível 2) dirigem-se a alunos que evidenciam dificuldades de participação no currículo e necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais.

As medidas adicionais (Nível 3) referem-se a intervenções mais frequentes e intensivas, desenhadas à medida das necessidades e potencialidades de cada aluna/o, implementadas individualmente ou em grupos pequenos, e geralmente prolongadas.

No final do ano letivo, a escola registava a existência de 81 alunos com medidas seletivas e adicionais (RTP/PEI – 81 (8 PEI)).

Tabela 30: Avaliação do Ensino Básico

Ensino Básico				
	Eficaz	M.Eficaz	N.Eficaz	Total
7.º ano	4	4	0	8
8.º ano	3	5	1	9
9.º ano	9(2PEI)	6	0	15(2PEI)
Total	16	15	1	32

Tabela 31: Avaliação do Ensino Secundário

Ensino Secundário				
	Eficaz	M. Eficaz	N. Eficaz	Total
10.º ano	7(2PEI)	4	0	11(2 PEI)
11.º ano	13(1PEI)	1(1PEI)	0	14(2 PEI)
12.º ano	12(2 PEI)	10	0	22(2 PEI) *
Total	32	15	0	47*

*Um aluno do 12ºF não foi avaliado.

Um aluno do 12ºJ2 anulou a matrícula.

Os resultados dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais é muito positiva, pois no universo de 81 discentes somente um foi considerado não eficaz.

Podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O número significativo de alunos que obtiveram resultados francamente positivos a uma boa parte das disciplinas corrobora a eficácia das medidas implementadas. Em relação aos alunos que obtiveram resultados menos positivos, os docentes irão continuar a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar e elevar os níveis de desempenho dos discentes e promover o seu sucesso educativo.

7. Avaliação Externa – Dados e análise

A tabela seguinte apresenta os dados relativos às Provas Finais Nacionais do 9.º ano de Escolaridade realizadas no presente ano letivo.

Pelos dados apresentados, verificamos que em ambas as disciplinas, as classificações obtidas são superiores à média do Agrupamento do JNE de Vila Real (37 escolas) e à média nacional.

No entanto, quando comparamos a média da escola com a média das classificações internas atribuídas no final do ano letivo, é possível concluir que, tanto a Português como a Matemática, os alunos obtiveram classificações mais baixas, especialmente na disciplina de Matemática.

Tabela 32: Médias das Provas Finais Nacionais do 9.º ano 2023/24

Disciplinas	Provas Finais – 3.º Ciclo (em %)				
	Média Frequência	Média P. Finais	Variação (CIF-CE)	Média AJNE Vila Real	Média Nacional
91 Português	75	65,4	-9,6	58,3	59
92 Matemática	70,6	65,4	-5,2	50,6	51

Comparando com os resultados obtidos no ano letivo anterior, verificamos que:

- Português: a média da classificação obtida na Prova Nacional baixou ligeiramente, passando de 71,05% para 65,4%;
- Matemática: a média da classificação obtida aumentou, passando de 52,41% para 65,4%.

Quanto aos Exames Nacionais do Ensino Secundário, os dados apresentados na tabela seguinte referem-se apenas a alunos internos com CIF que realizam provas para acesso e para melhoria da classificação de acesso de anos anteriores.

Tabela 33: Médias dos Exames Nacionais 2023/24

Disciplinas	Resultados Exames Nacionais do Ensino Secundário 2023/24 - 1ª Fase (médias em valores)					
	Nº alunos	Média CIF	Média Exame	Variação CE-CIF	Média AJNE Vila Real	Média Nacional
550 Inglês	11	17,18	11,59	-5,59	11,21	14,1
623 História A	4	14,25	15,95	1,70	13,76	12,4
635 Matemática A	94	15,82	12,54	-3,28	13,30	12,1
639 Português	104	13,58	11,91	-1,67	11,84	11,1
702 Biologia e Geologia	88	14,70	10,97	-3,73	10,16	9,9
708 Geometria Descritiva A	10	16,10	10,92	-5,18	10,32	10,8
712 Economia A	68	15,47	13,21	-2,26	12,30	12,7
714 Filosofia	13	15,92	12,74	-3,18	9,93	10,5
719 Geografia A	63	13,10	10,61	-2,49	9,56	10,3
715 Física e Química A	80	15,78	12,50	-3,27	11,8	11,6
835 MACS	23	13,96	10,44	-3,52	11,35	11,8

De acordo com os dados apresentados, pode-se verificar que, em quase todas as disciplinas com exames nacionais, a média de exame foi sempre inferior à média das classificações internas. A exceção verifica-se na disciplina de História A, em que a média obtida no exame nacional foi bastante superior à média interna., em todas as outras disciplinas essa diferença varia entre os 1,67 valores (Português) e os 5,59 valores (Inglês).

Quando comparamos as classificações médias obtidas pelos nossos alunos nos Exames Nacionais com a média do Agrupamento do JNE de Vila Real (26 escolas), verificamos que nas provas de Matemática A (635) e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835), os resultados estão abaixo da média do Agrupamento.

Comparando com as médias nacionais, nas provas de Inglês (550) e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835) a média da escola é inferior à média nacional.

8. Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões

Este capítulo enquadra-se na meta 2 (Melhorar a participação dos Pais e Encarregados de Educação) do Eixo 4 (Cultura de Participação) do Projeto Educativo da Escola.

O quadro seguinte refere-se à presença dos Encarregados de Educação (EE) nas reuniões que se efetuaram após os Conselhos de Turma nos três períodos do ano letivo 2023/24, e que foram todas realizadas por videoconferência.

Tabela 34: Comparação da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de cada período, por ano e nível de escolaridade

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	3.º Ciclo	Secundário
1.º período	72,9%	50,8%	51,7%	53,5%	47,5%	44%	61,7%	55,7%
2.º período	57,1%	50,1%	50,8%	54,1%	42,2%	45,4%	46,1%	44,6%
3.º período	54,5%	36,5%	55,1%	44,3%	31,8%	30,8%	52,4%	44,1%

Face aos dados apresentados, regista-se que a participação dos Encarregados de Educação do Ensino Básico (3.º Ciclo) foi maior no 1.º período e menor no 2.º período. Para além disso, também se nota os que Encarregados de Educação do 8.º ano de escolaridade são os que, curiosamente, estão menos presentes ao longo do ano. Quanto à participação dos Encarregados de Educação do Ensino Secundário, a sua participação foi maior no 1.º período e menor no 2.º período. Curiosamente, também no 12.º ano de escolaridade a sua participação é a mais baixa ao longo do ano letivo.

O Gráfico seguinte apresenta a comparação da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões com os dados dos dois anos anteriores

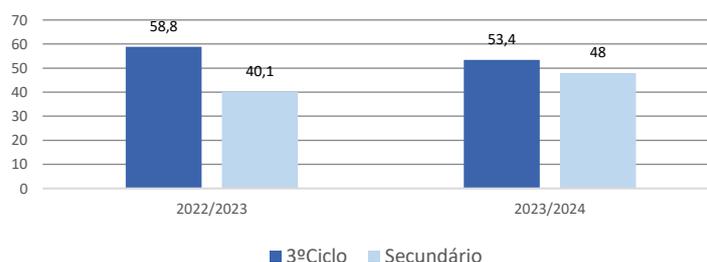


Gráfico 20: Comparação da presença dos EE nas reuniões com o ano letivo anterior

Comparando os dados deste ano letivo com o ano letivo transato verificamos que no Ensino Básico (3.º Ciclo) existiu um decréscimo do número de Pais e Encarregados de Educação presentes nas reuniões, o que pode indiciar uma menor participação dos EE na vida da Escola se a sua participação nas reuniões com os diretores de turma também seguir esta tendência. No Ensino Secundário, pelo contrário, existiu um aumento na participação dos Encarregados de Educação, o que pode indiciar maior envolvimento neste nível de ensino.

9. Estruturas e serviços de apoio educativo

9.1 Plano integrado para a recuperação das aprendizagens - *Plano 23|24 Escola +

Tabela 35: Avaliação das Ações do Plano 23 |24 – Escola +

Domínios Recuperação de aprendizagens	Ação específica de implementação prioritária				Ações desenvolvidas
	Ação	Objetivo	Público Alvo	Coord.	
A Desenvolvimento de competências científicas	Ação 3.3 Recuperar experimentando	Promover o desenvolvimento de competências científicas através da articulação entre disciplinas/módulos, anos e ciclos de escolaridade/ciclos de formação, da abordagem STEAM em contexto curricular e da criação de espaços de ciência/conhecimento dirigidos à comunidade.	91 alunos do 9.º ano e 90 alunos do 8.º ano Docentes	Ana Edite Cunha	- PAFSE (Partnerships for Science Education) projeto desenvolvido em consórcio europeu, de apoio à inovação e investigação na EU - Modelação (42 alunos - 8.º C e D); - Animação (48 alunos - 8.º A e B); - Impressão 3D (91 alunos - 9.º A, C, F e G); - Oficina Impressão 3D inserida no II Encontro de Partilhas de Boas Práticas
B As práticas de avaliação pedagógica	Ação 5.2 Capacitar para avaliar	Melhorar as práticas de avaliação pedagógica e promover uma ação contínua, progressiva e diferenciada das aprendizagens. <i>- Construir conhecimento partilhado sobre avaliação;</i> <i>- Operacionalizar uma política de avaliação comum e consensual.</i>	Docentes	Teresa Morais	- Sessão informativa (CDE) ; - Sessões de trabalho colaborativo nos Grupos Disciplinares ; - Encontro com o especialista Eusébio Machado ; - II Encontro de Partilhas de Boas Práticas - Produção de 25 planificações de sequências didáticas de ensino e aprendizagem assentes numa conceção pedagógica de avaliação com introdução de técnicas de avaliação formativa simples e eficazes, rubricas de avaliação e feedback de qualidade, com ferramentas digitais.
C Desenvolvimento de competências socioemocionais	Ação 6.2 Programa para competências sociais e emocionais	Promover nos alunos o desenvolvimento de competências socioemocionais, promotoras de uma atitude responsável e de cidadania ativa, em colaboração com parceiros/instituições da comunidade.	Alunos de início de ciclo; 10.º ano 185 alunos 9 turmas Ens. Bás: 7.º H; 8.º E, F, G; 9.º F. Ens. Sec: 10.º C, D; 11.º B; 12.º A, D, H, I Alunos que revelam alguma instabilidade emocional	Octávio Gonçalves SPO	Intervenção Multinível Universal : - Ação “Onde anda a tua cabeça?!” - Vamos falar de Saúde Mental.” - Projeto de intervenção individual/grupo “Olá ! Como te chamas?” (Tutorias de pares dinamizadas pelos alunos/grupos de alunos da disciplina de Psicologia B – 12.º ano) - Peça de Teatro “Essa cadeira não é minha” Seletiva Direcional: alunos portadores de um quadro de instabilidade - casos subclínicos Intensiva: abordagem terciária Intervenção individual- casos clínicos
D Promoção da literacia digital	Ação 6.3 Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	Permitir que os alunos desenvolvam a literacia digital, pela ação especializada de um técnico, numa ação educativa convergente com os docentes/formadores dos conselhos de grupo/ano/turma.	Alunos com dificuldades no desenvolvimento de competências de literacia digital	Eduardo Azevedo	Apoio técnico às atividades letivas Entrega e devolução do kit digital

9.2 Outras medidas do plano nacional de promoção do sucesso escolar – “Apoiar para Melhorar”

Integrado no plano nacional de promoção do sucesso escolar, as medidas desenvolvidas pela escola no âmbito da medida “Apoiar para Melhorar” são: Sala Explica(ção), Preparação para Exame (PEX), Oficina da Matemática, Assessoria Pedagógica, Português Língua Não Materna (PLNM), Mentoria, Tutoria, Coadjuvação e ASA.

As tabelas seguintes apresentam uma reflexão e uma avaliação de cada uma das medidas implementadas.

Tabela 36: Sala Explica(ção) e PEX

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
Sala Explica (ção) Disciplinas com exame: PEX	Estas medidas são especialmente dirigidas aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem em determinadas áreas do saber (Apoio) ou que necessitam de esclarecer dúvidas sobre a matéria lecionada (Tira-dúvidas)	Foi realizado o levantamento no GIAE de todos os sumários registados pelos professores com tempos letivos afetos a estas medidas de promoção do sucesso escolar. Constatou-se que os recursos humanos afetos a estas medidas estão subaproveitados, uma vez que a diferença entre os tempos horários previstos e os tempos efetivamente lecionados são muito discrepantes e revelam uma taxa de execução muito baixa. Urge repensar estas medidas e a forma de as executar. Recomenda-se mais e melhor divulgação, a criação de uma sala específica, a marcação no horário inicial das turmas para que a explicação seja assegurada pelo próprio professor do aluno ou, em alternativa, “levar a explicação à sala de aula” deslocando-se o professor afeto à medida à sala de aula do aluno (similar à assessoria pedagógica).

Tabela 37: Oficina da Matemática

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
Oficina da Matemática	Destina-se à promover um apoio específico aos alunos no âmbito da Matemática.	Foi realizado o levantamento no GIAE de todos os sumários registados pelos professores com tempos letivos afetos a estas medidas de promoção do sucesso escolar. Também aqui a diferença entre os tempos horários previstos e os tempos efetivamente lecionados são muito discrepantes e revelam uma taxa de execução muito baixa. Os recursos humanos afetos a esta medida estão também subaproveitados. A Matemática deverá continuar a ter um espaço reservado, nas oficinas, para prestar apoio aos alunos, onde tenham acesso a materiais e equipamentos essenciais ao ensino da disciplina. Urge mais e melhor divulgação.

Tabela 38: Assessoria Pedagógica

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
Assessoria Pedagógica	Destina-se à promover, em sala de aula, um apoio/accompanhamento específico aos alunos.	Medida que não implica aumento da carga horária para o aluno. Ao invés do aluno ir à sala de explicação para esclarecer as suas dúvidas e usufruir do apoio, é o professor que se desloca à sala de aula de uma determinada turma (previamente sinalizada) para esse efeito. O professor “assessor” não tem responsabilidades na planificação das atividades letivas, nem na avaliação dos alunos, não tendo também de participar nas reuniões de Conselho de Turma.

Tabela 39: Português Língua Não Materna (PLNM)

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
PLNM	Apoio no âmbito do PLNM para alunos cuja língua materna ou de escolarização não seja o Português.	Os alunos de PLNM devem ser sujeitos a um teste de diagnóstico a fim de os enquadrar no nível de proficiência linguística adequado. Estes devem ter preferencialmente um apoio individualizado marcado no seu horário.

Tabela 40: Mentoria

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
Programa de MENTORIA Tutoria entre pares	Neste Programa, pretende-se que o mentor (aluno) acompanhe o mentorando (aluno) no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.	O Programa de Mentoria assentou essencialmente na mentoria intra-turma ou na denominada tutoria entre pares. O programa de Mentoria deve ser reforçado e ampliado, uma vez que esta medida se mostrou, ao longo do ano, bastante proveitosa e eficaz. Deve ser privilegiada a tutoria entre pares para a melhoria das aprendizagens e para a melhoria do indicador da equidade.

Tabela 41: Tutoria

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
TUTORIA Prof/Aluno	A medida de Tutoria é uma estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre um tutor (professor) e um tutorando (aluno).	É uma medida que deve ser implementada com mais frequência, por permitir não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e social do tutorando.

Tabela 42: Coadjuvação

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
Coadjuvação	Medida aplicada em turmas referenciadas que precisam da presença de dois professores, na mesma sala (um titular e outro coadjuvante) para o desenvolvimento das aprendizagens e a consequente melhoria dos resultados. O professor coadjuvante tem responsabilidades relativamente à planificação/lecionação das aulas e à avaliação dos alunos, pelo que integra o Conselho de Turma.	Medida considerada globalmente eficaz na recuperação das aprendizagens e que deve ser implementada em turmas de intervenção prioritária, nomeadamente nos casos das turmas/disciplinas afetadas pela falta prolongada de professor.

Tabela 43: Aula de Suporte à Aprendizagem | ASA

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	AVALIAÇÃO
Aula de Suporte à Aprendizagem – ASA	<p>Medida aplicada a alunos referenciados.</p> <p>A aula é lecionada por dois professores, sendo que a turma é dividida em dois espaços distintos de acordo com as suas dificuldades.</p> <p>O professor da medida ASA tem responsabilidades relativamente à planificação/lecionação das aulas e à avaliação dos alunos, pelo que integra o Conselho de Turma.</p>	<p>Medida considerada globalmente muito eficaz na recuperação e/ou na consolidação das aprendizagens, mas que requer disponibilidade de sala (o que nem sempre é exequível).</p>

10. Avaliação da indisciplina

Este capítulo enquadra-se na meta 3 (Diminuir o número de ocorrências disciplinares) do eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares) do Projeto Educativo da Escola.

10.1 Comportamento, assiduidade e pontualidade

Quanto ao comportamento, através dos registos em atas do final do ano letivo, pode-se constatar que, no Ensino Básico, não existe qualquer turma com comportamento pouco satisfatório e, no Ensino Secundário, existe apenas uma turma de Humanidades de 11.º ano e a meia turma do 1.º ano do Ensino Profissional.

Tabela 44: Comportamento (classificação em ata)

Comportamento – classificação em ata							
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	3.º CICLO	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Ens. Sec.
8 Turmas	8 Turmas	8 Turmas	24 Turmas	9 Turmas	9 Turmas	10 Turmas	28 Turmas
Bom – 0 B. Sat – 3 Sat. – 5 P. Sat – 0	Bom – 0 B. Sat. – 2 Sat - 4 P. Sat. – 2 (C, D)	Bom – 0 B. Sat. – 3 Sat - 5 P. Sat. – 0	Bom – 0 B. Sat. – 8 Sat - 14 P. Sat. – 2	Bom – 1(B) B. Sat. – 2 Sat – 5,5 P. Sat. – 0,5 (I2)	Bom – 1 (A) B. Sat. – 1 Sat – 6 P. Sat. – 1 (G)	Bom – 3(A;C;D) B. Sat. – 1 Sat – 6 P. Sat. – 0	Bom – 5 B. Sat. – 4 Sat – 17,5 P. Sat. – 1,5

Os valores a seguir apresentados revelam alguns casos de incumprimento ao nível da assiduidade e da pontualidade.

Tabela 45: Assiduidade (n.º de alunos em incumprimento)

Assiduidade - N.º de alunos em incumprimento							
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	3.º CICLO	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Ens. Sec.
0	0	3 (1 Retido por faltas)	3	9	5	11	25

Tabela 46: Pontualidade (nº de alunos em incumprimento)

Pontualidade - N.º de alunos em incumprimento							
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	3.º CICLO	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Ens. Sec.
13	2	16	31	12	18	19	49

10.2 Serviço de Apoio e Mediação Escolar (SAME) - Comparação do número total de ocorrências de 2018/19 a 2023/24

Comparando o número total de ocorrências de 2018/19 a 2023/24, verifica-se que:

- No 3.º período do ano letivo 2019/2020 no 2.º período do ano letivo 2020/2021 não existem dados, pois correspondem a momentos de aulas por videoconferência (Covid19);

- No Ensino Básico, o maior número de ocorrências registou-se no 1º período. Neste período, o 7º ano é aquele que apresenta mais registos. Destaca-se ainda o facto do número total de registos no 3º período ter sido superior ao do ano anterior;
- No Ensino Secundário, o número de ocorrências registadas em todos os períodos letivos diminuiu consideravelmente em relação ao ano letivo anterior, especialmente os valores registados no 2º e 3º período;
- Comparando com o ano anterior, o total de ocorrências registadas no Ensino Básico e no Ensino Secundário foram inferiores, com especial destaque para a diferença dos valores obtidos no 2.º e no 3º período.

Tabela 47: Número de ocorrências no SAME - comparação entre os anos letivos 2018/19 a 2023/24

	1.º Período									Total 1.º Per.	2.º Período									Total 2.º Per.	3.º Período									Total 3.º Per.	Total Ano
	7.º	8.º	9.º	3.ºC	10.º	11.º	12.º	Sec	7.º		8.º	9.º	3.ºC	10.º	11.º	12.º	Sec	7.º	8.º		9.º	3.ºC	10.º	11.º	12.º	Sec					
2018/19	19	15	25	59	23	4	0	27	86	23	17	39	79	32	11	1	44	123	5	4	12	21	13	5	0	18	39	248			
2019/20	11	27	8	46	20	6	2	28	74	15	16	2	33	8	9	1	18	51										125			
2020/21	6	23	4	33	7	5	12	24	57									26	3	8	2	13	5	2	2	9	22	105			
2021/22	19	7	21	47	16	8	4	28	75	30	12	24	66	26	7	4	37	103	7	2	11	20	7	8	0	15	35	213			
2022/23	9	7	19	35	9	18	4	31	66	8	7	13	28	19	2	0	21	49	3	5	5	13	38	3	0	41	54	169			
2023/24	16	5	3	24	6	8	3	17	41	8	4	5	17	4	1	4	9	26	5	6	7	18	4	3	1	8	26	93			

10.3 Número total de ocorrências

Ao longo do ano letivo verificaram-se um total de 93 ocorrências, destacando-se 39 registos referentes a desvio das normas, 31 a conflitos entre docentes e alunos e 19 a conflitos entre pares.

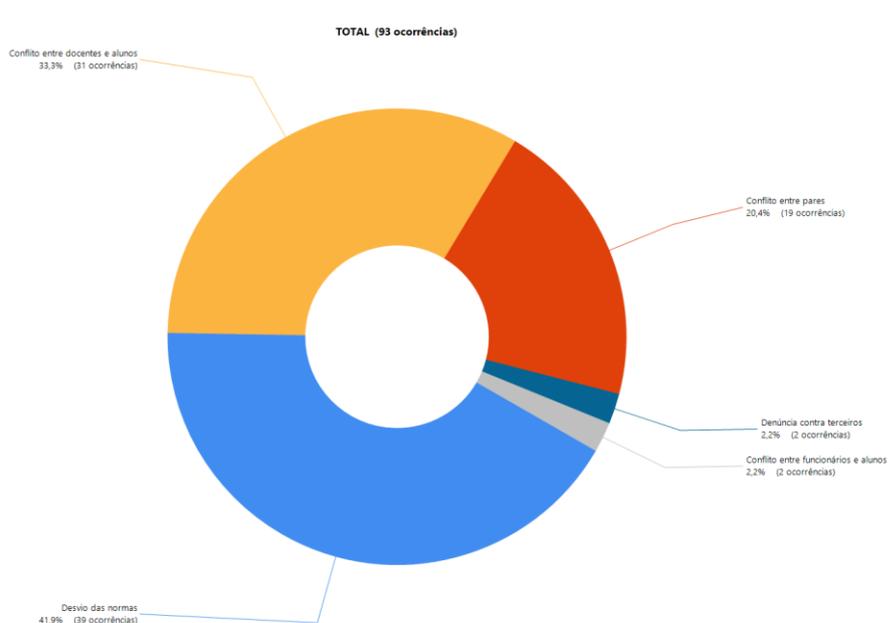


Gráfico 21: Número de registos no SAME por tipo de ocorrência

10.4 Número total de ocorrências por ano de escolaridade

Quanto ao número total de ocorrências por ano de escolaridade, os valores mais elevados surgem no ensino básico, especialmente no 7º ano escolaridade.

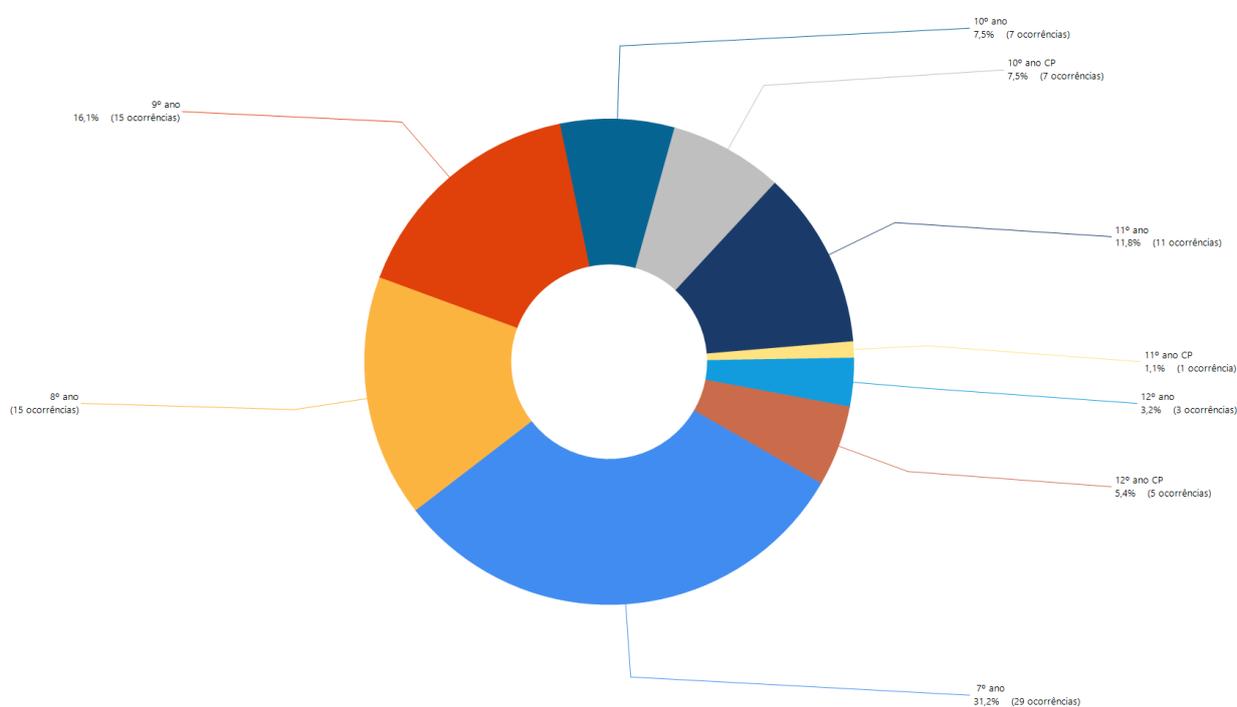


Gráfico 22: Número de registos no SAME por ano de escolaridade

10.5 Número total de ocorrências por espaço / local da ocorrência

No que se refere ao local onde as ocorrências acontecem, o destaque vai para as salas de aula de matemática (8 casos) e de Física e Química (7 casos).

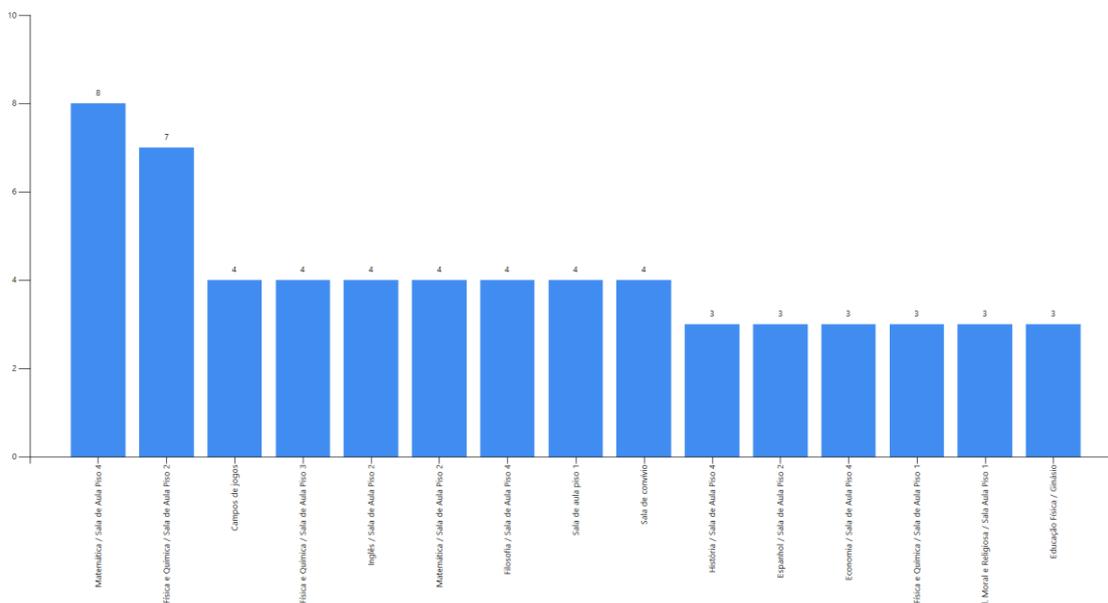


Gráfico 23: Número de registos no SAME por espaço / local de ocorrência

10.6 Processos disciplinares

Quanto a processos disciplinares instaurados, temos:

Tabela 48: Processos disciplinares instaurados

Nº Processos	Nº Alunos Envolvidos	Ano Escolaridade dos alunos envolvidos	Medidas Corretivas	Medidas Sancionatórias
31	28	7º ano – 6 8º ano – 3 9º ano – 5 10º ano – 3 11º ano – 7 12º ano – 4	23	15

11. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

São objetivos gerais do PADDE alicerçar a integração transversal das ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes bem como nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania, agilizar a comunicação institucional, o trabalho colaborativo, o ensino e a aprendizagem com recurso a ferramentas digitais e contribuir para a transformação digital e aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes e para uma educação inclusiva de qualidade para todos.

Este relatório apresenta o nível de concretização das ações previstas nos domínios tecnológico, pedagógico e organizacional.

A recolha de dados foi realizada a partir dos questionários SELFIE a professores e alunos, das estatísticas da Biblioteca Escolar e outras e questionários a professores, não docentes e alunos.

11.1 Dimensão Tecnológica

Tabela 49: Monitorização da dimensão pedagógica

ATIVIDADE	INDICADOR	GRAU DE CUMPRIMENTO
Adquirir 4 painéis interativos	Número de painéis adquiridos	Concretizada
Adquirir licenças de plataformas digitais para utilização comum – BYOD	Número de licenças adquiridas	Não concretizada

Com o objetivo de capacitar docentes, não docentes e alunos para a utilização efetiva e eficaz das tecnologias digitais foram adquiridos 4 painéis interativos. No entanto, a sua utilização pedagógica foi muito incipiente.

Ações de melhoria:

1. Realização de uma oficina de formação para professores sobre a utilização de painéis interativos para apoio às práticas pedagógicas.
- 2 - Divulgação mais efetiva das vantagens da sua utilização pelos professores.

11.2 Dimensão Pedagógica

Tabela 50: Monitorização da dimensão tecnológica

ATIVIDADE	INDICADOR	GRAU DE CUMPRIMENTO
Generalizar o uso de ferramentas digitais em atividades de sala de aula, com recurso aos kits tecnológicos dos alunos de modo a promover a criatividade e as competências digitais dos alunos.	Número de recursos digitais utilizados em sala de aula e partilhados pelos professores. Número de partilhas de práticas no final do ano letivo.	Parcialmente concretizada. O número de recursos partilhados continuou a aumentar, mas em menor grau. Aumentou também o número de partilhas de práticas no final do ano letivo (de 14 para 28 professores)

Utilizar a metodologia de projeto com a utilização de ferramentas digitais colaborativas no âmbito dos projetos eTwinning.	Número de utilizações da Sala Digital para projetos eTwinning.	Não concretizada. A Sala Digital não foi usada para os projetos eTwinning e a taxa de desenvolvimento de projetos com a BE foi baixa: apenas 26% dos professores desenvolveu projetos em colaboração com a BE de acordo com os resultados do questionário aos professores.
Realizar atividades de avaliação, heteroavaliação e autoavaliação com recurso a ferramentas digitais.	Número de atividades de aprendizagem e avaliação com recurso a ferramentas digitais. Indicador avaliado através da SELFIE.	Os dados da SELFIE mantêm-se idênticos aos da última avaliação. As práticas de avaliação com ferramentas digitais mantêm a pontuação mais baixa: 3.4
Atribuir feedback em tempo útil aos alunos com a ajuda de ferramentas digitais.	Avaliação do impacto nos dados da SELFIE nas dimensões Práticas de avaliação e Pedagogia na sala de aula.	Nesta dimensão, os dados da SELFIE, mantêm-se baixos, apesar da ação de formação "Capacitar para avaliar": Feedback: 3.3 Autorreflexão sobre a aprendizagem: 3.3 Heteroavaliação: 3.2
Criar Comunidades de Prática nos Grupos Disciplinares para conceção e partilha de Recursos Educativos Digitais, formas digitais de avaliação, hetero e autoavaliação dos alunos e reflexão sobre as práticas pedagógicas.	Número de comunidades de prática criadas.	Parcialmente concretizada. A análise do questionário aos professores indica que 27% dos professores participam em Comunidades de Prática.
Construir o perfil do professor – curador de conteúdos. Construir e partilhar planos de aula ou sequências didáticas no modelo híbrido. Construir e partilhar planos de integração curricular (DAC) com recurso a ferramentas digitais e promoção das literacias digitais. Partilha de práticas entre professores, uma vez por mês, em regime não presencial. (Formação de curta duração).	Avaliação do impacto dos projetos nas competências digitais dos professores, através da SELFIE.	As competências digitais dos professores e alunos mantêm valores elevados. Todas as dimensões se encontram acima de 3.5. 59% dos professores inquiridos afirma utilizar ferramentas digitais nas suas práticas pedagógicas e 42% criaram recursos digitais abertos, no entanto, só 17% partilharam os RE com a BE.
Formar professores e alunos (micro-formações) para a utilização intensiva das tecnologias digitais.	Estatísticas da BE.	Atividade realizada com sucesso. Foram dinamizadas sessões semanais, sobre uma ferramenta diferente cada mês. Os alunos não aderiram, mas, em média, 6 professores estiveram presentes, semanalmente na biblioteca.

Neste domínio, salientamos como muito positivo, a avaliação dos alunos de 9º ano do indicador – utilização de ferramentas digitais nas atividades de sala de aula: 3.9. Por sua vez, a utilização da Sala Digital, apesar de as suas estruturas e equipamentos estarem deficitárias, foi bastante solicitada por alunos e professores. Um dos constrangimentos identificados está relacionado com as poucas experiências de partilha entre os professores das ferramentas digitais e aplicações utilizadas, com êxito.

Ações de melhoria:

1. Identificação dos líderes digitais em cada Departamento e grupo disciplinar e corresponsabilização pela partilha e disseminação de boas práticas.
2. Divulgação do projeto "Micro-formações" com a BE. Este projeto não está a ser muito rentabilizado por desconhecimento da comunidade escolar.

3. Produção de conteúdos que resultem de planificações de aprendizagem por projetos, principalmente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 3º ciclo e como área transversal no Ensino Secundário.

11.3 Dimensão Organizacional

Tabela 51: Monitorização da dimensão organizacional

ATIVIDADE	INDICADOR	GRAU DE CUMPRIMENTO
Proceder à desmaterialização e simplificação de todos os processos administrativos de acordo com o Despacho nº 2 de 2023.	Reduzir em 20% o gasto de papel.	Apesar de todas as estruturas partilharem materiais através da Classroom e pastas digitais e de terem sido abolidos os dossiês em papel nos grupos disciplinares e de Departamento, assim como a digitalização da maior parte dos documentos dos Diretores de Turma, o objetivo principal - diminuir o gasto de papel - não foi atingido.

As atividades neste domínio foram concretizadas, no entanto, os efeitos na diminuição do gasto de papel não se verificaram.

Ação de melhoria:

1. Restringir o uso de papel para avaliações sumativas.

12. Avaliação do plano de atividades da Biblioteca Escolar (BE)

A Biblioteca Escolar (BE) da Escola Secundária São Pedro em Vila Real, durante o ano letivo 2023-24 desenvolveu atividades e projetos nos quatro domínios previstos no Modelo de Avaliação das bibliotecas Escolares (MABE) da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Estes domínios correspondem às áreas nucleares do trabalho desenvolvido nas bibliotecas e cruzam-se com os quatro eixos do Plano Estratégico da RBE para 2021-2027 (sítios, saberes, pessoas e ligações).

Cada domínio integra um conjunto de indicadores que permitem uma apreciação da qualidade do trabalho desenvolvido pela equipa da BE. Assim, para cada domínio incluímos o número de atividades executadas, o número de turmas e alunos envolvidos, o número de professores e o grau de satisfação dos intervenientes. A avaliação das atividades pelos intervenientes foi realizada a partir de hiperligações em Qr Code para o formulário de avaliação, tendo sido construídos formulários específicos para cada atividade. Foram, também, mobilizados para este relatório de avaliação os dados resultantes da análise aos questionários aplicados pela equipa de autoavaliação da escola a professores, alunos, funcionários e encarregados de educação.

No domínio A - Currículo, Literacias e Aprendizagens, avalia-se a prestação dos serviços da equipa da biblioteca no apoio ao currículo, aos professores e alunos na integração das literacias da informação, mediáticas e digitais. Foram objetivos da equipa promover o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos media nos objetivos e programas curriculares, a formação de docentes e alunos em literacias da informação e dos media e atividades de desenvolvimento do currículo com a utilização de ferramentas digitais e a organização autónoma de projetos.

No domínio B – Leitura e Literacia, avalia-se a prestação dos serviços da equipa da biblioteca em atividades de promoção da leitura com a dinamização do Clube de Leitura, do trabalho colaborativo com os professores em atividades de leitura e escrita, encontros com escritores e atividades de integração dos pais e das famílias nas atividades de incentivo à leitura.

No domínio C - Projetos e Parcerias, avalia-se a prestação da equipa da BE na consecução das parcerias internas e externas com vista ao desenvolvimento de projetos e atividades culturais e artísticas.

A Gestão da Biblioteca Escolar, constitui o Domínio D, onde se avalia a afetação de recursos financeiros às atividades a desenvolver, a atualização da coleção física e digital, os serviços de curadoria de conteúdos e a divulgação das atividades e recursos.

No PAA da biblioteca foram inscritas 73 atividades distribuídas pelos quatro domínios.

Com uma taxa de execução de 95 % podemos considerar que a execução do plano foi positiva, sendo a maior diferença entre as atividades planificadas e as realizadas nos domínios A e B. Em contrapartida, outras atividades não previstas inicialmente foram acrescentadas, grande parte, resultantes da execução do Plano de Atividades da Rede de Bibliotecas de Vila Real (RBVR), nomeadamente atividades da Semana da Leitura e comemorativas dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

A articulação com os objetivos do Plano Educativo da Escola foi pensada e bem sucedida, sendo a maior percentagem inscrita no objetivo da promoção dos resultados escolares (53%). Os outros objetivos também foram contemplados, como a cultura e participação (29%) e a otimização da ação educativa (10%). Com menor expressão encontramos o objetivo da promoção da qualidade da organização escolar (8%). Foram dinamizadas as ações previstas no plano de melhoria da biblioteca para 2024-25 e no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola PADDE).

12.1 Currículo, Literacias e Aprendizagens

O Domínio A (Currículo, Literacias e Aprendizagens) incide sobre a vertente pedagógica e curricular da biblioteca e desenvolve-se no enriquecimento e diversificação de práticas, da exploração de ambientes, recursos e estratégias de ensino variados e da integração nas atividades escolares das literacias digitais, da informação e dos média. O trabalho colaborativo e articulado com os docentes e a vivência da biblioteca como lugar de aprendizagem e de inclusão são fatores que contribuem para a melhoria dos resultados, o sucesso educativo e o combate à exclusão.

Neste domínio foram planificadas 23 atividades e executadas 21 com uma taxa de concretização de 91%. Não realizada foi a atividade "Cinanima vai à escola", pois os professores que participaram neste projeto optaram por visualizar as curtas-metragens ou na sala de aula ou no CAA e o concurso Medi@ção não teve a adesão dos alunos.

Neste domínio, no total, participaram nas atividades da BE 4496 alunos e 64 professores. Particularmente bem sucedida foi, neste ano letivo, a articulação com a área de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário. Foram executados projetos nas áreas dos Direitos Humanos e Igualdade de Género com atividades inseridas nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril. Foi criada uma página WEB dedicada exclusivamente às atividades de Cidadania e Desenvolvimento com planificações, recursos e trabalhos dos alunos.

Ainda neste domínio foram dinamizadas sessões de micro-formações para professores e alunos que decorreram semanalmente, às terças-feiras, sobre utilização de ferramentas digitais. Tiveram um relativo sucesso com professores pois, em média, assistiram 5 professores por sessão. No entanto, quando inquiridos, apenas 63 % dos professores referem que contribuem para o seu desenvolvimento profissional. Não tiveram, no entanto, a adesão dos alunos. Talvez por ser ao fim da tarde, ao último tempo ou por falta de divulgação.

As atividades do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) permitiram o primeiro contacto dos novos alunos com as instalações e os serviços da BE. Foram realizadas sessões de formação de

utilizadores para todas as turmas do 7º ano.

Foram orientados projetos de pesquisa guiada em 2 turmas de 8º ano na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com carácter sistemático e contínuo. A planificação das atividades foi realizada em colaboração com a professora da disciplina e os alunos utilizaram, todas as semanas, o espaço e os recursos da BE para a aquisição de competências de pesquisa da informação, dos media e digitais. Os trabalhos que os alunos criaram, todos com a utilização de ferramentas digitais de colaboração no grupo e apresentação dos resultados, estão disponíveis nas redes sociais e Página WEB da BE.

O clube de debates, resultante do desafio lançado pela RBE no contexto do projeto “Transformar a Educação”, teve início este ano letivo e foram realizadas 2 sessões. A coordenadora do clube, a aluna Beatriz Eira, participou nas conferências nacionais dinamizadas pela RBE.

O projeto Cientificamente Provável foi reativado em parceria com a UTAD. Foram dinamizadas 15 sessões, em aula, por professores e professoras da UTAD.

Da análise dos questionários de autoavaliação da escola, para este domínio, 88% dos professores inquiridos considera que os seus recursos e serviços são úteis para a realização de atividades de investigação e aprendizagem por projetos.

Para o próximo ano letivo, neste domínio, propomos a consolidação de alguns projetos, como o Clube de Debates, com maior número de sessões e de preferência incluir alunos do 3º ciclo e reativar o Clubede Rádio.

12.2 Leituras e Literacias

O domínio B (leitura e literacia) incide sobre o desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura e de treino e aprofundamento da competência leitora. O domínio B destaca o trabalho e a influência da biblioteca no desenvolvimento e aprofundamento das competências leitoras e na promoção do gosto e dos hábitos de leitura. A leitura, orientada e recreativa, é considerada uma área de intervenção de particular importância, dada a sua natureza estruturante no percurso formativo do aluno. É valorizada a criação de uma cultura de leitura transversal, envolvendo a comunidade educativa e aberta à dinamização de novas modalidades de ler e de comunicar.

Com uma taxa de execução de 91%, o domínio da leitura foi trabalhado em inúmeros projetos no espaço da BE e na sala de aula. Destacamos o projeto “10 minutos a ler”, que continua com adesão significativa de professores e alunos com expressão em todas as turmas do 3º ciclo e o projeto “Volta ao mundo em 80 leituras”. De igual modo, foram bem sucedidos os projetos “Miúdos a votos” e “Ler+ciência”. O clube de leitura continuou em funcionamento, tendo sido alargado, este ano letivo, a alunos com dificuldades de leitura. Não foram realizadas duas atividades de promoção lúdica da leitura: encontro às cegas com livros e blackout poetry. Privilegiaram-se atividades de leitura relacionadas com as comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974, como a leitura, por alunos e professores, de excertos de livros censurados e atividades de divulgação e leitura de poemas de abril.

O número de pais e famílias em atividades de leitura aumentou consideravelmente face ao ano anterior, pois marcaram presença nas comemorações do Dia Mundial dos Autores Europeus,

associadas à exposição “Anne Frank: uma história para hoje”. Esta atividade foi escolhida pela equipa como atividade de referência para a avaliação do projeto ALer mais e melhor.

O número de requisições domiciliárias é um bom indicador do êxito das atividades de leitura dinamizadas pela equipa da biblioteca. Em 2023-24, o número de requisições continuou elevado, mas com trajetória descendente. Continua superior aos números dos anos anteriores à pandemia, mas a descida acentuou-se face ao ano anterior. Este dado necessita de análise e verificação da hipótese de que tal descida se deve a decisões sobre os conteúdos das avaliações orais feitas pelos professores de português. Se os alunos podem fazer as suas provas orais sobre um tema à escolha em vez de um livro, este facto tem repercussões no número de livros requisitados pelos alunos.

Outra possibilidade é o progressivo desinvestimento no projeto “10 minutos a ler” no 3º ciclo. Da leitura das atas dos Conselhos de Turma, o projeto é avaliado positivamente, mas faltam dados quantitativos que fundamentem estas avaliações. Este indicador deve ser analisado, no sentido de se procurarem as causas e propor formas de melhoria no próximo ano letivo.

Também deixaram de ser requisitados dicionários para as aulas de línguas. No entanto, este é um bom indicador da maior integração do digital na sala de aula, sendo este outro dado que precisa de ser explorado - as leituras em formatos digitais.

12.3 Projetos e Parcerias

O domínio C incide no trabalho e na projeção da biblioteca através do estabelecimento de parcerias e redes de cooperação com outras bibliotecas, escolas e entidades e da interação com os pais, encarregados de educação (pais/ EE) e famílias. A melhoria da sustentabilidade e da qualidade dos serviços através do trabalho em rede, o alargamento das experiências formativas dos alunos e o reconhecimento do valor social e cultural da biblioteca integram as dimensões enunciadas neste domínio.

Com uma taxa de execução de 100% foram dinamizadas parcerias internas e externas em diversos projetos. Destacamos a parceria com a Amnistia Internacional e o apoio que esta organização deu às atividades relacionadas com os Direitos Humanos. De igual modo, merecem destaque as atividades artísticas e culturais dinamizadas em colaboração com o Conservatório de Vila Real, as atividades de reflexão e escrita em estreita colaboração com o Jornal Público e Associação de Professores de Filosofia. Com a Biblioteca Municipal desenvolvemos atividades de formação de elementos da equipa da BE e com a Câmara Municipal de Vila Real, todas as atividades financiadas durante a Semana da Leitura e nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril. Com a fundação Comunidades que florescem dinamizamos atividades de leitura e exposições.

As parcerias internas incluíram a equipa do Plano Nacional das Artes (atividades de comemoração dos 50 anos do 25 de abril com ilustrações dos alunos e exposição na BE) do Plano Nacional de Cinema (o 25 de abril no cinema), a equipa TIC (comemoração do dia da Internet mais segura) e os responsáveis pelo programa Erasmus+ (atividades de leitura por alunos visitantes).

Revelaram-se profícuas as parcerias com o SPO (clube de monitores da BE) e com o CAA (Clube de leitura).

12.4 Gestão da Biblioteca Escolar

O domínio D sublinha a importância da atividade de gestão dos serviços e dos recursos da biblioteca, no sentido de assegurar o seu bom funcionamento e dar resposta às necessidades dos utilizadores e da escola. A existência de recursos humanos, materiais e financeiros adequados, a articulação com outras estruturas pedagógicas, a gestão da coleção adaptada aos novos ambientes digitais, a criação de serviços inovadores de informação e apoio, bem como a implementação de práticas de avaliação e melhoria são aspetos a considerar na avaliação deste domínio.

As atividades de gestão incluíram a aquisição, carimbagem, registo e catalogação de 266 livros. A divulgação das atividades nas redes e meios de difusão digitais da biblioteca: Facebook, Instagram, Blogue e Youtube, com maior visibilidade no Instagram e decréscimo no blogue e no Facebook. Foram criados 81 posts no Blogue e 228 no Facebook e Instagram. Em média, as visualizações do Facebook e Instagram são de 257 por mês. A Página da BE aumentou para 5461 acessos e foram criadas mais duas páginas WEB: Cidadania e Desenvolvimento e Aler mais e melhor.

A utilização do espaço e serviços da biblioteca, pelos alunos, registou um ligeiro aumento. Neste indicador estão todas as presenças de alunos em todas as atividades programadas e desenvolvidas ao longo do ano. Em atividades autónomas, ler, estudar, pesquisar, ou outras. A ocupação da biblioteca foi, em média, de 132 alunos por dia. Permanecem 15% dos alunos que referiram, no questionário de autoavaliação da escola, não conhecerem as atividades e recursos da BE.

O número de professores e turmas também tem aumentado de ano para ano, com exceção do período pandémico. Na contagem das turmas e professores em trabalho com a biblioteca só se incluem as que dinamizaram trabalho colaborativo com o desenvolvimento de projetos. São de salientar, neste ano letivo, o trabalho de todas as turmas de 11º e 12º ano que trabalharam a área da Cidadania e Desenvolvimento em colaboração estreita com a BE. Desde a planificação, à pesquisa e apresentação dos resultados, todo o processo foi orientado pela equipa da BE e deu origem a excelentes exposições. No 11º ano sobre Igualdade de Género, Mulheres na sombra – contribuições esquecidas e, no 12º ano sobre matemáticos, escritores e artistas censurados pelo Estado Novo. No questionário aos alunos 68,2 % refere que a BE promove atividades com recurso a tecnologias digitais.

O trabalho de curadoria é uma das dimensões fundamentais dos serviços digitais da BE. Construir uma base de recursos digitais de apoio a professores e alunos foi um dos objetivos que nos propusemos desde 2019. Paulatinamente tem vindo a melhorar, não só em quantidade como em qualidade e estão, todos eles, disponíveis na Página WEB da BE. Infelizmente, sem o upgrade da página e a aquisição de licenças de ferramentas digitais para otimizar a divulgação dos recursos educativos, não é possível aumentar o acervo.

A divulgação de todos os projetos e atividades da BE é feita através dos relatórios intermédios e

finais submetidos à apreciação do Conselho Pedagógico e de todos os canais e redes sociais da BE. Dos questionários de autoavaliação da escola, dos professores inquiridos 94,6% conhece os serviços da BE e 80% estão satisfeitos com os serviços de atendimento.

Mantém, com cada vez maior dinamismo a conta no Instagram com 1096 seguidores, a página do Facebook com 915 seguidores e, com menor expressão a presença no X (ex Twitter). Mantém a presença diária no Blogue, sendo essa a entrada para as notícias na Página WEB. A conta do Youtube está ativa, assim como a do Spotify.

13. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, o modelo de Unidade Especializada é reconfigurado num modelo de Centro de Apoio à Aprendizagem, que aglutina o primeiro, transformando -se num espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais, mobilizando para a inclusão os saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos.

No âmbito do CAA, após análise das atividades e dos projetos realizados e elencados na tabela seguinte, verifica-se que houve um incremento de atividades em relação ao ano anterior.

Tabela 52: Resumo das atividades/projetos do CAA

Atividades/Projetos desenvolvidos	
SPO	<p>Eixo de intervenção : CONSULTA PSICOLÓGICA VOCACIONAL</p> <p>Atividades a decorrer: 1º período e início do 2º período</p> <p>Programa de Transição para a Vida Futura - 11º e 12º anos - Cursos Profissionais</p> <p>Programa de Apoio à Tomada de Decisão Vocacional – 12º ano</p>
Biblioteca escolar	<p>Treino da leitura - Clube de leitura " Leituras na Escola, em família".</p> <p>Atividades de escrita - cartas da Amnistia - Maratona de cartas da Amnistia Internacional</p> <p>Jogos Interativos de sensibilização para a defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade de Género</p> <p>Projetos</p> <p>"Culinária- Pequenos Chefes";</p> <p>"Artes e Fios: Reciclar/ Reutilizar";</p> <p>"Arquitetando... Aromas da nossa vida... sustentáveis!";</p> <p>"Abraços Virtuais" – durante este ano letivo estabelecemos intercâmbio com os alunos do grupo da educação especial da Escola EB2,3, S D. Sancho II de Alijó.</p> <p>Atividades</p> <p>Comemoração do dia de S. Martinho (novembro). Decorações de Natal (durante o mês de dezembro)</p>
Grupo de Educação Especial	<p>Participação nas comemorações do cinquentenário do 25 de abril com elaboração de cravos.</p> <p>Aula de defesa pessoal desenvolvida pelo Clube de Krav Maga de Vila Real;</p> <p>Criação do Pomar Pedagógico e plantação de ervas aromáticas - "Arquitetando... Aromas da nossa vida... sustentáveis!".</p> <p>Colaboração com o projeto Semente Amiga, fazendo a receção e convívio com os utentes da Nuclisol;</p> <p>ERASMUS</p> <p>Receção dos alunos e professores de Avignon com a realização de vários workshops (Cravos, Mesa Sensorial, Gesso Perfumado e Bolachas);</p> <p>Deslocação a Bretagne, onde três alunos e uma professora do grupo da educação especial permaneceram durante uma semana.</p>
PES	<p>Atividades no âmbito do "Dia do Não Fumador" 17 de novembro: Concurso "Mensagem a um fumador" e exposição dos trabalhos.</p> <p>Em colaboração com o grupo de Educação Especial participou:</p> <p>No Projeto Arquitetando, no Plano Nacional de Cinema, Dia Mundial da Alimentação, na</p>

	comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e Ação de Prevenção do Ciber Bullying;
Cidadania e Desenvolvimento	Exposição de trabalhos, Campanha de adoção de animais.

14. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

De acordo com o Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar (DGE, 2024), o SPO constitui-se como um serviço fundamental “no apoio à definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, na prevenção de comportamentos de risco e da violência escolar, na promoção das competências socioemocionais, da saúde e do bem-estar em meio escolar”, a par do seu papel “ao nível da prevenção e intervenção precoce em saúde mental”.

Neste âmbito, o privilegiar da promoção do bem-estar global das crianças e jovens implica uma abordagem preventiva e promocional na concetualização da intervenção psicológica em contexto escolar, baseada na mobilização de Sistemas Multinível de Suporte.

A sua intervenção junto da comunidade escolar assenta em 4 grandes eixos: Consulta Psicológica; Consulta Psicológica Vocacional; Consultoria à Comunidade Escolar; Projetos.

Quanto à percentagem de tempo de trabalho dedicado aos quatro eixos de intervenção no ano letivo 2023/2024, padrão funcional do gabinete, ao longo do presente ano, revela que o tempo de trabalho dedicado à intervenção direta com os alunos, pais e EE (eixos da CP e da CPV) completa 55% do tempo de trabalho global, evidenciando-se, todavia, o incremento da modalidade de trabalho de Projeto e de Consultoria à Comunidade Escolar (45%), tal como preconizado pela abordagem multinível (Cf. Tabela 57):

Tabela 53: Percentagem de tempo de trabalho por eixo de intervenção

Eixos de Intervenção	Total
Consulta Psicológica	25%
Consulta Psicológica Vocacional	30%
Consultoria à Comunidade Escolar	15%
Projetos	30%

Na Tabela 61 são apresentados os dados relativos à avaliação global e ao grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO.

Tabela 54: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO

Número de atividades previstas	Número de atividades realizadas	Taxa de execução	Nível de consecução		
			Muito Bom	Bom	Suficiente
22	22	100%	X		

Em termos de avaliação qualitativa da atividade do SPO, temos:

Tabela 55: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO

Pontos fortes	As boas práticas, a par da metodologia multinível, estendida ao Eixo de Intervenção – Projetos, (dimensão Socioemocional) têm possibilitado manter uma gestão eficiente do SPO, tanto a nível de recursos, da abrangência da população alvo abrangida e de gestão de tempo.
----------------------	---

	<p>Incremento da abordagem multinível na Consulta Psicológica Vocacional – 9.º e 12.º anos, tem possibilitado otimizar a eficácia na gestão dos recursos materiais e humanos e a eficiência nos processos.</p> <p>O SPO como local de acolhimento de um(a) estagiário(a) de Psicologia, do Mestrado em Psicologia da Educação e Desenvolvimento (2º ano do 2º Ciclo de Estudos do Curso de Psicologia da Educação e Desenvolvimento) da Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) tem fortalecido o trabalho colaborativo com a UTAD e fomentado a atualização técnico-científica, num contexto que se pretende progressivamente de investigação-ação.</p> <p>Na Consulta Psicológica (3.ºCiclo e Secundário) incremento a modalidade de aconselhamento indireto, como modalidade de parceria com os pais e encarregados de educação, com a finalidade de colmatar a fraca adesão e o abandono da consulta por parte dos educandos, sobretudo no 3.º ciclo.</p> <p>Manutenção da capacidade de resposta aos pedidos de acompanhamento no espaço de uma semana.</p>
Pontos fracos	Dada a especificidade dos pedidos de acompanhamento do 3.º Ciclo, sobretudo dos 7.º e 8.º anos de escolaridade (dificuldades de acompanhamento de currículo devido a fatores de imaturidade psicossocial e comportamental) confrontamo-nos, neste ano letivo, com dificuldades em manter a continuidade dos processos de acompanhamento psicológico, nesta população.
Aspetos a melhorar	<p>Repensar a metodologia de trabalho e encontrar estratégias para compensar o caráter voluntário de algumas iniciativas.</p> <p>Dado o aumento significativo do número médio de pedidos de ajuda breve atendimento episódico ao longo deste ano letivo (22/semana); conceber um modelo de registo estatístico formal e operacionalizar a sua introdução na Bases de Dados do SPO.</p> <p>Neste contexto, em termos de recurso humanos do SPO, verifica-se a necessidade de mais um(a) Psicólogo(a), para centrar a ação nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, que abrange cerca de 360 alunos.</p>

Para cada uma destas áreas de intervenção, os quadros seguintes apresentam não só atividades desenvolvidas, com também o seu grau de cumprimento, a população alvo e a calendarização prevista

Tabela 56: Monitorização do eixo de intervenção Consulta Psicológica

1. Alunos em acompanhamento psicológico sistemático e estruturado (146 alunos)	13%	
Período de intervenção	Setembro a julho	
Ciclo de Estudos	3.º Ciclo	32%
	Ensino Secundário	68%
Género	Feminino	52%
	Masculino	48%
N.º médio de consultas/aluno	11/período de intervenção	
Adesão dos Pais EE	100% dos casos	
N.º médio de consultas/EE/aluno	2/período de intervenção	
Efetivação da 1ª consulta	1 semana após o pedido	
Número médio de pedidos de ajuda breve (intervalos e outros momentos)	22/semana	

Tabela 57: Monitorização do eixo de intervenção consulta psicológica vocacional

		Atividades	População alvo / Avaliação						
		EIXO DE INTERVENÇÃO Consulta Psicológica Vocacional	9.º ano	Programa de Desenvolvimento Vocacional: 3 fases de trabalho:					
1ª FASE: Apresentação do Programa e primeira abordagem à Orientação Vocacional – Grupo turma	100% dos alunos (168 alunos – 8 turmas)								
2ª FASE: Programa de Desenvolvimento Vocacional (3 sessões semanal, 50 min. Cada, individual ou em grupo e em tempos extralectivos)	84% dos alunos								
3ª FASE: Apresentação do Sistema de Ensino	100% dos alunos (168 alunos – 8 turmas)								
10.º ano	Estou no 10.º ano, e agora?		<p>- No 3.º período, o programa estendeu-se especificamente aos 9 alunos do 10.º ano (4,8%), dos Cursos Científico-Humanísticos, em risco de retenção (final do 2.º período);</p> <p>- Nos últimos três anos letivos, tem-se verificado uma diminuição do número de alunos do 10.ºano em risco de retenção no final do 2.º período:</p> <table border="1"> <tr> <td>2021/2022</td> <td>2022/2023</td> <td>2023/2024</td> </tr> <tr> <td>19 (9,5)</td> <td>11 (5,7%)</td> <td>9 (4,8%)</td> </tr> </table>	2021/2022	2022/2023	2023/2024	19 (9,5)	11 (5,7%)	9 (4,8%)
2021/2022	2022/2023		2023/2024						
19 (9,5)	11 (5,7%)		9 (4,8%)						
11.º ano	Apoio a questões de indecisão vocacional e de exploração do Ensino Superior.		- Mantém-se residual o número de alunos do 11.º ano interessados. O interesse dos alunos recai na escolha das disciplinas de opção para o 12.º ano de escolaridade. Em maio, para compensar este quadro e com o objetivo de apoiar os alunos do 11.º ano na escolha das disciplinas de opção do 12.º de escolaridade, foi apresentado o leque de ofertas possível, turma a turma, com a parceria dos Diretores de Turma.						
12.º ano	Programa de Ajuda à Tomada de decisão Vocacional – Projetos pós Ensino Secundário – Cursos CH								
	1ª FASE: Apresentação do Programa e levantamento de necessidades de ajuda – Grupo turma		100% dos alunos (178 alunos – 9 turmas)						
	2ª FASE: Programa de Ajuda à Tomada de decisão Vocacional – Projetos pós Ensino Secundário - individual ou em grupo e em tempos extralectivos)	45% dos alunos. Neste grupo de intervenção verificou-se uma adesão de 100% dos alunos.							
Cursos Profissionais	Programa de Transição para a Vida Futura - Cursos Profissionais (individual ou em pares)	<p>- Este Programa envolveu os 34 alunos dos cursos profissionais com o objetivo de elaborar o plano individual de transição para a vida futura – 11.º e 12.º anos;</p> <p>- Neste contexto do PTVF e no âmbito do EQAVET, o SPO organizou 5 de ações de divulgação sobre o Acesso ao Ensino Superior, a transição para a vida ativa e as opções formativas integradas Pós Ensino Secundário, em parceria com o EFP; o IP Bragança; o IP Viseu, a UTAD e a Associação A2000 de Apoio ao Desenvolvimento;</p> <p>- O número médio de sessões de trabalho por aluno no 12.º ano foi de nove;</p> <p>- O número médio de sessões de trabalho por Grupo/turma - 12.º ano -foi de seis;</p>							

Tabela 58: Monitorização do eixo de intervenção consultoria à comunidade escolar | equipas

		Atividades	População alvo / Avaliação
EIXO DE INTERVENÇÃO	Consultoria à Comunidade Escolar	Pais e Encarregado de Educação: - Consulta Psicológica (CP) - Consulta Psicológica Vocacional (CPV)	Adesão dos Pais / EE - 100% Adesão dos Pais / EE - 70%
		EMAEI	85 alunos envolvidos
		Associação A 2000	dois alunos do 12.º ano com RTP e PEI
		Candidatura ao Ensino Superior ao abrigo do Contingente Especial para Candidatos com Deficiência 2024	dois alunos do 12.º ano com RTP e certificado multiusos
		Necessidades Saúde Especiais (NSE):	4 alunos NSE com RTP 13 alunos NSE alvo de medidas na avaliação externa
		Apoio aos Diretores de Turma / Coordenadores de Ciclo/Docentes	Média estimada de 8 pedidos de colaboração por semana na modalidade de consultoria direta com os Diretores de Turma. Com os Coordenadores de Ciclo, o número médio estimado foi de 3 sessões de trabalho de parceria por semana
		Equipa Multidisciplinar de Mediação Escolar (SAME)	Estes casos foram integrados na Consulta Psicológica (<i>ver Eixo da CP</i>)
		EQAVET – Equipa responsável pela qualidade do ensino profissional na escola	Reuniões mensais da equipa para monitorizar a qualidade do ensino profissional na escola (<i>ver relatório específico</i>).

Tabela 59: Monitorização do eixo de intervenção projetos

		Atividades	População alvo
EIXO DE INTERVENÇÃO	Projetos	Monitores da Biblioteca - Projeto de Voluntariado	7 alunos envolvidos
		PREVINT – Programa de Intervenção da Violência Interpessoal (5 sessões)	24 alunos envolvidos 9.ºF
		Prevenção de (Cyber)Bullying: O Papel das Testemunhas" (1 sessão)	24 alunos envolvidos 7.ºC
		"Onde anda a tua cabeça" (três sessões/turma) - 10.º ano Plano 23 24 Escola + - Domínio C - Ação 6.2 Programa para competências sociais e emocionais	205 alunos envolvidos 9 turmas
		"Onde anda a tua cabeça" (três sessões/turma) - 11.º ano Programa de Promoção da Saúde Mental - PPES	191 alunos envolvidos 9 turmas
		"Gestão Emocional: Stress e Ansiedade em Contexto de Avaliação" (três sessões/turma) – 12.º ano Programa de Promoção da Saúde Mental - PPES	197 alunos envolvidos 10 turmas
		GIAA - Gabinete de Apoio e Atendimento aos Alunos – valência de apoio psicológico. PPES	- 7 alunos em acompanhamento - 16 alunos de intervenção breve

15. Plano de Formação Contínua (PFC)

No âmbito da formação proposta no PFC, registou-se, durante o ano letivo, a participação de pessoal docente e não docente em momentos de formação. Este ano, o Plano de Formação passou a estar dividido por áreas.

Nos quadros seguintes apresentamos, com maior detalhe, cada uma das atividades realizadas.

15.1 Área Avaliação

Tabela 60: Caracterização das ações de formação na área Avaliação

	Entidade Formadora	Formação	Modalidade Ação e	Nº horas	Nº formandos
Inicialmente Previstas	CFAE Vila Real Formadores internos da Escola São Pedro	Capacitar para Avaliar: do trabalho individual ao conhecimento reflexivo e partilhado (*)	Círculo de estudos Professores da Escola Secundária São Pedro	13	25
	CFAE Vila Real	Para a melhoria das práticas de Avaliação Pedagógica: Desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção	Círculo de estudos Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	38	6
	CFAE Vila Real	Promover a autorregulação das aprendizagens pelos alunos através da observação de aulas	Oficina de Formação Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	26	7
Propostas p/ Integrar o Plano	CFAE Vila Real	II Seminário do Projeto WAY	ACD Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	6
	CFAE Vila Real Formadores internos da Escola São Pedro	Técnicas de Avaliação Formativa (com e sem ferramentas digitais)	Círculo de estudos Professores da Escola Secundária São Pedro	13	23

15.2 Área da Capacitação Digital e Trabalho em Rede

Tabela 61: Caracterização das ações de formação na área Capacitação Digital e Trabalho em Rede

	Entidade Formadora	Formação	Modalidade Ação e	Nº horas	Nº formandos
Previstas Inicialmente	CFAE Vila Real	Capacitação Digital de Docentes (Nível 1 e 2)	Oficina de Formação Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Professores de Educação Especial	50	6
	CFAE Vila Real	O Etwinning vai à Escola	Curso de Formação Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	15	3
	CFAE Vila Real	VIII Fórum João de Araújo Correia – Turismo Literário	ACD - Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	6	3

	UTAD	VIII Encontro do Fórum Português de Administração Educacional	ACD - Todos os Grupos de Recrutamento	6	1
	Ordem dos Psicólogos Portugueses	Prestação de Serviços de Psicologia Mediados por Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	Curso de Formação Psicóloga da Escola	10	1
	Entidades Erasmus+	JobShadwoing/ Cursos de Formação no estrangeiro	Ações de Formação Pessoal docente e pessoal não docente	50	3
Propostas para Integrar o Plano	CFAE Vila Real	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Oficina de Formação Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	50	1
	CFAE Vila Real	A utilização de ferramentas digitais do Google Workspace no desenvolvimento do trabalho em sala de aula	Oficina de Formação Educadores de infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	50	3
	CFAE Vila Real	VIII Fórum João de Araújo Correia – Turismo Literário	ACD - Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	6	3
	CFAE Vila Real	Inovação e Partilha de Boas Práticas.	ACD - Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	3	1
	CFAE Vila Real	Transformação de Contextos com o Digital: Desafios e Oportunidades	ACD - Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	6	3
	CFAE Vila Real	II Ciclo de seminários “A Escola em Tempos de Mudança -Novos Desafios para o Professor”	ACD - Educadores de Infância; Professores do 1º Ciclo; Professores do 2º Ciclo; Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	30
	CFAE Vila Real	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Oficina de Formação Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	50	1
	Porto Editora	Encontro Educação: Liderança Escolar	ACD	8	1
	CFAE Vila Real	II Encontro de Partilhas de Boas Práticas – dia 9/07	ACD	6	33
	CFAE Vila Real	II Encontro de Partilhas de Boas Práticas – dia 10/07	ACD	6	32

15.3 Área da Saúde e Inclusão

Tabela 62: Caracterização das ações de formação na área Saúde e Inclusão

	Entidade Formadora	Formação	Modalidade Ação e	Nº horas	Nº formandos
Previstas Inicialmente	CFAE Vila Real/Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	Capacitar para atuar: inclusão de crianças com diabetes	ACD - Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	3	1
	Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real II Aces Douro I - Marão e Douro Norte	Dietas Adaptadas	ACD - Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	2	11
	Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real II Aces Douro I - Marão e Douro Norte	Cuidar na diversidade funcional	Ação de Formação Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	20	7
	CFAE Vila Real/Equipa Saúde Escolar	Programa Mais Contigo – Promoção da saúde mental e prevenção de Comportamentos Suicidários em Meio Escolar	Ação de Curta Duração Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	1
	CFAE Vila Real/Equipa Saúde Escolar	Curso de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	Curso de Formação - Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores da Educação Especial	15	13
	Psicólogo da CMVR	Relações Interpessoais e Trabalho	ACD - Pessoal não docente (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais)	3	21
	Propostas para Integrar o Plano	CFAE Vila Real	As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	Curso - Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial, do grupo de recrutamento 360	25
CFAE Vila Real		Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Oficina - Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial e do grupo de recrutamento 360	50	2
CFAE Vila Real		+ Contigo - Programa da saúde mental na adolescência- fatores de risco e proteção	ACD - Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	20
CFAE Vila Real		+ Contigo - Programa da saúde mental na adolescência- fatores de risco e proteção-Ação 2	ACD - Pessoal Não Docente - Psicólogos	3	1
Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real II Aces Douro I- Marão e Douro Norte		Diabetes e Anafilaxia	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	3	8
HCCP		Manipulação de Alimentos	ACD - Pessoal não docente		

			(Assistentes Operacionais)		
	APG	Eco-Escolas: Educação ambiental para a sustentabilidade	Ação de Formação	25	2

15.4 Área Científico-Didática

Tabela 63: Caracterização das ações de formação na área Científico-Didática

	Entidade Formadora	Formação	Modalidade Ação e	Nº horas	Nº formandos
Previstas Inicialmente	CFAE Vila Real	Aprendizagens Essenciais de Matemática A para o Ensino Secundário	Oficina Professores do grupo de recrutamento 500	50	3
	British Council	Projeto Nacional de certificação em Língua Inglesa	Ação Realizada ao longo do ano		
	CFAE Vila Real	Andebol 4 Kids - A iniciação ao Andebol	ACD Professores dos grupos 110, 260 e 620.	5	1
	CFAE Vila Real	Jornadas de Formação o Futuro Hoje: Ciência-Tecnologia-Sociedade na Escola do Séc.-XXI	Colóquio Professores dos Grupos 510 e 520	25	1
Propostas para Integrar o Plano	CFAE Vila Real	Dança na Escola	ACD Professores do grupo 620	6	1
	CFAE Vila Real	O Ténis de Mesa na Escola	ACD Professores do grupo 620	6	1
	CFAE Vila Real	Plano do Clube do Desporto Escolar – Inovação e Desenvolvimento	ACD Docentes do grupo de recrutamento 260 e 620.	5	3
	CFAE Vila Real	Clube do Desporto Escolar – Executar o plano e gerir a mudança	ACD Docentes do grupo de recrutamento 260 e 620.	5	2
	RBE	Catálogo de Livros, no âmbito da BE	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	5	1

Pelo exposto, consideramos que não só que o grau de concretização do Plano de Formação Contínua da Escola Secundária São Pedro foi atingido, como também se salienta que a formação realizada esteve ao serviço, quer da qualidade quer das necessidades diagnosticadas, tendo proporcionado oportunidades de desenvolvimento e valorização profissional a docentes e não docentes da Escola.

16. Plano Pluri(Anual) de Atividades (PP(A)A)

Por decisão do Conselho Pedagógico, as atividades integrantes do PPAA 2024 foram enquadradas em 5 grandes áreas:

- 1 – Inclusão, Solidariedade e Intervenção Social e Comunitária;
- 2 – Ciência, Inovação e Tecnologia;
- 3 – Saúde, Bem-estar e Desporto;
- 4 – Ambiente e Sustentabilidade;
- 5 – Arte, Cultura e Comunicação.

Da análise do PP(A)A constou-se que o mesmo foi constituído por 137 atividades, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 64: Atividades realizadas por área

Domínios	1	2	3	4	5
Nº de atividades	37 (27%)	27 (20%)	19 (13%)	11 (7%)	43 (33%)

Analisando as atividades realizadas durante este ano letivo em cada uma das áreas e os Eixos do Projeto Educativo de Escola (E1- Melhoria dos Resultados Escolares, 2- Otimização da Ação Educativa, 3- Promoção da Qualidade na Organização Escolar e E4- Cultura e Participação), de acordo com a tabela seguinte concluímos que o Eixo 4 – Cultura e Participação - continua a ser o que suscita mais interesse.

Tabela 65: Atividades realizadas por área do PP(A)A / Eixos do PEE

Áreas do PP(A)A	Eixos do Projeto Educativo de Escola							
	E1	E2	E3	E4	E1+E2	E1+E2+E4	E1+E4	E2+E4
1 – Inclusão, Solidariedade e Intervenção Social e Comunitária	14	17	5	33	7	6	5	7
2 – Ciência, Inovação e Tecnologia	22	12	3	22	10	11	7	2
3 – Saúde, Bem-estar e Desporto	10	2	0	17	1	0	8	1
4 – Ambiente e Sustentabilidade	4	3	2	10	2	1	2	1
5 – Arte, Cultura e Comunicação	24	3	1	24	2	0	8	0
Total	74	37	11	106	22	18	30	11

Analisando agora as atividades realizadas durante este ano letivo com as 10 áreas de competências do PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, salientamos o número de atividades realizadas na área de competência B (Informação e Comunicação).

Tabela 66: Atividades realizadas por área do PP(A)A / Áreas de Competência do PASEO

Itens do PP(A)A	Áreas de competências do PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória									
	A Linguagens e Textos	B Informação e Comunicação	C Raciocínio e Resolução de Problemas,	D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	E Relacionam. Interpessoal	F Desenvolv. Pessoal e Autonomia	G Bem-estar, Saúde e Ambiente	H Sensibilidade Estética e Artística	I Saber Científico, Técnico e Tecnológico	J Consciência e Domínio do Corpo
1 – Inclusão, Solidariedade e Intervenção Social e Comunitária	21	26	5	16	31	24	17	10	12	3
2 – Ciência, Inovação e Tecnologia	7	17	14	18	8	13	5	0	19	2
3 – Saúde, Bem-estar e Desporto	2	2	1	6	13	11	19	2	6	7
4 – Ambiente e Sustentabilidade	2	7	1	3	3	7	7	2	5	0
5 – Arte, Cultura e Comunicação	31	21	0	18	5	6	0	30	7	0
Total	63	73	21	61	60	61	48	44	49	12

Sobre as visitas de estudo que foram planificadas e realizadas no presente ano letivo, verifica-se que, à exceção das turmas B e H do 7.º ano, A e D do 10.º ano e H do 11.º ano, todas usufruíram de pelo menos uma visita de estudo. No entanto, também se pode constatar que algumas visitas foram especificamente planeadas para turmas específicas e que algumas turmas puderam usufruir de mais do que duas visitas de estudo.

Seria importante que os alunos tivessem as mesmas oportunidades de visitarem os diferentes locais (Escola Inclusiva) e que houvesse uma planificação interdisciplinar, para rentabilizar recursos humanos e materiais (os alunos com escalão não terão possibilidade de obter financiamento mais de uma vez), já que são essencialmente os alunos a custearem as suas deslocações.

Sobre a avaliação das atividades realizadas, os dados dos questionários aplicados pelos proponentes permitem-nos concluir que:

- Os objetivos foram cumpridos integralmente (84,6%);
- O grau de adesão do público-alvo foi: total (65,3%), boa adesão (28,8%), razoável (5,8%) e fraca (1,9%);
- O número de participantes efetivos nas atividades, na maioria dos casos, inferior ao previsto (76,2%);
- Sobre o grau de interesse das atividades realizadas, 60,3% dos inquiridos considerou muito interessante, 36,6% interessante e 3,1% pouco interessante;
- Quanto à perceção relativa a natureza das atividades realizadas os dados obtidos indicam que as mesmas foram maioritariamente informativas (42%) ou divertidas (35,7%), contribuindo para melhorar as aprendizagens (19,6%) e para melhorar as competências (2,7%);
- A duração das atividades foi considerada maioritariamente adequada (91,5%), embora para alguns tenham sido pouco adequadas (8,5%);
- O espaço de realização das atividades foi entendido como adequado (93,8%) e pouco adequado (6,3%);
- Quanto aos recursos utilizados, foram considerados bons (74,6%), satisfatórios (21,6%) e pouco satisfatórios (3,6%).

Quanto aos proponentes e atividades propostas, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas foi aquele que mais atividades (25) propôs. O Departamento de Ciências Experimentais apresentou 13 visitas de estudo.

17. Cidadania e Desenvolvimento

No 3.º Ciclo, constitui-se como disciplina autónoma sob responsabilidade de um professor, sendo, no entanto, um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar no Conselho de Turma, cruzando-se contributos das diferentes disciplinas com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento no âmbito de Projetos Interdisciplinares ou outros. Os temas e domínios a trabalhar nos 3 anos de escolaridade, as planificações e metodologias de avaliação são da responsabilidade da equipa de professores que leciona a disciplina.

No Ensino Secundário - Cursos Científico Humanísticos e Profissionais - é uma componente do currículo desenvolvida transversalmente pelo Diretor de Turma, não sendo objeto de avaliação sumativa, e sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno. O Conselho de Turma, no início do ano letivo, definiu as disciplinas que trabalharam no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, identificaram-se as áreas de competência e Descritores do perfil dos alunos que pretendem desenvolver e as aprendizagens essenciais privilegiadas em cada uma das disciplinas envolvidas. Foi também da responsabilidade de cada Conselho de Turma a elaboração da calendarização, da distribuição dos tempos letivos pelas diferentes disciplinas e a definição das ações estratégicas (atividades, projetos, concursos, campanhas, parcerias, etc.).

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Os dados apresentados resultam da aplicação e preenchimento de um formulário de avaliação da Cidadania e Desenvolvimento.

No Ensino Básico, das 24 turmas existentes, responderam 24 a esse formulário, enquanto no ensino Secundário, das 28 turmas existentes, responderam 26.

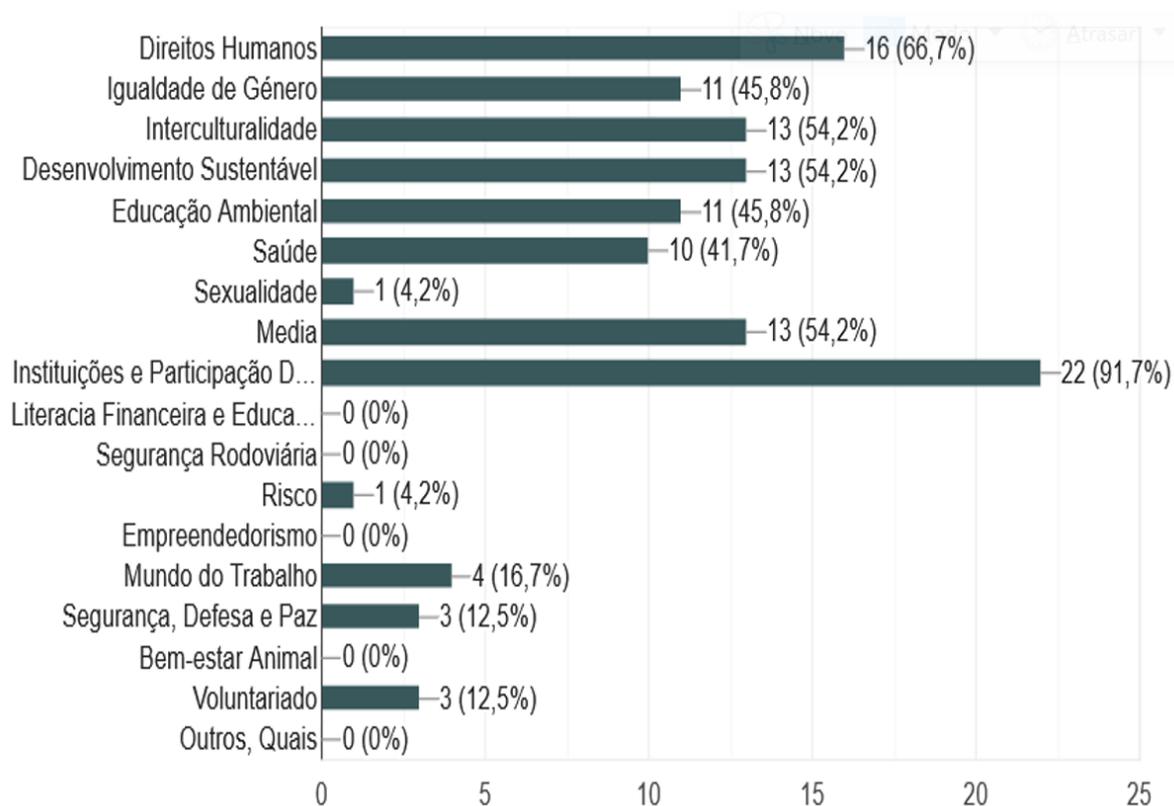
No presente ano letivo, no Ensino Básico, os domínios mais trabalhados foram a Direitos humanos (66,7%), Desenvolvimento Sustentável e Interculturalidade com 54,2%, Igualdade de Género e a Educação Ambiental (45,8%), todos do 1.º Grupo. As Instituições e Participação Democrática foram o domínio mais trabalhado do 2.º Grupo (91,7%) seguido dos Media (54,2%) e o Mundo do Trabalho no 3.º Grupo (16,7%). Todos os domínios do 1º grupo tiveram atividades. Dos seis domínios, do 2.º ficaram apenas dois sem atividades. Do 3º grupo foram trabalhados 3 domínios. No Ensino Secundário, o domínio mais trabalhado na escola foi "Instituições e Participação Democrática". Por grupos, os domínios mais trabalhados foram:

1.º Grupo: Direitos Humanos (69,2%), Igualdade de género (65,4%) e Interculturalidade (61,5%).

2.º Grupo: Instituições e Participação Democrática (73,1%), Sexualidade (61,5%) e Literacia Financeira (50,0%).

3.º Grupo: Mundo do Trabalho (46,2%), Voluntariado (30,8%) e Empreendedorismo (23,1%).

Ensino Básico



Ensino Secundário

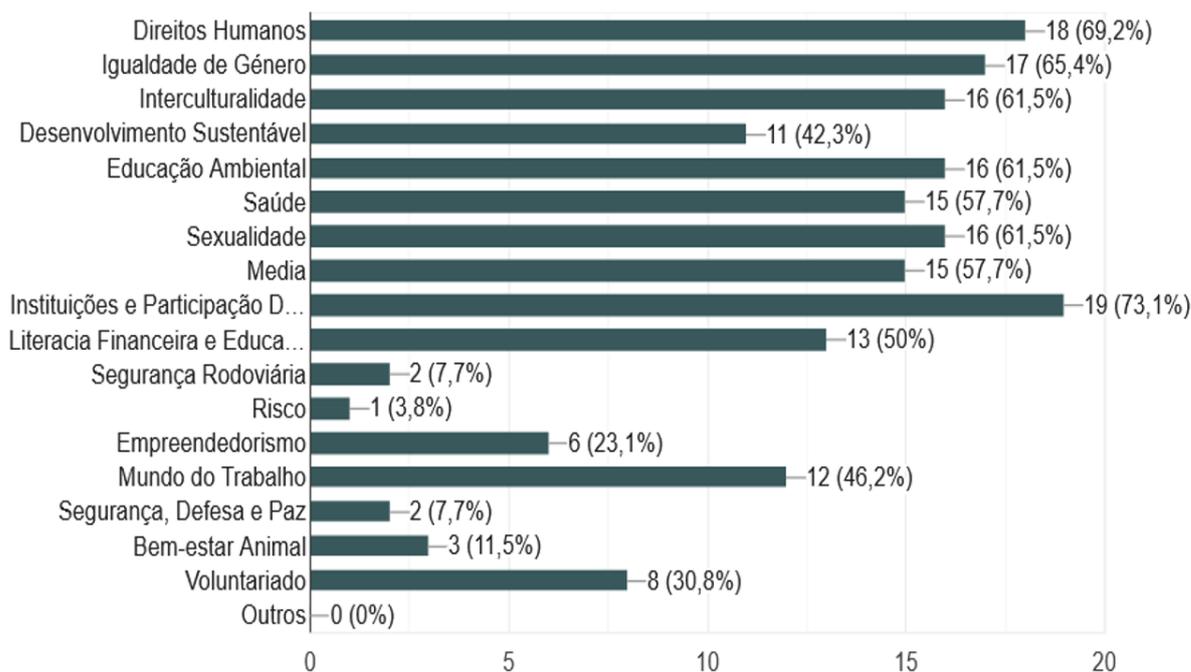


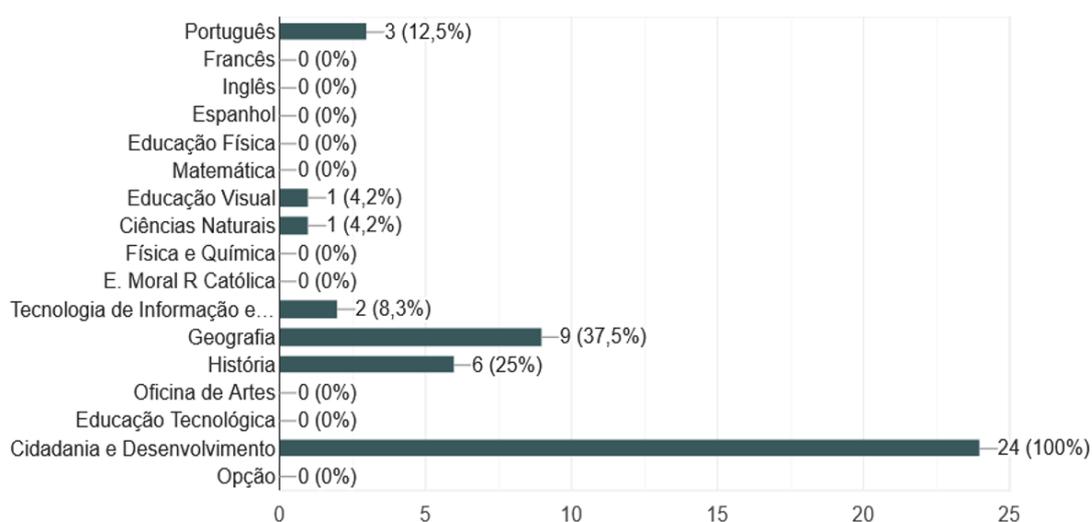
Gráfico 24: Domínios trabalhados no Ensino Básico e Secundário

Quanto ao envolvimento por disciplina, temos:

- Ensino Básico: a disciplina com maior intervenção é Cidadania e Desenvolvimento, História, Geografia e Ciências Naturais. História e Geografia pelo facto de os docentes de CD serem, de igual modo, docentes destas disciplinas e porque estas disciplinas partilham com CD várias temáticas. Ciências Naturais, é uma disciplina interventiva, sobretudo, nos domínios de “Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável”, “Saúde” e “Sexualidade”. Também houve uma participação significativa do Português, assim como Educação Visual e TIC. Um aspeto a melhorar é a baixa participação das outras disciplinas que, no caso é nula.

- Ensino Secundário: destaque principal é da disciplina de Português (96,2%), Inglês (73,1%), Educação Física (69,2%) e Filosofia (61,5%) e Matemática (57,7%). A disciplina de Física regista uma percentagem de 3,8%, o que talvez resulte do facto de ser opção do 12.º ano e abranger poucos alunos.

Ensino Básico



Ensino Secundário

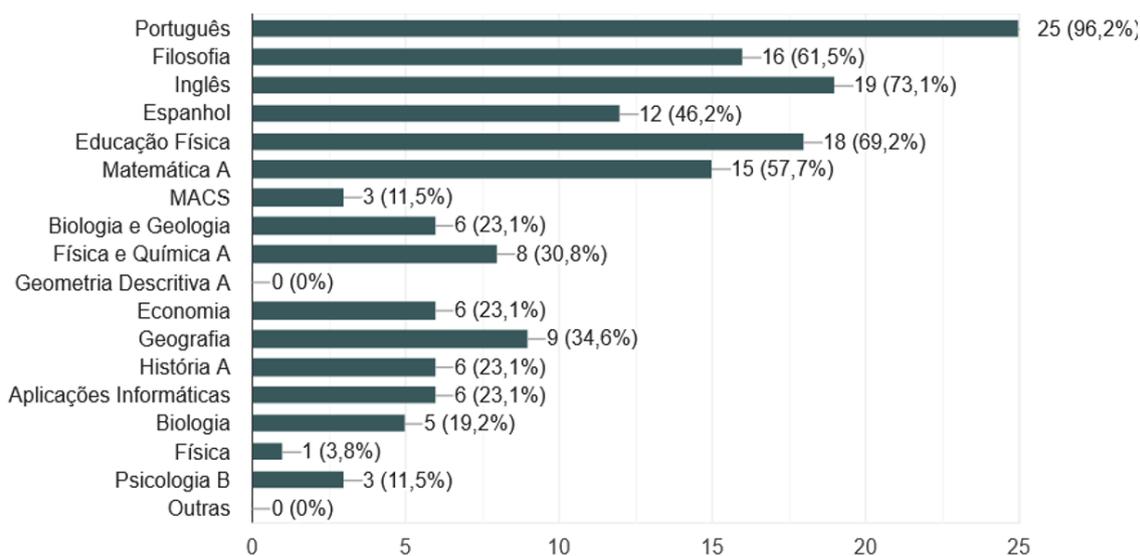


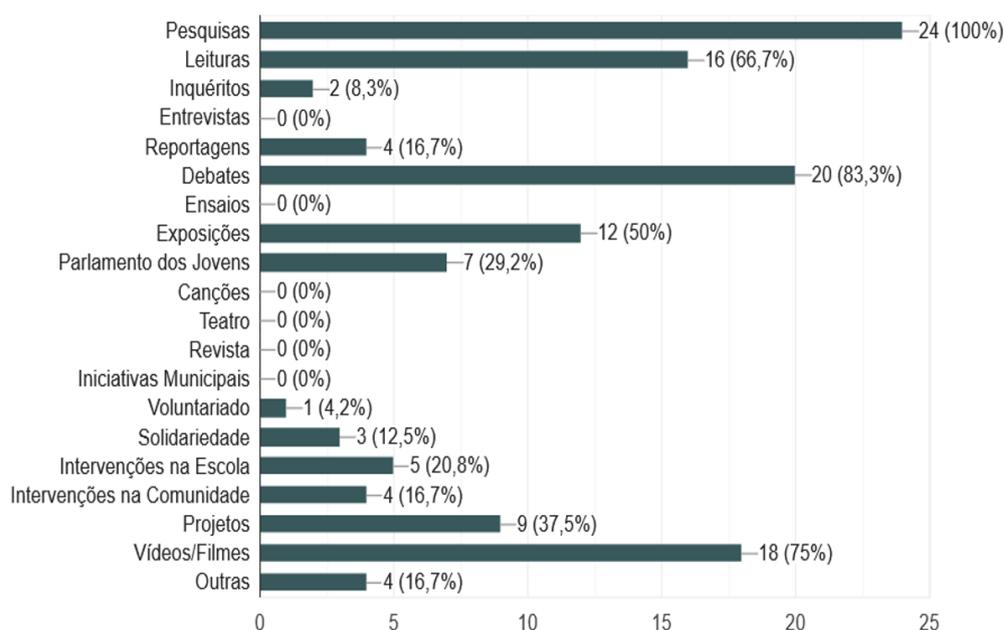
Gráfico 25: Disciplinas intervenientes no Ensino Básico e Secundário

Quanto ao tipo de atividade realizado, no Ensino Básico a escolha recai sobre a Pesquisa (100%), Debates (83,3%) e vídeos/filmes (75%). No Ensino Secundário, os Debates (95,7%) e a Pesquisa (87%) surgem como as mais realizadas.

No Ensino Secundário, as pesquisas lideram (96,2%), seguido dos debates (84,6%) e das leituras (80,6%) e as exposições com 73,1%.

Há também a registar um aumento do recurso à realização de pequenos vídeos e projetos, como meio de divulgação.

Ensino Básico:



Ensino Secundário:

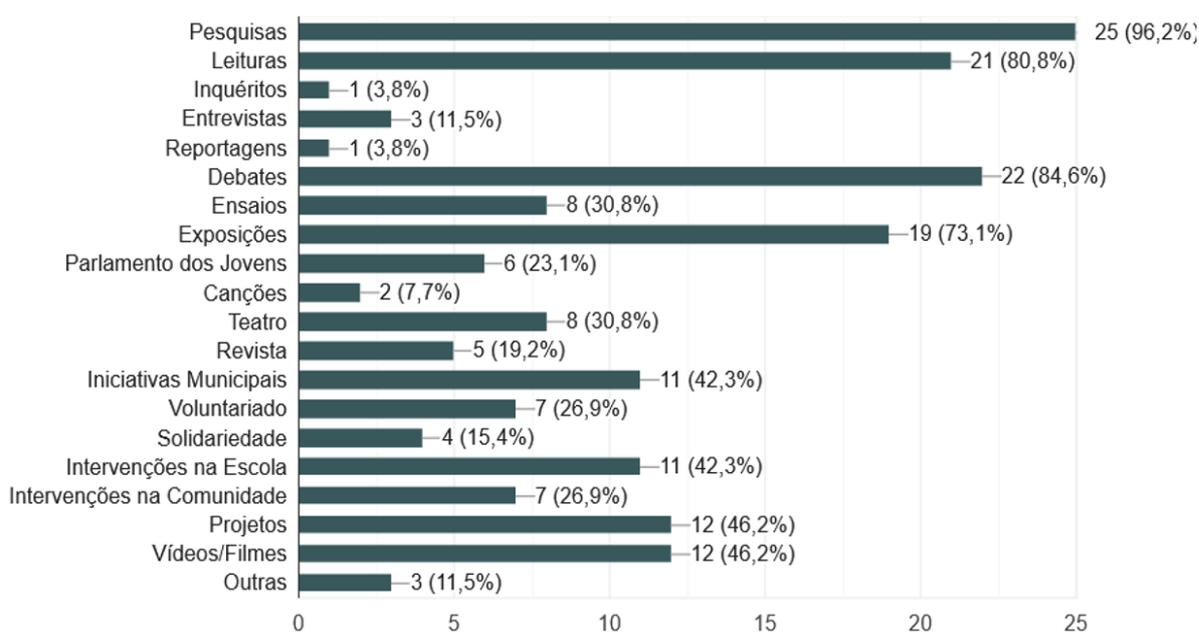
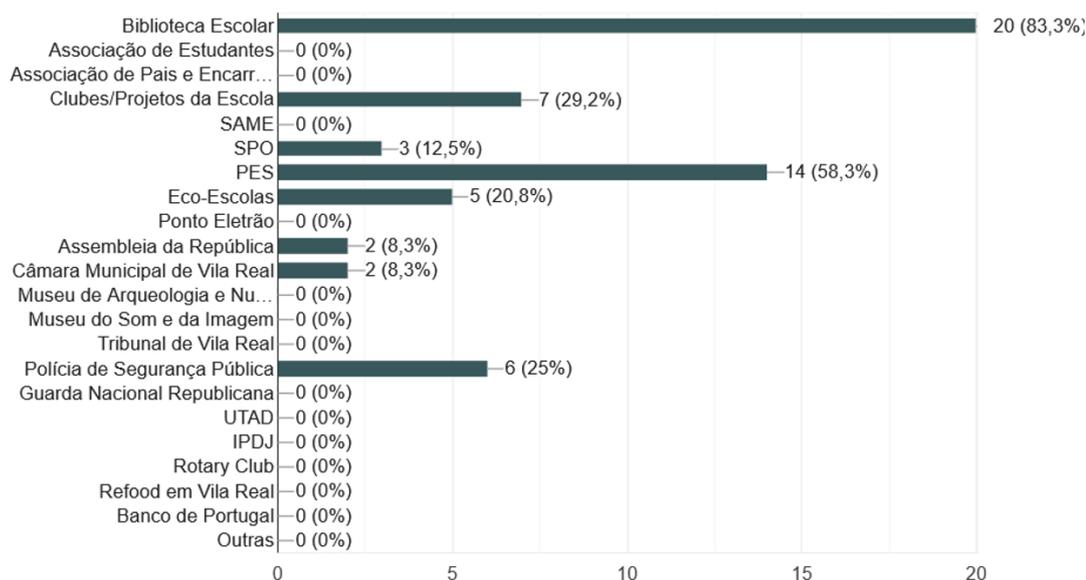


Gráfico 26: Tipo de atividades desenvolvidas no Ensino Básico e Secundário

Em termos de parcerias, a Biblioteca Escolar continua a ser, especialmente no Ensino Básico, o principal parceiro na execução das atividades de Cidadania e Desenvolvimento. O PES também teve bastante relevância como parceiro das atividades. O Eco escolas e outros clubes da Escola, assim como a Câmara Municipal de Vila Real, a PSP e a Assembleia da República foram parceiros a ter em conta ao longo do ano letivo.

Ensino Básico:



Ensino Secundário:

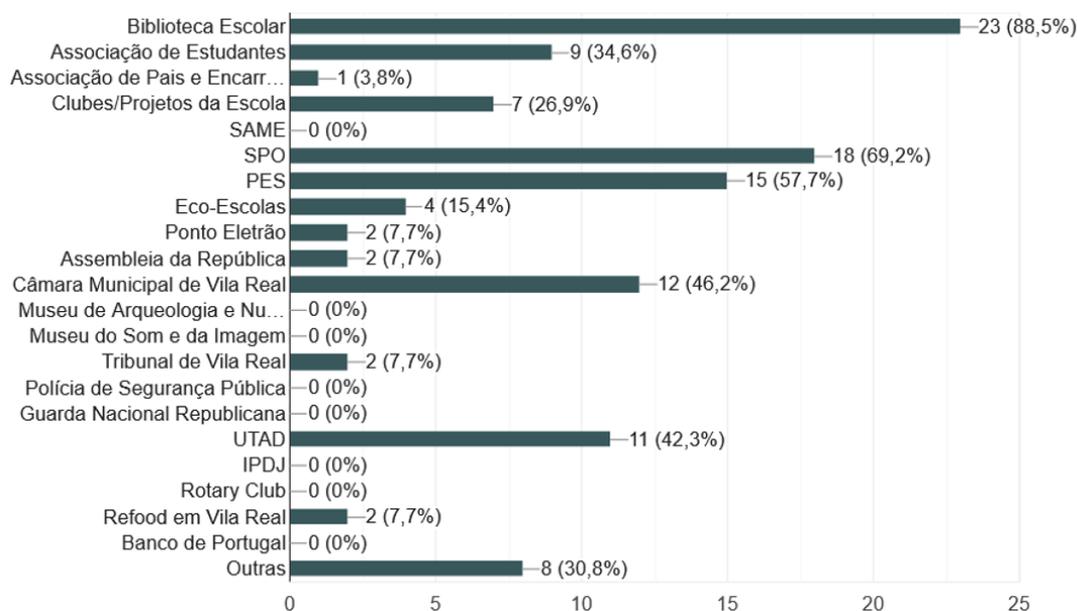


Gráfico 27: Parcerias estabelecidas

Quanto à consecução dos projetos, de registar que 58,3% dos inquiridos no Ensino Básico e 46,2% no Ensino Secundário revelam que os objetivos foram todos atingidos. No entanto, 41,7% dos inquiridos no Ensino Básico e 53,8% no Ensino Secundário revelam que a maioria dos objetivos foram atingidos.

Quanto aos principais constrangimentos, registou-se que:

- Ensino Básico: O “Tempo insuficiente” é o mais indicado. Este problema é agravado pelas inúmeras solicitações à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que obrigam a constantes reformulações das aulas e a ocupar aulas com atividades que não estavam previstas. Esta situação é também a causa principal do constrangimento que aparece em segundo lugar – “Dificuldades na gestão do tempo”.

- Ensino Secundário: O “Tempo insuficiente” e as “Dificuldades na Gestão do Tempo” surgem como os maiores constrangimentos ao desenvolvimento dos projetos, o que se agrava pelo facto da Cidadania e Desenvolvimento ser uma componente transversal, sem unidade de tempo próprio atribuído. A extensão dos programas, em todas as disciplinas e a premência dos exames nacionais, em algumas disciplinas, são fatores que condicionam e pressionam alunos e professores.

18. Quadro de Excelência e Quadro de Valor

No atual ano letivo, o número total de alunos propostos para o Quadro de Excelência foi o igual ao do ano anterior. menor dos últimos 3 anos, registrando-se um decréscimo no Ensino Básico e um aumento no Secundário.

Se observarmos quantos desses alunos beneficiaram de ASE, verificamos que:

- no ensino básico, dos alunos propostos, 8 tinham ASE (11%);
- no ensino secundário, dos alunos propostos, 11 tinham ASE (14,5%).

No que se refere ao Quadro de Valor, os dados referentes ao Ensino Básico demonstram que os alunos propostos neste ano de escolaridade (26) foram em maior número que no ano anterior (25).

No Ensino Secundário, o total de alunos propostos é o maior desde 2020/21.

Se observarmos quantos desses alunos beneficiaram de ASE, verificamos que:

- no ensino básico, nenhum aluno proposto era beneficiário de ASE;
- no ensino secundário, dos 11 alunos propostos, 3 tinham ASE.

Tabela 67: Comparação dos alunos propostos para o Quadro de Excelência entre 2020/21 e 2023/24

		Quadros de Excelência			
		2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
3º Ciclo		158	158	149	133
Taxa		33,3%	32,5%	29,9%	25,3%
Ensino Secundário		112	103	93	109
Taxa		23,1%	21,4%	18,8%	20,5%
Total Escola		270	261	242	244
Taxa		28,1%	27%	24,4%	23,1%

Quadro de Excelência – Equidade						
	Alunos s/ ASE	Alunos s/ ASE e c/QE	Taxa	Alunos c/ ASE	Alunos c/ ASE e QE	Taxa
3º ciclo 22/23	421	136	32,3%	77	13	16,9%
3º ciclo 23/24	453	125	27,6%	73	8	11%
Secundário 22/23	403	78	19,4%	91	15	16,5%
Secundário 23/24	456	231	50,7%	76+21	11	14,5%

Tabela 68: Comparação dos alunos propostos para o Quadro de Valor entre 2020/21 e 2023/24

		Quadros de Valor			
		2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
3.º Ciclo		11	26	25	26
Taxa		2,3%	5,3%	5%	5%
Ensino Secundário		2	5	6	11
Taxa		0,4%	1%	1,2%	2,1%
Total Escola		13	31	31	37
Taxa		1,3%	3,2%	3,1%	3,5%

19. Conclusões

Os **resultados acadêmicos**, na maioria das disciplinas e anos de escolaridade estão em linha com as metas definidas no Projeto Educativo. A meta 1 (96% de transição), no **Ensino Básico**, foi atingida no 7.º ano de escolaridade em todas as disciplinas. No 8.º ano de escolaridade, 12 disciplinas atingiram a meta, mas Inglês, Matemática e Físico-Química ficaram ligeiramente aquém. No 9.º ano, apenas Matemática não atingiu a meta prevista.

No **Ensino Secundário**, no Curso de Ciências e Tecnologias, a meta foi atingida em todas as disciplinas. Em Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades, houve algumas disciplinas que não atingiram as metas: Filosofia (11.º ano, Ciências Socioeconómicas), Inglês (10.º ano, Humanidades), História A e Geografia A (11.º ano, Humanidades). No entanto, o desempenho geral foi positivo. No 12.º ano, todas as disciplinas atingiram a meta prevista em todos os cursos.

O **Ensino Profissional** apresenta dados de insucesso preocupantes, no 10º ano, nos cursos de Técnico Auxiliar de Farmácia e Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade, apenas 40% dos alunos não tem módulos em atraso. No 11º ano, no curso de Técnico Auxiliar de Farmácia há resultados um pouco melhores, 25% dos alunos têm módulos em atraso. No curso de Técnico de Eletrónica Médica, 50% dos alunos não concluiu todos os módulos. No 12º ano, os resultados são relativamente bons, no curso de Técnico de Eletrónica Médica – 89% dos alunos concluíram todos os módulos. No curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, os resultados são francamente preocupantes, apenas 62,5% dos alunos concluíram o curso.

Se fizermos uma análise por disciplina, destaca-se que apenas em Sociologia, Automação e Computadores e Educação Física, todas do 12º ano, as metas do Projeto Educativo foram atingidas.

O desempenho geral dos alunos do Ensino Profissional é preocupante, sendo necessário intervir de forma mais eficaz para atingir as metas de sucesso previstas no Projeto Educativo da Escola.

Os alunos com **ASE** continuam a enfrentar desafios significativos, especialmente no Ensino Básico e Profissional, onde as taxas de insucesso são mais altas. As medidas de suporte à aprendizagem são essenciais, mas há uma necessidade clara de reforçar o acompanhamento e as estratégias de intervenção para esses alunos, particularmente nos anos iniciais e nos cursos profissionais, onde o risco de insucesso é maior.

Os alunos com ASE no Ensino Básico têm uma maior taxa de insucesso comparado aos alunos sem ASE, especialmente nos anos iniciais do ciclo. Contrariamente ao Ensino Básico, os alunos com ASE no Ensino Secundário apresentaram uma menor taxa de insucesso comparado aos seus pares sem ASE, sugerindo que as medidas de apoio podem estar a ser mais eficazes neste nível de ensino. A situação dos alunos com ASE no Ensino Profissional é a mais crítica, com uma alta percentagem de módulos em atraso, o que destaca a necessidade de maior suporte e acompanhamento.

Sendo os **planos MUSA** (Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem), uma das estratégias mais recorrentes para os alunos que apresentam dificuldades, verifica-se que, no Ensino Básico, dos 92 planos implementados, apenas 7 foram identificados como não eficazes. No Ensino Secundário, foram implementados 104 planos e apenas 14 não revelaram eficácia. Podemos concluir que esta medida de apoio à aprendizagem tem efeitos na melhoria do sucesso dos alunos.

No que diz respeito à **avaliação externa**, nas provas finais de 9º ano, a média obtida na disciplina de Português foi superior à média do Agrupamento de Escolas de Vila Real (58,3%) e à média nacional (59%). De igual modo na disciplina de Matemática a média da escola foi superior à média do Agrupamento (50,6%) e à média nacional (51%). No Ensino Secundário, as médias da escola foram superiores às médias nacionais em todas as disciplinas, exceto Inglês e Matemática Aplicada às Ciências Sociais. Persistem, no entanto, grandes discrepâncias entre as médias internas (CIF) e as médias dos exames nacionais, na maior parte das disciplinas. A exceção foi História A com a média dos Exames Nacionais (15,95 valores) superior à média interna (14,25 valores), mostrando uma diferença positiva de +1,70 valores.

A participação dos **Encarregados de Educação** decresceu em comparação com o ano letivo anterior, especialmente no 8º ano, mantendo-se no entanto uma participação superior a 50% em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico. Com taxas de participação menores, entre os 30 e os 53 %, no Ensino Secundário, verificou-se um ligeiro aumento face ao ano anterior. Em todos os anos de escolaridade, a maior taxa de participação é no 1º período, decrescendo nos períodos seguintes.

Relativamente à **indisciplina**, em geral, o comportamento foi considerado adequado na maioria das turmas. Houve um número preocupante de alunos em incumprimento de assiduidade, especialmente no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. A pontualidade dos alunos também foi um problema, com registos de atrasos frequentes, particularmente no Ensino Secundário. Em comparação com anos anteriores, o número total de ocorrências tem mostrado flutuações, mas com uma tendência geral de aumento em determinados períodos críticos do ano letivo. O maior número de ocorrências foi registado nos anos intermédios do Ensino Básico (8.º e 9.º anos) e no 10.º ano do Ensino Secundário. As ocorrências foram mapeadas por diferentes espaços da escola, com uma alta incidência em áreas comuns como corredores e pátios, indicando a necessidade de uma maior supervisão nesses locais.

Foram desenvolvidas 4 ações do **Plano Integrado para a Recuperação das Aprendizagens** - Plano 23|24 Escola+, com os objetivos de desenvolver competências científicas e socioemocionais dos alunos, de melhoria de práticas de avaliação dos professores e promoção da literacia digital. A avaliação de todas as medidas é muito positiva.

As **estruturas e serviços**, como o SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), o CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem), a BE (Biblioteca Escolar) e o Plano de Formação Contínua cumpriram, em grande medida, os objetivos que se propunham. De igual modo o PADDE (Plano de ação para o desenvolvimento digital da escola), também regista uma avaliação positiva.

Das outras medidas da escola para a promoção do sucesso escolar, destacamos a Sala Explica(ção) e o PEX, destinadas a alunos com dificuldades específicas, mas com uma baixa taxa de frequência e execução que indica necessidade de reestruturação. De igual modo a Oficina de Matemática, embora essencial para o apoio em Matemática, também revelou subutilização dos recursos disponíveis.

O **Plano Anual de Atividades** (PAA) da escola foi avaliado no que diz respeito à execução e alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo. Regista-se que foi amplamente bem-sucedido, com uma alta taxa de concretização das atividades propostas (95%). Algumas atividades não previstas inicialmente foram adicionadas, como as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, mostrando flexibilidade e capacidade de resposta a oportunidades culturais. O PAA incluiu 137 atividades distribuídas em cinco grandes áreas: Inclusão, Solidariedade e Intervenção Social e Comunitária; Ciência, Inovação e Tecnologia; Saúde, Bem-estar e Desporto; Ambiente e Sustentabilidade; e Arte, Cultura e Comunicação. A área com maior número de atividades foi Arte, Cultura e Comunicação (33%), seguida por Inclusão, Solidariedade e Intervenção Social e Comunitária (27%).

As atividades foram analisadas em relação aos eixos do Projeto Educativo da Escola (PEE), com destaque para o Eixo 4 (Cultura e Participação), que continuou a ser o que mais interesse suscitou. O PAA contribuiu significativamente para a promoção dos resultados escolares (53% das atividades), cultura e participação (29%), otimização da ação educativa (10%), e promoção da qualidade da organização escolar (8%).

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, no Ensino Básico atingiu com elevado grau os objetivos propostos. No Ensino Secundário teve uma adesão mais efetiva, com um bom nível de envolvimento das disciplinas e uma diversidade de atividades. No entanto, os desafios relacionados com a gestão do tempo foram significativos, especialmente no Ensino Secundário, sugerindo a necessidade de revisões para otimizar o impacto desta componente curricular.

A avaliação dos Quadros de Valor e Excelência mostra uma manutenção geral dos números em relação aos anos anteriores, com uma pequena diminuição no Ensino Básico e um aumento no Ensino Secundário. A presença de alunos com ASE nos Quadros de Excelência e Valor indica uma representação significativa, especialmente no Ensino Secundário, o que demonstra que as medidas de apoio estão a contribuir para o sucesso desses alunos. No entanto, no Ensino Básico, a proporção de alunos com ASE no Quadro de Excelência foi relativamente baixa, sugerindo áreas onde as estratégias de suporte poderão ser fortalecidas

Sugestões de melhoria:

- Reforçar o suporte aos alunos com Ação Social Escolar (ASE), especialmente no Ensino Básico e Profissional, onde as taxas de insucesso são mais altas.
- Implementar estratégias para melhor alinhamento entre as avaliações internas com os padrões dos exames nacionais, para garantir que os alunos estejam adequadamente preparados para essas provas.

- Definir ações estratégicas para melhorar os níveis e qualidade da participação dos Encarregados de Educação;
- Reforçar a supervisão em áreas comuns da escola para reduzir a incidência de indisciplina.
- Implementar programas de mediação e apoio comportamental mais robustos, especialmente nos anos críticos identificados;
- Aumentar o envolvimento dos encarregados de educação na gestão dos comportamentos dos alunos, através de uma comunicação mais eficaz e de sessões de orientação para os pais.
- Promover uma maior integração das disciplinas com Cidadania e Desenvolvimento para que os alunos possam explorar os temas de forma mais completa e significativa.
- Proceder à definição clara das responsabilidades na concretização do projeto educativo através do regimento dos Departamentos Curriculares, Conselhos de Diretores de Turma, Coordenadora dos Projetos e Coordenadores de outros serviços e valências, assegurando que são registados os indicadores de execução e de impacto das ações desenvolvidas;

Aspetos a melhorar no PAA

- Melhorar a coordenação para evitar sobreposições e garantir que as atividades complementam o currículo sem sobrecarregar os alunos e professores.
- Criar uma plataforma digital para melhor monitorizar e coordenar as atividades, permitindo um acompanhamento mais eficiente e uma participação mais ampla.
- Produzir instrumentos digitais que facilitem a monitorização do PAA;
- Aumentar a interdisciplinaridade na planificação das atividades para o mesmo nível de ensino;
- Colocar mais enfoque nas atividades que possibilitem a melhoria dos Resultados escolares (Eixo 1) e a Otimização da ação educativa (Eixo 2);
- Envolver os alunos na seleção e planificação das atividades;
- Evitar atividades que se destinem apenas a algumas turmas de determinado nível de escolaridade;
- Definir o tipo de informação a fornecer na monitorização dos Projetos e dos Clubes, por forma a uniformizar a avaliação e pertinência dos mesmos.